

clima&tempo
 Fonte: INMET

clima	temperatura
Sol e poucas nuvens	31° Máx. 23° Min.
Sol, nuvens e chuvas	32° Máx. 17° Min.
Sol, nuvens e chuvas	34° Máx. 19° Min.



Maquiagem
 O maquiador Fernando Torquatto ensina dois looks de verão inspiados no colorido dos anos 70. **Página 10**



Pré-natal
 Prefeitura de JP disponibiliza serviço de pré-natal na rede básica de saúde. **Página 10**

Fonte: Marinha do Brasil

MARÉS	HORA	ALTURA
ALTA	01h21	2.0m
baixa	07h30	0.6m
ALTA	13h45	2.0m
baixa	19h51	0.6m

R\$ 1,00
 Assinatura anual R\$ 160,00

A UNIÃO



www.paraiba.pb.gov.br

118 ANOS - TERCEIRO JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NO BRASIL

Twitter > @uniaogovpb

João Pessoa, Paraíba | DOMINGO, 6 de novembro de 2011

ANO CXVIII - Número 240

Repasse do FPM para municípios da Paraíba cresceu 26,8% este ano

O repasse do Fundo de Participação dos Municípios de janeiro até outubro deste ano para as cidades da Paraíba apresentou um crescimento de 26,8% em relação ao mesmo período do ano passado. Os municípios receberam este ano R\$ 1.325.489.956,43, enquanto que em 2010 o repasse do Governo Federal foi de R\$ 1.045.484.865,37. Apesar da crise que atormenta economias estrangeiras, as cidades brasileiras estão prestes a encerrar o ano com receita maior que anos anteriores, longe da tempestade externa. **PÁGINA 4**



SAÚDE | Tratamentos alternativos são usados para humanizar e acelerar recuperação de crianças em hospitais da PB **PÁGINAS 9 e 10**



>>> CONSTRUÇÃO CIVIL

Transformação da paisagem pode causar colapso no abastecimento



A natureza vem reagindo às intervenções da construção civil

O aumento populacional da Capital paraibana provocou um avanço na ocupação de áreas livres pela construção civil, ocasionando a mudança estrutural da zona urbana. Especialistas apontaram que, como consequência desse processo, poderá ser deflagrado um colapso no abastecimento de água. **PÁGINAS 11 e 12**



A organização tem como lema "Acesso a água, cidadania e solidariedade"

> EM TEIXEIRA

Água captada da chuva garante plantações

A Ong Centro de Educação Popular desenvolve um trabalho de captar águas pluviais em Teixeira através de técnicas milenares. Sua missão é proporcionar água para o agricultor, nos limites de sua propriedade, visando melhor qualidade de vida para as famílias que vivem na zona rural. **PÁGINA 22**

Atual



CULINÁRIA
 A soja é um alimento indispensável para saúde. Aprenda a fazer um delicioso stroganoff de soja.



EQUILÍBRIO | A prática da yoga é uma das alternativas para conquistar controle emocional, administrar o estresse e desenvolver o autodomínio **PÁGINA 6**



QUARTO DO BEBÊ
 Confira as dicas para montar o cantinho do bebê. Não é preciso gastar muito para montar um lugar aconchegante.

Plugado
 AUTOSSUSTENTÁVEL >>>

Moeda
 DÓLAR > R\$ 1,741 (compra) R\$ 1,742 (venda)
 DÓLAR TURISMO > R\$ 1,640 (compra) R\$ 1,780 (venda)
 EURO > R\$ 2,416 (compra) R\$ 2,418 (venda)

jornalaunia.blogspot.com

paraiba.pb.gov.br
 > SAÚDE - Agevisa realiza II Encontro Estadual de Vigilância Sanitária
 > ESTAÇÃO - Mostra científica da Funes inscreve escolas da rede pública da Paraíba



Ela pode facilmente permanecer de pé nas próprias pernas".

(REPORTAGEM DA EDIÇÃO DE SEXTA-FEIRA (4) DA REVISTA "THE ECONOMIST", que rejeita as alegações, feitas por críticos, de que a atual presidente Dilma Rousseff, discípula de Lula, age na sombra de seu mestre).

opinio.auriao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83. 3218-6511/3218-6509

> E-mail: auniaoredacao@gmail.com

> twitter: @uniaogovpb

Homofobia

Envolta na polêmica entre aspectos judiciais e religiosos da união civil entre homossexuais, promovida por recentes declarações do arcebispo paraibano dom Aldo Pagotto, rebatidas por lideranças do movimento LGBT, acontece hoje, a partir das 16h, na Av. Cabo Branco, a 10ª Parada Gay de João Pessoa, que este ano trás o tema "Por uma Paraíba Livre da Homofobia". Os organizadores esperam reunir dezenas de milhares de pessoas, entre ativistas e espectadores, que caminharão do Sesc Praia até o Busto de Tamandaré, local onde ocorrerão shows e atividades artísticas. Como nos anos anteriores, o caráter pacífico e descontraido deve dominar a manifestação.

O que, para muitos, tem uma conotação exótica e festiva, para os movimentos organizadores o evento deste domingo se reveste de aspectos políticos, jurídicos e humanitários de relevância incontestável, diante dos focos homofóbicos identificados na Paraíba, considerado, proporcionalmente, o Estado com maior índice de crimes contra gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais. Só este ano, até agora, foram 19 crimes, elevando o número em mais de 70% em relação ao período anterior.

Simpatizando ou não com as opções e bandeiras do movimento LGBT, é inadmissível, porém, que a sociedade e suas lideranças não sejam sensibilizadas a combater, pelos meios de pressão disponíveis, ranços culturais que estimulam crimes contra seres humanos que assumem suas diferenças com

altivez e lastro constitucional. A Parada Gay, a despeito de sua faceta "glamourosa" e irreverente, apresenta importantes questões para reflexão coletiva.

Da mesma forma que se deve combater com rigor a violência doméstica entre casais de sexos opostos, os crimes homofóbicos também devem atrair o repúdio generalizado de todos e todas que desejem a disseminação de uma cultura de paz entre os diferentes arquétipos humanos. Infelizmente, de uma forma geral, o perfil dos criminosos nas duas situações recaem entre homens que ainda carregam uma equivocada herança machista e patriarcal, representantes anacrônicos de épocas que não se encaixam mais no âmbito das diversidades. A rigor, essas manifestações buscam atingir a consciência institucional e as mentes desses brutamontes.

Crime é crime, independente de sua classificação técnica. Apoiar as campanhas contra qualquer tipo de discriminação ou violência, não é "modismo" ou "afetação" dos segmentos mais atingidos, como nos casos das mulheres e gays. É lutar pela sobrevivência social e individual, permitindo que cada um siga o caminho que deseje, sem que precise para isso correr risco de morte ou dificuldade de vida. Embora travestida de "parada homossexual", a caminhada de hoje é uma atitude ampla, cidadã, cívica e até cristã, considerando a bandeira da vida, independente dos grupos que se sintam ameaçados. Seja batom ou purpurina, por trás do adorno sempre haverá uma pessoa que deseja apenas ser feliz.

Domingos Sávio



ARTIGOS & CRÔNICAS

O discurso do vereador

Carlos Pereira

cpsilva1@globocom

A história é verdadeira. E a conto porque eu estava presente quando o fato aconteceu. Foi no começo dos anos setenta do século passado, quando João Agripino era governador do Estado. Quem acompanhou o magro de Catolé naquela época deve recordar que ele era - como outros governadores - useiro e vezeiro na arte de atrasar. Dificilmente João chegava na hora aos compromissos oficiais, aos quais estava programado para se fazer presente.

Isso ocorria no Palácio da Redenção e em solenidades a que comparecia em função do cargo. E o seu atraso se aprofundava quando sua agenda marcava eventos para o interior do Estado. Raro era o dia em que João Agripino chegava ao local com menos de meia hora de atraso.

Como isso se tornou crônico, seus assessores cuidavam para que convidados, políticos e correligionários fossem instados a permanecer nos locais dos eventos, mesmo que o governador fosse chegar uma hora, hora e meia e até duas horas depois do horário aprazado. Alguns não tinham paciência, saíam, iam a outros compromissos e depois voltavam, a tempo de não perder a solenidade programada.

Sobre o atraso de João

Agripino, vou à história que prometi no começo da crônica. A inauguração da ponte construída sobre o riacho Chabocão, em São Francisco, cidade próxima a Aparecida, no Alto Sertão do Estado, foi marcada para as 17 horas, isto é, no final da tarde.

Sabendo mais do que ninguém que Agripino sempre atrasava, o cerimonial do Palácio providenciou uma gambiarra elétrica com dois cordões de lâmpadas no alto da carroceria de um caminhão que, colocado sobre a ponte, servia de palco. Ali seriam feitos os discursos, após, o corte da fita simbólica.

Naquela época, São Francisco ainda não era município de modo que para saudar os circunstantes e, sobretudo para agradecer ao governador pela construção da ponte - sonho antigo de toda a população - foi escalado um vereador que, embora eleito em Aparecida, representava o distrito que naquele momento recebia o benefício.

Benefício, aliás, que foi proporcionado pelo governador para atender ao então secretário das Finanças Otacílio Silveira (de saudosa memória), ilustre filho da terra. Contam, inclusive, que ao determinar a construção da ponte, João teria dito ao seu competente secretário: - Tudo bem, Otacílio, estou autorizando sua ponte que afinal vai ligar o nada a coisa nenhuma...

E, para concluir esta narrativa, devo dizer que o vereador escolhido para falar, se preparou para proferir o discurso às 17 horas e, para tanto, tomou várias doses que lhe dariam a loquacidade e a eloquência, necessárias a tal desiderato.

Como João Agripino atrasou muito, na hora da sua fala, o vereador já estava pra lá de Marrakech e o texto que decorou tinha sumido de sua cabeça, de modo que, ao ser anunciado, só conseguiu dizer, mais ou menos o seguinte:

- Excelentíssimo Senhor Governador João Agripino, Excelentíssimo Senhor Secretário Otacílio Silveira, digníssimas autoridades presentes: em nome da comunidade de São Francisco aqui estou para agradecer penhoradamente a construção desta ponte. E, como já dizia Ruy Barbosa... Aí empacou e começou a gaguejar, o álcool em excesso lhe tirou a concentração, embarçou-se todo e tentou continuar:

- E como já dizia Ruy Barbosa... e nada. Não saía o texto de Ruy que ele tinha decorado para dizer às 5 da tarde. Então, já quase se balançando diante do microfone de pedestal, em cima do caminhão, uma multidão embaixo esperando, não se conteve e concluiu, entre vaias e aplausos:

- Porra, não é que esqueci! Bem feito, quem mandou eu encher esse rabo de cana?...

APL: a alma de joelhos...

Evaldo Gonçalves

egassociados2011@ig.com.br

A Academia Paraibana de Letras, como homenagem pelo centenário de nascimento de Ernani Sátiro, realizou um dos seus melhores eventos, reunindo significativa presença de imortais e autoridades para ouvir, com admiração e merecidos aplausos, Flávio Sátiro, Hildeberto Barbosa e Ângela Bezerra.

Os três acadêmicos traçaram perfis sobre o escritor Ernani Sátiro, como jurista, poeta e romancista. Foi uma bela contribuição para o resgate histórico de um de seus melhores talentos, o do intelectual, pouco divulgado na Paraíba e no país.

As Academias de Letras, desde Grécia e Roma antigas, durante o renascimento e nos

nostros tempos, existiram e existem para perpetuarem os valores culturais da humanidade, independentemente das contingências que possam sofrer, elas e seus integrantes. São testemunhos eloquentes de que nós somos finitos e a inteligência vence os tempos e suas injunções.

Ângela Bezerra, Hildeberto Barbosa e Flávio Sátiro, em noite memorável, além de resgatarem a condição de escritor de Ernani Sátiro, foram mais longe: inscreveram o seu nome na História das Letras da Paraíba, ao lado dos nossos maiores, ou seja, de José Lins do Rego e de José Américo de Almeida.

A análise que Ângela fez do Juiz Adriano, um dos protagonistas do romance "O Quadro Negro"; a sensibilidade com que Hildeberto interpretou a poesia de Ernani Sátiro e

as considerações de Flávio sobre o escritor-jurista, são testemunhos de que o "espírito acadêmico" é cultivado em nossa Academia, no seu mais elevado e amplo sentido.

De parabéns todos os que fazemos a Casa de Coriolano Medeiros; todos os que pertencem e pertencem ao seu Conselho Diretor; os seus ex-presidentes, todos, sem exceção. Noites como a de Ernani Sátiro têm ali se repetido, ao longo da sua História. Todavia, esta última foi uma celebração especial: Ernani Sátiro conquistou uma vitória sobre o preconceito dos que insistiam em negar-lhe suas virtudes intelectuais. Enfim, é possível conciliar as atividades políticas com a prática das Letras.

Embora sentado, na ocasião, minha alma ficou de joelhos para render graças, na expressão feliz de Victor Hugo.

Timeline no Twitter



6 NOVEMBRO 2011

Mais uma vez, personalidade nacionais - entre atores, cantores, humoristas e comunicadores - utilizaram o Twitter para tecer reclamações, sobretudo contra governantes e o ENEM. Mas houve aqueles que reclamaram de violência contra animais, que felicitaram pelo Dia das Bruxas, e, claro, os que fizeram piadas. Confira:

@zucattelli celso

A pessoa trabalha a vida inteira (O GOVERNO TIRA TUDO O QUE PODE E O QUE NÃO PODE DELA) e ainda não tem a aposentadoria que merece.

@oserginho Serginho Groisman

O ENEM pode ser um avanço no processo educacional do Brasil. Mas todo ano mostra incapacidade de com falhas na segurança. Gera desconfiança.

@MarceloTas Marcelo Tas

O que rolou pela enésima vez c/ o ENEM: incompetência pura, plano maquiavélico p/ enlouquecer vestibulandos ou nenhuma das anteriores?

@MiltonNeves Milton Neves

Agora motorista bêbado vai ter que indenizar e pagar aposentadoria p/sua vítima e vai pensar 2 x antes de dirigir chapado. Mas bêbado pensa?

@jaquekhury Jaqueline khury

Faço campanha de graça p o político q conseguiu aprovar uma lei q vai punir severamente quem maltrata animais. #revolta

@calabresadani Dani Calabresa

Celular com internet acabou com os diálogos do almoço de família. Vovó não olha na minha cara e só fica tuitando...

@Ticostacruz Ticostacruz

Feliz dia das Bruxas, não é desejar alegria as mulheres feias, mas as que foram queimadas por deterem algum saber durante a inquisição ;)

O pilão de Dona Josefina

Palmari Lucena

palmari@gmail.com

Conversamos sobre coisas do passado, quase sempre o passado. Viajando a distância na estrada da memória, sem mapas nem guias. Lembranças de acontecimentos ou pessoas armazenadas virtualmente, sem nenhuma cronologia específica na cápsula de tempo. Mãe e filho e sete décadas de convivência.

Mera menção ao aroma de café batido em pilão. Aroma forte, servido em um bule preto de fumaça. Recordando sua mãe Josefina. Pilando café com manjirioba no quintal. Café donzelo: novo, quente e forte. A primeira xícara, servida a uma vizinha favorita ou a um visitante. Movendo os olhos na direção do topo da cabeça, como se procurando algo secreto, perdido há muitos anos. Mais lembranças surgiam...

Ellen e sua prima pilando sorgo e milho no quintal. Batendo os grãos alternadamente, ao som de uma melopeia que dava ritmo aos movimentos. Parte do ritual do amanhecer na África. O ritmo e a cantoria traziam lembranças de um Brasil distante. As batidas nos seguiram por muitos anos. Algumas vezes deixaram de existir, o progresso havia chegado trocando o ritmo por ruído.

Mulheres sentadas em um semicírculo em um pequeno vilarejo em Gana. Discursão animada sobre o motor diesel que haviam comprado com o lucro das vendas de bolsas, sutiãs reciclados como bolsas, haviam silenciado os pilões. Guardavam todos como relíquias em um quarto de despejo, ainda não estavam seguras do poder e da utilidade do motor. Depois viriam as

bombas d'água, mais progresso. Os dias seriam mais longos, mais tempo para fazer outras tarefas na casa e no campo. Trabalho substituindo trabalho. Estavam entusiasmadas, mesmo assim. Teriam eletricidade eventualmente, escola de alfabetização e creches. Tudo mudaria, até a ingrata divisão social de trabalho que oprimia as mulheres.

Viajamos pela extensão do Mali, país em forma de uma borboleta. As batidas do pilão nos acompanhavam, sempre anunciando o amanhecer. O ritmo, invariável, era idêntico ao que ouvíamos nos quintais das nossas casas, no quintal de Dona Josefina. No futuro, mais progresso, teriam seus próprios motores, que chamavam de a nora que não fala.

Jovem mulher moçambicana discutindo os preparativos para o seu casamento. Esperava ansiosamente pela conclusão das negociações sobre o valor do lobola (dote), a ser pago pela família do noivo. Firmariam a data do enlace após serlobolada. Receberia um pilão, como ditava o costume, no dia seguinte ao casamento. Gargalhadas ao redor da mesa. A ideia de uma recém-formada em Direito, pilando milho todas as manhãs, parecia algo hilário e distante. Quanto ao dote, o senhor progresso ainda não havia encontrado um substituto.

Voltamos às nossas lembranças... Massa para o cusuz, bolo de milho ou xerém, batida no pilão. Café torrado pilado como o milho e a paçoca, sempre por duas mulheres trabalhando horas e horas no mesmo pilão, estilo caçula. As batidas do mundo globalizado de alhures, pilões trazidos da África pelos navegadores portugueses e postos em uso por índios e negros, silenciados pelo progresso. O aroma e os amanheceres nunca mais seriam os mesmos...



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA
Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 - Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 - REDAÇÃO: 3218-6511 / 3218-6509
www.paraiba.pb.gov.br

SUPERINTENDENTE
Severino Ramalho Leite

DIRETORA TÉCNICA
Beth Torres

DIRETOR ADMINISTRATIVO
José Arthur Viana Teixeira

DIRETORA DE OPERAÇÕES
Albige Fernandes

EDITORA-GERAL
Beth Torres

EDITORIA ADJUNTA
Renata Ferreira

Editores setoriais: Damásio Dias, Emmanuel Noronha, Giselle Ponciano, Henrique França, Ivo Marques, José Napoleão Ângelo, Juneldo Moraes, Neide Donato e William Costa.

Projeto gráfico: Ricardo Araújo



SESSÃO NA CÂMARA

A Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara dos Deputados vai discutir, na próxima terça-feira, em Brasília, a concessão de porte de arma aos fiscais de trânsito. A audiência pública foi sugerida pelos deputados Romero Rodrigues (PSDB-PB) e Alessandro Molon (PT-RJ).

política.auniao@gmail.com

> REDAÇÃO: 83-3218-6509

EDITOR: Rodrigo de Luna > E-MAIL: rodrigodeluna.jornal@gmail.com
> TWITTER: @rodrigodeluna

>>> EXPECTATIVA > Montante passou de R\$ 1 bilhão, mas prefeitos esperam que números sejam melhores

Repasse de FPM para PB até mês de outubro é 26% maior que em 2010

> Horácio Roque
hroque.reporter@gmail.com

Os municípios paraibanos receberam R\$ 1.325.489.956,43 de repasse do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) de janeiro até outubro deste ano. Um valor que é 26,8% superior ao que foi depositado pelo Governo Federal no mesmo período do ano passado (R\$ 1.045.484.865,37). Apesar da crise que atormenta economias estrangeiras, as cidades brasileiras estão prestes a encerrar o ano com receita maior que anos anteriores, longe da tempestade externa.

A situação de hoje contrasta com a situação vivida há três anos, no final de 2008, quando bancos norte-americanos vieram à falência e levaram o mundo para uma grande crise. Na ocasião, para proteger a economia interna e estimular o consumo, o governo Lula reduziu drasticamente as taxas do Imposto sobre Produto Industrializado (IPI), principal componente no cálculo dos repasses aos estados e aos municípios.

Com isso, os municípios paraibanos assim como todos os demais do país receberam menos e fecharam as contas de 2009 em déficit. Em comparação com o ano passado, quando as contas começaram a se estabilizar, foram mais de R\$ 100 milhões a menos nas contas das cidades da Paraíba (R\$1,29 bilhão contra os R\$1,39 bi de 2010). "Os municípios vêm sofrendo queda de arrecadação desde 2008, quando foram dadas as isenções de IPI. Naquele ano, houve um decréscimo nas contas públicas e muitos gestores reclamaram", disse Anderson Urtiga, secretário executivo da Federação das Associações dos Municípios da Paraíba (Famup).

Mesmo com o aumento, os municípios ainda não tem muito o que comemorar devido ao também aumento dos demais gastos, como folha de funcionários, salários. Ou seja, ainda não sobra o bastante para investir. "Nós deslumbramos aqui na Famup que o que foi deixado de pagar em 2008 e 2009, 2010 começou a ser pago. Só que esse superavit é nominal, está agregado a ele o aumento de combustível, aumento da folha de funcionários, criação de novos programas e entre outros. É desse dinheiro que o município paga tudo e se mantém", disse Anderson Urtiga.

"Veja Picuí, que é um exemplo próximo por ser o município administrado pelo presidente da Famup, Buba Germano. O dinheiro que chega após todas as despesas pagas é 6% do total pago. E tudo é em cima disso. Paga-se as obrigações sociais, apoia-se as contra-partidas dos convênios com os governos federais e estaduais, as farmácias básicas", completou.

TENDÊNCIA DE ALTA - Outubro, com R\$ 131,1 milhões (sem contabilizar uma parcela extra de R\$ 10 milhões), significou o maior repasse de FPM desde junho, quando foram depositados nas contas das prefeituras paraibanas cerca de R\$ 142,5 milhões. Logo, esse mês interrompeu uma tendência de que-

da registrada desde então. É só conferir o valor de setembro, em que foram depositados apenas R\$ 99,8 milhões.

A estimativa da Secretaria do Tesouro Nacional para o repasse até o final do ano é que neste mês suba 30% e em dezembro suba 17%, com base em arrecadações nos meses anteriores. Apesar de positivas e sinalizarem uma tendência, essas estimativas não se traduzem em realidade. Em outubro, por exemplo, o Tesouro Nacional estava prevendo que a Paraíba fosse receber apenas R\$ 108.639.972,73, o que não se traduziu de acordo com os números ditos, de R\$ 131 milhões.

"Como o Fundo recebe recursos do Imposto de Renda e do IPI, o repasse depende da produção e dos salários. Então, não temos muito como prever o que será depositado", disse Anderson Urtiga, secretário geral da Famup.

"Como esse mês de outubro fechou em 26%, então esses 30% previstos para novembro não devem acontecer. Deus queria que sim, mas essas expectativas são frustradas, não sabemos como eles lá em Brasília fazem esses cálculos. Normalmente, não batem. Mas, com certeza, há uma tendência de alta e com isso os municípios começam recuperar o prejuízo", disse Anderson Urtiga.

A Secretaria do Tesouro Nacional também projeta aumento no repasse do próximo ano. De acordo com balanço divulgado, a Paraíba deve receber algo em torno de R\$ 1.965.134.466. Mas, como Anderson Urtiga lembrou, a presidente Dilma Rousseff já anunciou a queda do IPI, para estimular o comércio dos produtos da linha branca, além do aumento de salários. "Essa estimativa daria uma sobra aos municípios, porque há um incremento de receitas. Mas a presidente já sinalizou com uma tendência de baixar o IPI em janeiro. Se acontecer, essa previsão se frustra. Ainda tem que cobrir o aumento do salário mínimo", disse Anderson Urtiga.

Projetos da Saúde serão apresentados na CMJP

A Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) vai realizar na próxima quinta-feira uma audiência pública com a secretária Municipal de Saúde, Roseana Meira, que irá apresentar a análise e o relatório detalhado de dados e montantes dos recursos destinados ao setor. A audiência está prevista para acontecer às 11h, no plenário Senador Humberto Lucena.

Na ocasião, a gestora municipal de saúde vai apresentar os dados aos vereadores da Casa e à população em geral, que poderão discutir com a secretária os assuntos ligados à administração da pasta. O presidente da Câmara Municipal, vereador Durval Ferreira (PP), fez um convite para que a sociedade civil comparecer à Casa Napoleão Laureano para apreciar a apresentação dos dados e esclarecimentos fornecidos por Roseana Meira.

Além da audiência com a secretária Municipal de Saúde, a agenda da semana da Câmara Municipal de João Pessoa inclui três ses-

sões solenes para a entrega da outorga de 'Título de Cidadão Pessoaense' ao doutor Manuel Bandeira de Caldas, à pedagoga Régis Maria Emerenciano dos Santos e ao professor Arion Farias do Nascimento.

Amanhã, o Plenário da Casa celebra o culto evangélico, previsto para começar às 13h. Na sexta-feira, a Câmara realiza a celebração católica, a partir das 8h. As celebrações religiosas serão transmitidas ao vivo, pela TV Câmara, canal 23 da Net.

APROVADA - Já está em vigor a Lei de autoria do vereador Zezinho Botafogo (PSB), que dispõe sobre o tempo de atendimento ao usuário, nos caixas dos hipermercados, supermercados ou congêneres. De acordo com a norma jurídica, os estabelecimentos comerciais ficam obrigados a manter, no setor de caixas, funcionários em número compatível com o fluxo de usuários, de modo a permitir que cada um deste seja atendido em tempo razoável.

A INTRANSIGÊNCIA DO FISCO

NOTA OFICIAL

Há um mês, os servidores do Fisco Estadual decretaram greve, abandonaram o serviço, lacraram as repartições fiscais até com cadeados, prejudicando abusivamente a arrecadação do Estado, todos os seus contribuintes e até empresas paraibanas e de fora, que ficaram impedidas de desembarcar suas cargas. Os servidores do Fisco também não mantiveram os 30% dos serviços da categoria, conforme determina a lei.

Em respeito à verdade, o Governo da Paraíba leva aos paraibanos os seguintes esclarecimentos:

1- O Governo do Estado já recebeu os grevistas e seu sindicato inúmeras vezes e, em todas, apresentou propostas de reajuste salarial já a partir de janeiro de 2012. Mas em todas, os grevistas intransigentemente recusaram.

2- Melhor que ninguém, os servidores do Fisco conhecem as dificuldades e as limitações financeiras do Estado, podem dimensionar o caos financeiro e administrativo herdado pela atual Administração e sabem que tal movimento grevista está golpeando bem fundo a arrecadação do Estado. Isso pode colocar em risco os reajustes salariais de todo o funcionalismo estadual e o equilíbrio financeiro do Estado que, a duras penas, foi conquistado em dez meses de muito esforço para todos os paraibanos.

3- A paralisação dos serviços dos trabalhadores do Fisco prejudica diversos setores do Estado. Inclui a não atualização do sistema ATF, causando uma perda financeira incalculável, a falta de emissão de notas fiscais das mercadorias, a falta de fiscalização das fronteiras do Estado e o não processamento dos emplacamentos de motos e automóveis, o que causa sérios prejuízos ao Detran.

4- O Governo reitera sua abertura ao diálogo, assumida desde antes da decretação da greve, mas insiste em que o limite da negociação é o respeito à lei, a disponibilidade financeira do Tesouro e a defesa dos interesses maiores do Estado. Esse limite não é uma opção política, mas uma rigorosa imposição legal.

5- O Governo continuará com sua postura de respeito aos movimentos sociais e às reivindicações sindicais. Mas em defesa dos interesses da Paraíba e dos demais servidores, jamais hesitará em fazer o que é certo e justo, mesmo que não seja o mais cômodo e o mais fácil. Os servidores do Fisco já são os mais altos salários do Estado da Paraíba. Não é certo comprometer o aumento programado de janeiro para todos os demais servidores por conta de uma só categoria. Não é justo tirar de quem pouco recebe para aumentar, antecipadamente, os salários dos que mais ganham.

6- O Governo, por fim, conclama os servidores do Fisco a voltarem ao trabalho. A greve que sustentam, afinal, não é contra o Governo, mas contra a Paraíba, seus contribuintes, empresários e cidadãos. Infelizmente, é uma greve de poucos contra todos.

João Pessoa, 04 de novembro de 2011



GOVERNO
DA PARAÍBA



O maior lucro
da história
para ir cada vez
mais longe.



Força
para estar cada vez
mais perto.

Nos últimos três anos, a Chesf, a maior geradora de energia elétrica do País, vem batendo recordes de lucratividade, alcançando o maior índice da sua história. Tudo isso vai gerar mais investimentos para o desenvolvimento do Brasil. Um crescimento que pode ser visto nas mais de 500 obras realizadas pelo País, beneficiando toda a sociedade.

Linda de dia ou de noite

O maquiador Fernando Torquatto ensina dois looks de verão inspirados no colorido dos anos 70

Combinações de cores inspiradas na Era Disco e no Modernismo ganham vida e iluminam os rostos das mulheres. A coleção Make B. Infinit Collection traz produtos para diferentes situações e estilos de mulher. Com eles, pode se criar um look dia, natural e com uma pitada de

alegria, ou mais ousado e sofisticado, para a noite.

"O glamour e o colorido dos anos 70 estão de volta em cores marcantes, formatos diferenciados e brilhos intensos. O segredo é calibrar tudo isso de uma forma que a mulher se sinta bonita e confiante", revela Fernando Tor-

quatto, consultor estratégico de O Boticário para a linha de maquiagem Make B.

Inspirado nas cores contrastantes de Make B. Infinit, o maquiador criou dois looks um para o dia e outro para a noite que você pode copiar usando os produtos que já tem em casa, ou a linha sugerida por Torquatto.

Aprenda

> Confira o passo a passo:

> Look Kaleidoscope dia

Preparação da pele:

Esse é um look moderno e natural e, para isto, é recomendável o uso do primer facial. O produto garante mais durabilidade à maquiagem e disfarça pequenas linhas de expressão e poros dilatados. Para a uniformização da pele, a sugestão é a base líquida de alta definição, com textura leve e ótimo acabamento. Já o flash iluminador ajudará a cobrir imperfeições e iluminar algumas regiões do rosto. Para deixar o olhar mais marcante e definido, a solução para sobrancelhas é uma ótima aliada. Por fim, o primer para olhos auxiliará na fixação da maquiagem da região.



Olhos:

Para começar a colorir os olhos, pode-se começar com o tom mais claro do trio da sombra Baked Caramel Disc. Ilumine a área próxima à sobrancelha e acima da linha côncavo. O bronze, tom intermediário do trio, pode ser aplicado em toda pálpebra móvel - da linha dos cílios superiores até a linha do côncavo. E para dar profundidade de forma suave e natural, a dica é esfumar a cor violeta do trio da sombra Baked Purple Disc na linha do côncavo. Com o tom intermediário do mesmo trio, o lilás, é

possível iluminar o canto interno dos olhos - área do canal lacrimal, superior e inferior.

O lápis contorno de olhos lilac moderno pode ser usado para completar o desenho dos olhos na parte inferior. Na parte superior dos cílios, o lápis retrátil marrom ajudará a destacar o olhar. Para fechar com chave de ouro, duas camadas da máscara nos cílios superiores e uma camada de máscara Special Colors Violet nos inferiores.



Lábios:

Para colorir os lábios, a textura do Vinyl Lips Rose Glass proporcionará cobertura e brilho.

Unhas:

Para finalizar o look e dar um toque de modernidade, Esmalte Lilac Cream.



Modelo: Natália Costa



Rosto:

O Kaleidoscope Blush Rose, aplicado em movimentos circulares das maçãs do rosto para as têmporas, deixará o rosto com aspecto saudável e elegante.

> Look Disco Night para a noite

Preparação da pele:

Esse é um look sofisticado e moderno para arrasar na noite. Para garantir mais durabilidade à maquiagem e disfarçar pequenas linhas de expressão e poros dilatados, o primer facial é o produto ideal para iniciar. Para o restante da preparação da pele, a base de alta definição e o flash iluminador ajudarão a uniformizar o tom da pele e ressaltar a região dos olhos. Solução para sobrancelhas, para alinhar os fios, e primer para olhos, para fixar a maquiagem da região, finalizam a preparação.



Olhos:

O verde mais claro da Palettee uma ótima opção para iluminar o canto interno dos olhos. Já a sombra iluminadora da Palettee pode ser usada na área próxima à sobrancelha, acima da linha do côncavo. Com isso, o tom verde usado no início começa a clarear ao ser misturado com a sombra iluminadora. Para dar mais elegância ao make, o azul mais claro do trio da sombra Baked Colors Disc deve ser aplicado da linha do côncavo até a linha superior dos cílios na pálpebra móvel. O tom intermediário de azul do trio da sombra Baked Navy Disc, aplicado na linha do côncavo, do meio para o final dos olhos, dará o efeito de profundidade. Para dar um acabamento legal, a dica é aplicar a cor mais escura do mesmo trio no canto externo dos olhos. Lápis retrátil na cor preta nos cílios superiores e lápis contorno dos olhos até a metade dos cílios inferiores definirão o contorno dos olhos. E para realçar ainda mais, vale aplicar o lápis para esfumar olhos preto no canto interno dos olhos, acima do lápis verde, até a metade. Para completar o look, não pode faltar máscara para cílios.

Rosto:

Para realçar as maçãs do rosto, o Kaleidoscope Blush Peach harmonizará com as cores usadas no make. Para finalizar, o pó iluminador aplicado nas têmporas dará um leve brilho dourado - um charme a mais na produção.

Lábios:

Como essa maquiagem pede lábios mais marcantes, a sugestão é utilizar o contorno para lábios cor de boca. Para colorir, batom Perfeito Apricotairá super bem com o efeito verniz do Vinyl Lips Orange Glass - tudo a ver com noite e verão.

Unhas:

Para finalizar o look e dar um toque de modernidade e cor, Esmalte Juicy Coral.



Fotógrafo: Eduardo Viana

BEM-ESTAR

A prática do yoga é uma das alternativas para conquistar controle emocional e administrar o estresse - Página 6

GASTRONOMIA

Saiba mais sobre alimentos funcionais e confira uma receita de stroganoff de soja - Página 7

DECORAÇÃO

Dicas de como preparar um cantinho especial para a chegada do bebê - Página 8



Proferir palavras agradáveis, sem a prática das boas ações, é como uma linda flor sem a fragrância". **Buda**



Fique zen



> José Alves
zavieira2@gmail.com

A prática do yoga é uma das alternativas para conquistar controle emocional e administrar o estresse

Serenidade, autocontrole e calma. Será que nos dias atuais, onde o normal é ser estressado, é possível encontrar uma técnica que possibilite o desenvolvimento de uma postura mais 'zen' perante a vida? Por mais inacreditável que pareça, pesquisas indicam que a prática do yoga é capaz de auxiliar o indivíduo a encontrar um estado de espírito equilibrado.

Segundo a professora, Anna Ivanova, representante de São Paulo da IYTA (Associação Internacional de Professores de Yoga), o yoga não é uma religião é uma disciplina espiritual milenar que utiliza o corpo para expressar as emoções e sentimentos de forma harmônica. "Já existem estatísticas que apontam o Brasil como o país que mais se pratica yoga no mundo. Até mesmo, mais do que na própria Índia, porque lá as pessoas costumam confundir o yoga com a religião indu. Mas o que ocorre é que na Índia, muitas pessoas são induístas e não conhecem o yoga", observa.

Ivanova garante que a pessoa que pratica yoga consegue desenvolver o autodomínio. "Isso acontece porque todo mundo se pergunta: o que é que eu estou fazendo aqui nesse planeta? Para onde eu vou? E de onde eu vim? Na verdade, todo mundo tem a esperança de achar um guru que segure a batata quente da vida dele. Mas o guru responde dizendo que a própria pessoa é que deve segurar sua própria batata em busca das respostas para achar o caminho certo", ensina.



SAIBA MAIS

> Pesquisa

De acordo com uma pesquisa realizada pela Faculdade de Medicina da Universidade de Boston, nos Estados Unidos, a prática do yoga estimula a produção de um neurotransmissor conhecido como GABA (baixos níveis desse neurotransmissor estão ligados com a depressão e outros transtornos de ansiedade), que diminui os estímulos nervosos e relaxa as células do cérebro.

A pesquisa analisou dois grupos de pessoas saudáveis durante 12 semanas. Um deles praticou yoga três vezes por semana durante uma hora, enquanto os demais caminharam durante o mesmo período. Aqueles que praticaram yoga mostraram uma diminuição mais significativa da ansiedade e mais melhorias no humor do que aqueles que andaram.

Além do aumento da produção do GABA como uma das justificativas para a redução do estresse com a prática, o professor do Yoga Flow, Felipe Amorim, também explica porque a aula ajuda a diminuir ansiedade e melhorar humor. "A prática proporciona uma espécie de automassagem em nossos centros de energia, glândulas endócrinas, sistema linfático, músculo-esquelético, nervoso e reprodutor, estimulando hormônios do bem-estar, estado de relaxamento e calma. Isso resulta em menos preocupação e ansiedade e mais disposição e humor. Mais do que tudo isso, a prática nos ajuda a lidar melhor com as oscilações da vida, incluindo as emoções positivas e negativas". Quem

■ ...

Integração do ser humano

"O yoga busca a integração do ser humano, ou seja, corpo, mente e espírito e juntando tudo isso o resultado é a integração do homem que se torna uma pessoa saudável, tanto física como mentalmente. Se torna uma pessoa que vai viver em paz sem agredir outras pessoas ou a natureza. Com a prática do yoga a pessoa passa a ser mais feliz, mais alegre e mais saudável, bem diferente das milhares de pessoas que vivem no mundo atual, perdidas e estressadas sempre querendo passar na frente dos outros em todos os momentos da vida", disse a também professora de yoga Maria de Lourdes, afirmando que o yoga, acima de tudo é saúde.

Ela enfatizou que o yoga também previne muitas doenças. É uma filosofia que não tem contra-indicação e qualquer criança, jovem, adulto ou idoso pode praticar, e em muitos casos ajuda na recuperação de pessoas que inclusive já foram acidentadas, que estão com problemas de coluna ou mesmo, hormonais como é o caso de mulheres na menopausa.

A professora Marta Molinero, da Argentina que reside na Bahia há mais de 10 anos, acrescentou que o yoga é uma postura de vida que tem condições de dar respostas como por exemplo. Por que eu estou aqui neste país? Por que esse é o meu nome? E por que eu sou tão gordo ou tão magro?

Ainda segundo Molinero, essas respostas são encontradas no yoga que também mostra que o corpo humano é um templo e que necessita ser bem trabalhado. Para ela, o yoga não é só meditação e postura física, é um trabalho total do corpo física cujo resultado é mais saúde, atingindo o espírito e o equilíbrio. "A pessoa deve praticar yoga todos os dias, mas se não tem tempo pode praticar pelo menos uma vez na semana que já traz bons resultados mentais e espirituais", disse.



yoga estimula a produção de um neurotransmissor, que diminui os estímulos nervosos e relaxa as células do cérebro



Sabores

A tradicional receita caseira de sequilhos da Seven Boys acaba de ganhar novo status. A linha Sequilhos Sabores ganhou três sabores diferentes em embalagens premium. O lançamento mira o consumidor que busca a *comfort food* - sensação de conforto proporcionada pela comida simples e de qualidade.

Eleita

A multinacional japonesa Yakult, líder mundial no segmento de leite fermentado, foi a vencedora da sétima edição do prêmio 'Melhores do Agronegócio' na categoria Indústria de Laticínios, da revista Globo Rural e Editora Globo. A premiação é feita com base em dados coletados pela Serasa Experian relativos ao exercício de 2010 e envolve 30 categorias do setor. No Brasil, a empresa produz o leite fermentado Yakult, Yakult 40 e sobremesa láctea Sofyl.

Surpresas

Para comemorar o Natal, a Campari do Brasil traz edições especiais de suas principais bebidas. É justamente no período natalino que os consumidores buscam promover brindes únicos com amigos e familiares. Além de Campari, Skyy Vodka, Sagatiba, Cointreau, Old Eight e Drury's tração surpresas para o final do ano.

Funcionais

Nutrientes podem ser benéficos contra osteoporose, câncer e outras doenças

Nem todo mundo sabe, mas existem alguns alimentos capazes de reduzir o risco de doenças. Conhecidos como alimentos funcionais, eles melhoram o metabolismo, previnem problemas de saúde e podem ser encontrados na natureza. A abóbora, a cenoura e o espinafre, por exemplo, possuem betacaroteno, que ajuda a diminuir o risco de câncer. O tomate e o pimentão têm licopeno, um grande aliado no combate à diminuição do risco de câncer de próstata.

Já para ajudar as mulheres a atenuar o desequilíbrio hormonal que favorece o aparecimento de doenças ósseas, a melhor dica é apostar nas isoflavonas, encontradas na soja. É o que explica a nutricionista do Instituto Nacional de

Traumatologia e Ortopedia (Into), Alessandra Pereira: "As isoflavonas têm uma ação parecida com os estrogênios. A mulher na menopausa, período em que os níveis deste hormônio estão mais baixos, está mais propensa ao surgimento da osteoporose. Portanto, seu consumo tem uma ação preventiva para esta doença", ensina Alessandra.

Atualmente existem alimentos funcionais também na indústria, como o leite fermentado, biscoitos vitaminados e cereais ricos em fibras. A nutricionista explica que a Anvisa exige que esses produtos apresentem provas científicas da eficiência descrita na embalagem antes de entrarem no mercado: "Isso é uma garantia para o consumidor. Ele tem que saber o que está comprando para poder avaliar a quantidade das substâncias e dos nutrientes. Podemos observar que os rótulos estão cada vez mais poluídos, repletos de informações. E isso tudo é proposital para atrair mesmo o consumidor", define.



Uma versão sofisticada para a soja

A nutricionista Alessandra Pereira explica ainda que o consumidor deve ficar atento aos reais benefícios dos alimentos funcionais industrializados, já que a maioria desses itens possui substâncias como corantes e conservantes prejudiciais à saúde.



Faça você mesmo

> Receita 1

Stroganoff de soja

ingredientes

2 xícaras proteína de soja grossa
1 lata de molho de tomate temperado
1 caixinha ou vidro de leite de coco
1 vidrinho de mini champignon
2 colheres sopa de ketchup
2 colheres de sopa de mostarda
cebola picada a gosto
suco de meio limão
sal a gosto

Modo de preparo

Coloque as duas xícaras de proteína de soja em uma panela, sem óleo, para torrar, quando elas começarem a ficar douradinhas, com alguns pontos mais queimadinhas, retire e coloque em uma vasilha com no mínimo 4 xícaras de água e suco de meio limão. Reserve enquanto pica a cebola e separa o resto dos ingredientes. Quando estiver macia, escorra a água e esprema com as mãos ou com um espremedor de batatas. Corte cada bolinha da soja em dois, com as mãos ou com a faca. Em uma panela aquecida, coloque

azeite e deixe esquentar. Junte a soja, cozinhe um pouco e coloque o molho de tomate, deixe por um tempinho para que a soja pegue o sabor do molho. Agora é só misturar o ketchup, a mostarda, champignon, sal, leite de coco.

Dica: Ao invés do leite de coco, pode-se usar creme de leite de soja.

INFORMATIVO DO CLUBE DO VINHO-PB



camigosdovinho@veloxmail.com.br

Recordações da Argentina

Para conhecer melhor os vinhos de um país, consideramos necessário olhar sua história vitivinícola desde os seus primórdios e, como pretendemos assistir a próxima Festa da Vendima de Mendoza em fins de fevereiro do ano que vem; voltamos a recorrer à nossa velha estante de livros velhos, onde encontramos a 4ª Edição de 1987, do livro "Los Buenos Vinos Argentinos", publicado pela Hachete de Buenos Ayres, onde o autor, o conhecido winewriter Enrique Queyrat declara como introdução, ter visitado quase todos os vinhedos do país, suas principais bodegas e mantido uma "buena charla" com seus ex-colegas enólogos e com os administradores, onde inclui particularmente o Dr. Alberto Graffigna, de San Juan e Don Raul de la Mota de Mendoza, concluindo uma apurada pesquisa em janeiro de 1973, envolvendo os funcionários do Instituto de Vitivinicultura de Buenos Ayres,

Mendoza, San Juan e General Roca.

O livro de Queyrat foi o verdadeiro sinal de partida naquele tempo, quando não havia aparecido ainda divulgação sobre os vinhos argentinos, o que somente mereceu registro anterior foi apenas o "Tratado de Enologia" do Padre Olaigner que, além da parte técnica, contém dados interessantes sobre os vinhedos e os vinhos. Porém, seu título mesmo parece reservá-lo melhor para os técnicos, não parecendo apto para o grande público dos consumidores. Mesmo assim, Queyrat afirma continuar com a esperança de que, com mais algum tempo se forme uma verdadeira biblioteca vinícola local como acontece em outros países produtores, isto sem falar no Reino Unido, que quase nada produz em termos de vinhos, mas congrega um naipes de winewriters como Hugh Johnson Steve Spurrier, Oz Clarke, Andrew Jefferson, além

de uma ala feminina composta pelas master-wines Jancis Robinson e Serena Sutcliffe, consideradas as melhores do mundo.

A releitura desse livro e também a 4ª Edição de "Vinos Finos Argentinos" (Hachete 1987) do mesmo autor nos faz lembrar que a marca argentina mais conhecida e oferecida nos restaurantes turísticos durante a década de 80, era o Don Valentin - Lacrado (portava um lacre de cera perto do "cuello" da garrafa; elaborado por Don Valentin Bianchi que chegou à Argentina em 1910, vindo da Itália e imediatamente fundou a Bodega El Chiche que logo se transformou em Bodegas Valentin Bianchi, sem dúvida alguma, uma das vinícolas que começaram a dar renome aos vinhos argentinos no país, quando muitos estimavam que somente valia a pena os vinhos importados; e também no exterior, quando se opinava que os únicos vinhos "buenos" sul-americanos, eram os chilenos.

Don Valentin morreu em um acidente na Itália. Sua família deu continuação a sua obra. O trabalho em grupo com um staff que contava entre seus membros com o enólogo Enzo Bianchi e o Sr. Stradella, todos de espírito jovem e ambicioso; que aumentou e consolidou ainda mais a reputação da marca Bianchi. Pensamos ser necessário lembrar que compondo um grupo turístico organizado pelo saudoso Arnaldo Von Shostenes, que incluía os casais José Betâmio, Gilson Spínola, Orlando Padilha, Evaldo Brito e Jairton Costa; numa noite fria e de muita chuva fomos comer fondue no

excelente e típico Chalet Suíço de Bariloche, quando conhecemos, provamos e bebemos por sugestão do sommelier da casa, o estupendo Colección Privada, recém lançado pela Navarro Correias que de pronto ocupou um bom lugar no competitivo mercado de vinhos que, segundo o maître, somente era oferecido em casas de primeira linha.

De produção limitada, o vinho era um Portento. Na sua elaboração entravam as cepas Cabernet-Sauvignon, Cabernet-Franc e Merlot, contando com estacionamento de seis anos em barris e um ano em garrafa; agregava ao seu bouquet especial das duas Cabernets, a suavidade da Merlot, tudo resultando num sabor Mucho Bueno, que enchia a boca e dava vontade de morder; constituindo em nosso modesto parecer (naquela época há mais de 20 anos) o melhor vinho argentino que até então tínhamos provado.

Hoje, os tempos são outros. O vinho argentino ganhou o seu consumidor de vinhos finos no mercado doméstico e está muito bem referido no exterior, nas principais praças vinhateiras. No mês passado o Clube do Vinho-PB, ofereceu aos seus associados o Malbec-Broquel da Trapiche, muito bem aceito e com ótima relação qualidade/preço. Agora em novembro, a harmonização estará a cargo da Finca La Celia, onde o destaque da noite será o Syrah nominado La Celia, em homenagem a Sra. Célia Bastos, filha do fundador e que dirigiu a Empresa com mão firme, durante vários dos seus 130 anos de fundação.

Boa ação

A grife M Missoni, em parceria com o Projeto OrphanAid África, criou uma linha de roupas para ajudar crianças órfãs em Gana. Margherita Missoni desenvolveu uma coleção cápsula com 12 peças que levam o característico zigue-zague da grife em cores como rosa e vermelho. A linha é composta de camisetas, vestidos e até capas de chuva, o item mais caro custará 120 euros.

Site

A Louis Vuitton relançou seu site oficial. A plataforma passa a contar com novos conteúdos, como uma entrevista com a atriz Angelina Jolie feita no Camboja e a revista digital da marca.

Bonecas do bem

Designers e grifes como Chanel, Jean Paul Gaultier, Givenchy e Christian Dior criaram uma coleção de 45 bonecas chamada Les Frimousses (pequenos rostos, em português) para a Unicef. As peças serão leiloadas em Paris no dia 13 de dezembro e terão como lance inicial o valor de 300 euros. A Unicef irá destinar a renda arrecadada para a vacinação de crianças no Sudão.

A UNIÃO

Decoração

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 6 de novembro de 2011

Cantinho do bebê

Para as meninas o tom da moda é o lilás e para fugir do azul no quarto dos meninos, o marron claro, o verde e as cores náuticas estão em alta

meninas, é a cor do momento e combina muito bem com os tons da tendência nude (bege e cru) e rosa. Para quem quer fugir do clássico azul claro no quarto dos meninos, as dicas são o marron claro com verde ou as cores náuticas", indica.

Em relação à iluminação, a arquiteta ressalta a importância de deixar a bancada bem iluminada, assim como os locais próximos aos armários e ao trocador, agregando praticidade. "No quarto, é preciso ter um dimmer, (são dispositivos utilizados para variar a intensidade de uma corrente elétrica média em uma carga) para regular a intensidade da luz.

Balizadores e sensores de presença no corredor também são tecnologias que auxiliam na segurança", orienta Andréa. Já para climatizar o ambiente sem prejudicar a saúde do bebê, a dica é posicionar indiretamente o ar condicionado. Em linhas gerais, a arquiteta afirma que é preciso priorizar itens com funcionalidade.

"A chegada de uma criança ao lar é uma alegria indescritível. E cuidar de cada detalhe para recebê-la no mundo é tão prazeroso quanto vê-la crescendo a cada dia, com conforto e segurança", finaliza a arquiteta.

Entre tantas mudanças e felicidades que a chegada de um bebê traz para a família está a transformação de um cômodo da casa. Nesse local, a família precisará instalar o quarto do novo hóspede e a arquiteta Andréa Parreira explica que ambientes pouco utilizados ou que podem ser integrados a outros espaços, como o escritório ou a sala de TV, são os mais indicados para a realização da reforma.

Feita a opção do local, o próximo passo é planejar a decoração, pensando estrategicamente como será a disposição dos móveis. Segundo Andréa, não há uma regra sobre as cores do quarto do bebê, mas essa escolha depende do gosto dos pais.

Berço pode ser usado como cama, quando a criança crescer

"As cores do quarto podem variar. Quem pensa em ter mais de um filho pode optar pelos tons neutros, como o bege, o verde ou amarelo claro. O lilás, para as



FOTO: Divulgação

SOBRE ANDRÉA PARREIRA - Formada pela Faculdade de Belas Artes de São Paulo, a arquiteta começou a sua carreira durante a graduação, há 22 anos, com ampla atuação no mercado da construção civil, de arquitetura residencial e decoração de interiores, criando, inclusive, alguns móveis personalizados para seus clientes. Mais informações: www.andreaparreira.com.br

Dependendo do tamanho do cômodo, os móveis podem ser comprados prontos ou projetados, que é o mais indicado



Detalhes coloridos fazem a diferença e contrastam com fundos claros



Vitrine MODA E COMPORTAMENTO



Neide Donato

Provei e gostei

A nova máscara para cílios da Avon Supermagnify dá realmente um efeito muito legal aos olhos. Eu usei e gostei bastante do resultado. As micro cerdas dão um efeito de volume aos pelos deixando o olhar mais poderoso. Segundo a Avon esse efeito é resultado do inovador aplicador de 1000 cerdas que alcança até os menores fios e oferece total cobertura de ponta a ponta dos cílios.



Caneta hidratante de cutícula

A Océane traz ao mercado de beleza duas novidades: a Caneta Hidratante de Cutícula e a Caneta Removedora de Esmalte. A primeira, com seu método prático e inovador, mantém as unhas com aparência saudável. E, para proporcionar um resultado preciso, a caneta que retira o excesso de esmalte dá às unhas um resultado profissional. Os produtos podem ser encontrados nas principais lojas especializadas em maquiagem, além de perfumarias e drogarias de todo o país.

Natal

O Natal é bonito, mas pode ser lindo! Este é o tema que traduz a essência das novas criações de O Boticário para celebrar a data mais importante do ano no varejo. As novidades já chegaram às 3.020 lojas da marca em todo o país e prometem encantar os consumidores.

Ideal para quem gosta de antecipar as compras e evitar a correria de final de ano, a seleção de produtos traz itens para todos os gostos e bolsos. Desde as tradicionais lembranças até



os mais sofisticados estojos de linhas consagradas em perfumaria, cuidados pessoais e maquiagem de O Boticário.

193	190	3218-4410	192	3214-3042	0800 285 9020	100
Bombeiros	Polícia	Casa da Cidadania Tambá	SAMU	Procon Municipal	Defesa Civil	Denuncie a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

FOTO: Divulgação



[FOTO&LEGENDA]

O Curso de Engenharia de Petróleo da UFCG e a Fundação Parque Tecnológico da Paraíba vão realizar o I Workshop de Engenharia de Petróleo, nos dias 16 e 17 deste mês, em Campina Grande, no Centro de Convenções Raimundo Asfora - Garden Hotel.

A UNIÃO Cotidiano

cotidiano.aunião@gmail.com
REDAÇÃO: (83) 3218-6509

EDITOR: Henrique França | E-MAIL: franca.henrique@gmail.com | TWITTER: @riquefranca

João Pessoa > Paraíba > DOMINGO, 6 de novembro de 2011

>>> EDSON RAMALHO > O tratamento para reduzir impactos entre prematuros tem sido comemorado entre os médicos

Hospitais usam métodos alternativos que ajudam na recuperação de bebês

> Alysson Bernardo
alyssonbernardo@gmail.com

Rede para deitar, luz baixa para minimizar a claridade e música clássica em volume agradável, cuidadosamente controlado. É difícil imaginar a calma do cenário descrito acontecendo em um ambiente hospitalar, especificamente em uma unidade de tratamento intensivo (UTI) neonatal.

Mas ela existe, sim. Propositamente preparado, o referido cenário se repete, diariamente, no Instituto Hospitalar General Edson Ramalho, em João Pessoa. O objetivo é amenizar os impactos do ambiente e do tratamento médico em bebês prematuros. E as alternativas dão resultados positivos, segundo equipes de saúde e pais das crianças. Exemplos como este ganham formatos diferentes e se adaptam à realidade de outras unidades hospitalares. Aliados aos procedimentos médicos, as medidas alternativas têm humanizado o tratamento dos pacientes e fortalecido o processo de recuperação deles.

O uso de pequenas redes na UTI neonatal do Edson Ramalho teve início há dois anos. Feitas de algodão, elas são colocadas dentro das incubadoras, para servir como aconchego ideal a crianças

pequenas, que nasceram prematuramente e, por isso, necessitam de cuidados especiais. O uso das "redinhas" não é um mero capricho. "Elas simulam o ambiente intra-uterino. Quando os bebês são deitados, elas se moldam a eles. Nisso, eles têm a respiração estimulada, principalmente quando dormem", explicou a médica neonatologista da UTI, Maria das Neves Batista Chianca. Os resultados precisos do uso das redinhas no tratamento das crianças, segundo a médica, ainda não podem ser mensurados, já que são bastante subjetivos. "Mas, na prática, conseguimos observar várias melhorias. Os bebês ficam menos estressados, aceitam melhor a dieta e têm a digestão facilitada, por exemplo", acrescentou.

A técnica foi desenvolvida no Ceará e já é copiada em outros estados do Brasil, além



As redinhas, no interior das incubadoras, simulam o ambiente intra-uterino e estimulam a respiração do bebê

da Paraíba. Quando a ideia foi implementada em João Pessoa, causou receio. "Até mesmo a equipe médica teve certa resistência, por não conhecer o procedimento. Mas com os resultados iniciais, todos abraçaram o trabalho", disse a médica. Se os profissionais de saúde estranharam, com os pais não foi diferente. Chrisbeth Mactacya, mãe do pequeno Samuel, que nasceu prematuro, com 415 gramas e 39 centímetros, sabe bem

disso. "Enquanto meu filho estava na UTI, me apresentaram a tal redinha. Achei aqui diferente e estranhei também, até porque nunca tinha visto a técnica antes, não sabia como funcionava. Como meu filho estava muito fragilizado, muito mal, me assustei com a ideia", revelou.

Mas não demorou muito para ela mudar de opinião. Deitado na redinha, Samuel se fortaleceu e segue em plena recuperação, já fora da UTI -

onde permaneceu por 27 dias. "Ele foi ficando mais calmo e até hoje dorme bastante. Ele se recuperou muito rápido. Hoje, percebo que o uso da redinha só trouxe resultados positivos". Agora, que Samuel está com quase dois meses de vida, mãe e filho continuam no hospital, já que a criança ainda precisa de acompanhamento. Entretanto, bem mais forte, o bebê se mostra bastante saudável, pesando cerca de 2 quilos.

USO CONTROLADO - Apesar dos benefícios que proporciona, o uso das redinhas acontece de forma restrita e minuciosamente controlada. Primeiramente, é importante saber que nem todas as crianças podem passar pela experiência. "Apenas os bebês que já estão saindo da situação de risco de morte, que já respiram sem ajuda de aparelhos e estão ganhando peso é que podem ficar nas redes", explicou a médica Maria das Neves. As crianças são colocadas nas redinhas cerca de uma hora após a refeição. O melhor posicionamento delas é definido por um profissional fisioterapeuta.

A princípio, o procedimento é realizado uma vez ao dia. Diante da adaptação da criança, a técnica pode se repetir até três vezes. A rede é um utensílio bastante comum na rotina dos nordestinos. Entretanto, a médica atenta que colocar bebês em redes requer cuidados específicos e, por isso, elas não podem ser utilizadas de forma indiscriminada. "Na UTI neonatal, existe uma equipe multidisciplinar de plantão. Ficamos monitorando a respiração da criança. Qualquer registro de alteração, retiramos o bebê rapidamente", atentou.

Os cuidados não se limitam às crianças. O uso das redes não se repete para crianças diferentes, a fim de evitar qualquer risco de infecção hospitalar.

■ ...

Tratamento das crianças é embalado por músicas clássicas

Quando a tarde vai chegando ao fim e o sol se prepara para ir embora, a UTI neonatal do Edson Ramalho é transformada. As vozes da equipe médica se cessam e o único som que se ouve no local é o embalo de uma sequência de músicas clássicas. E isso não acontece de maneira avulsa. Aplicadas por uma fonoaudióloga, as canções integram um projeto científico de musicoterapia, que utiliza músicas para contribuir com o processo de recuperação dos pacientes. No caso dos bebês, de acordo com a médica Maria das Neves, o impacto do trabalho é bastante notório: além de relaxarem, eles têm o sistema nervoso estimulado, a digestão melhorada e o sensorial mais aguçado.

O uso da música para auxiliar tratamento de crianças tão novas tem uma razão para acontecer. Segundo a fonoaudióloga Fernanda Ribeiro, responsável pelo projeto na UTI neonatal do Edson Ramalho, a audição da criança já está presente desde a 20ª semana de

gestação. "Então, o estímulo sonoro já é capaz de proporcionar fusão de elementos fisiológicos, como frequência respiratória e cardíaca, desenvolvimento motor e maturação cerebral", explicou.

No Edson Ramalho, a equipe médica da UTI neonatal possui um protocolo próprio para observar como cada criança vai respondendo ao uso da música. "Monitoramos o antes, o durante e o depois. Assim, temos como saber como a música beneficia ou prejudica o bebê", disse Fernanda. Por serem bastante frágeis, as crianças prematuras precisam receber o estímulo musical em volume ideal. "As incubadoras possuem isolamento acústico. Abrimos as portinholas delas de forma estratégica, para que o som chegue em determinada intensidade para não prejudicar a audição do bebê", acrescentou a fonoaudióloga.

Geralmente, são utilizadas músicas clássicas que, ainda segundo Fernanda Ribeiro, favorecem o crescimento da criança, o ganho de peso e, conforme apontam estudos, até influenciam na inteligência do bebê, a longo prazo.

CANTOTERAPIA - As mães também participam do processo musical, em prol da recuperação dos filhos. Literalmente, elas se tornam cantoras, entoando cantigas de ninar. O processo é conhecido como cantoterapia, uma modalidade da musicoterapia. Na prática, ele é executado sem grandes mistérios: com o bebê no colo, a genitora canta para a criança. O primeiro reflexo do trabalho é o estreitamento do vínculo afetivo entre a mãe e o bebê. Mas não para por aí. "As mães recebem orientações previamente, para que, de fato, a prática tenha resultados positivos. Quando se sentem preparadas, elas iniciam a cantoterapia. Aos poucos, percebemos que o canto contribui para a diminuição da ansiedade dos pais e até beneficiam a produção do leite materno", disse a fonoaudióloga.

ILUMINAÇÃO - Aliando-se ao procedimento musical, no fim de todas as tardes, a equipe médica da UTI neonatal do Edson Ramalho também adapta a iluminação do ambiente. Algumas luzes são apagadas, deixando ape-

nas a claridade necessária para monitoramento das crianças e dos equipamentos. "Usamos painhos cobrindo parte da incubadora, para evitar a incidência direta da luz nos olhos das crianças. Isso também contribui para amenizar o estresse delas", explicou a médica.

HUMANIZAÇÃO DO TRATAMENTO - Todas estas técnicas não favorecem apenas as crianças. Familiares delas e, até mesmo, a equipe médica, acaba sendo beneficiada com a prática. "Ver uma criança numa redinha, por exemplo, chama bastante atenção. Os pais acham a cena bonita e ficam encantados com a criança ali, dormindo. O mesmo acontece com médicos e enfermeiros. Todos querem ver. E isso acaba amenizando o impacto da situação, sobretudo para os pais. Ter um filho prematuro não é fácil para ninguém. Diante disso, as alternativas no tratamento favorecem a todos, tirando, por ora, essa carga pesada do ambiente de uma UTI", disse a médica Maria das Neves.

MÃE CANGURU - Depois

que recebem alta da UTI do Edson Ramalho, as crianças prematuras podem vivenciar uma nova experiência, dessa vez, no aconchego do colo materno: a prática conhecida como "mãe canguru". Quando o bebê ganha peso e não corre mais risco de morte, o recomendado é que a mãe passe a manter um contato direto com a criança todos os dias, até que leve alta médica e possa ser levada para casa. A Maternidade Frei Damião, na Capital, que integra a rede hospitalar do Estado, também desenvolve o projeto, atendendo a cerca de trinta recém-nascidos mensalmente.

"O método é simples. A criança, com ajuda de panos, é colocada em uma posição estratégica junto ao corpo da genitora, permanecendo da mesma forma que as mães cangurus carregam seus filhotes", explicou a médica da UTI neonatal do Edson Ramalho, Maria das Neves. Além de humanizar o processo de tratamento do bebê, a prática traz diversos benefícios para a saúde dele. O método também pode ser aplicado por outra pessoa próxima, como o pai da criança.

Criado em 1979 pelos médicos colombianos Edgar Sanabria e Hector Martinez, o método é considerado uma forma revolucionária na humanização do tratamento de bebês que nascem com baixo peso ou antes do tempo adequado. No canguru, o recém-nascido permanece por algumas horas "amarrado" ao corpo da mãe. O objetivo é fazer com que o calor, os batimentos cardíacos e a respiração da mãe acalmem e estimulem o crescimento da criança. No método, diariamente o bebê é examinado, avaliado e estimulado à sucção para que tão logo possa mamar diretamente ao seio.

Na Paraíba, o mãe canguru foi implantado, inicialmente, no Instituto Cândida Vargas (ICV), na Capital, há mais de dez anos. De 2005 a 2010, João Pessoa reduziu em 25% a mortalidade infantil. O projeto mãe canguru é apoiado pela Secretária de Saúde do Município, Roseana Meira, como um dos fatores que impulsionaram o dado positivo.

Continua na Página 10

>>> TRATANDO COM RISO > Grupo de alunos do curso de Medicina da UFPB leva muito humor às crianças do HU

'Palhaçoterapia' facilita recuperação

> Alysso Bernardo
alyssobernardo@gmail.com

Roupas e perucas coloridas, rostos pintados e nariz de palhaço. Caracterizados dessa forma, um grupo de nove estudantes do curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) entra, semanalmente, em alas específicas do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), na Capital.

Para levar alegria às crianças internadas, através de um projeto de humanização do tratamento no ambiente hospitalar, denominado "Tiquinho de Alegria".

Conforme pesquisa realizada pelo grupo, 83% das crianças encaram com maior facilidade as dificuldades e sofrimentos gerados pelo processo de internação hospitalar após os trabalhos dos palhaços.

A "palhaçoterapia" é a introdução do palhaço no hospital com a finalidade de trazer bem-estar, cor e felicidade a estes lugares, que são tradicionalmente tristes, cinzentos, sem cores e alegria. Baseiam suas ações no sorriso e no bem-estar e acreditam que isso pode influenciar diretamente no processo de recuperação de um doente. O nome do projeto surgiu desta ideia. Tiquinho significa um "pouquinho" numa linguagem coloquial, remetendo, assim, a "um pouquinho de alegria" no ambiente hospitalar já que as intervenções são de forma pontuais, especialmente aos domingos e não de forma diária.

O projeto é voltado para crianças e tem como finalidade favorecer a atenção psicossocial e o acolhimento emocional diante do difícil momento de separação da vida cotidiana e da hospitalização. As intervenções ocorrem semanalmente aos domingos, no período da manhã, das 8h às 11h30. O tempo varia de acordo com o número de crianças por enfermaria, mas cada intervenção dura em média 15 minutos para não se tornar cansativa.

Na prática, o Tiquinho de Alegria é executado de forma simples. Fantasiados de palhaços, os integrantes do grupo realizam dinâmicas voltadas principalmente para as crianças internas, mas constantemente adaptadas e já atingem o público adulto. "Nas intervenções dos palhaços, exploramos o riso através do improviso, criando piadas, realizando pequenas dramatizações por meio de esquetes, além de trabalharmos com cantoria e alguns adereços, como brinquedos, balões e narizes de palhaço", disse a professora.

PÚBLICO-ALVO - A ideia surgiu ainda no ano passado, mas só no último mês de junho, o projeto foi oficializado como atividade de extensão do curso de Medicina. Quando surgiu, o Tiquinho de Alegria era voltado para crianças da Pediatria do HU, da Clínica de Doenças Infecto-contagiosas (DIC) e do Serviço de Atendimento Especializado (SAE), que atende crianças de famílias soropositivo para HIV. Entretanto, atualmente tem sua participação maior na DIC. A mudança foi proposital, segundo a coordenadora do projeto, a professora Iaponira Cortez.

Segundo ela, devido à grande quantidade de projetos de humanização que existem na Pediatria, foi observado que a maior necessidade de atenção se dava principalmente as pessoas que estavam hospitalizadas no setor de DIC. "As crianças internadas na DIC passam por muitas dificuldades, dentre elas, a própria condição de isolamento devido ao fato de possuírem uma doença infecto-contagiosa", explicou.

ATIVIDADES PLANEJADAS - Semanalmente, os integrantes do Tiquinho de Alegria se reúnem a fim de planejar e debater as ações dos palhaços, as dinâmicas utilizadas, figurino e dramatização, avaliando os pontos positivos e negativos de cada intervenção no hospital. Dessas reuniões, participa também uma professora colaboradora com formação em psicologia, que orienta o grupo quanto a situações desafiadoras que possam surgir nas atividades, tais estresse na internação hospitalar, dificuldade de aceitação da figura do palhaço por algumas crianças, difícil trabalho de promover o riso em contraposição com a dor dos pacientes, dentre outras situações.

Além disso, mensalmente o grupo se reúne em atividades com um professor colaborador, médico e especialista em psicodrama. Nesta etapa são realizadas atividades que buscam o aperfeiçoamento do palhaço criado por cada estudante. São exercitados a habilidade da fala e andar do palhaço, o trabalho com a dramatização e improviso, cantoria e danças de roda.



No Hospital Universitário da UFPB, campus da Capital, um grupo de alunos leva alegria às crianças internadas, através de um projeto de humanização

Pacientes são envolvidos pelo projeto

[>>>]

Maioria

DAS CRIANÇAS internadas reage positivamente às intervenções do 'Tiquinho de Alegria'

[>>>]

Ainda conforme a professora, a grande maioria das crianças internadas reage positivamente às intervenções. Entre as experiências vividas, inclusive, Iaponira Cortez se lembra de algumas em especial. "Já ocorreu, por exemplo, na hora da entrada dos palhaços no corredor da DIC - que é feita em fila indiana e acompanhada de uma cantoria - de algumas crianças e também pacientes adultos se levantarem e correrem para a porta das enfermarias, esperando-nos com um sorriso, bastante empolgado".

O grau de envolvimento de alguns pacientes com o projeto também chama atenção do grupo. "No caso daqueles que ficam internados em tempo prolongado, esse envolvimento se mostra mais acentuado a cada semana. A receptividade

peita e não realiza a intervenção, embora muitas vezes os pais ou os acompanhantes do paciente insistam na permanência do palhaço. "Quando a criança torna-se mais receptiva, minutos depois, mostrando-se melhor responsiva à presença do palhaço, voltamos e realizamos brincadeiras".

RESULTADOS CLÍNICOS SÃO ANALISADOS - Para mensurar os impactos da "palhaçoterapia", os integrantes do grupo solicitam, antes e depois das intervenções, ao responsável legal pela criança para responder a um roteiro de perguntas, aprovado pelo Comitê de Ética do HULW. A maioria desses trabalhos está em fase de teste e aperfeiçoamento, visto que o projeto é recente.

Em um desses estudos, realizado entre março e julho de 2011 com uma amostra de 54 crianças internadas na DIC, foi confirmado que 83% delas en-

cararam com maior facilidade as dificuldades e sofrimentos gerados pelo processo de internação hospitalar após os trabalhos dos palhaços.

Nesta mesma pesquisa, foi avaliada a mudança do grau da dor sentida pelos pacientes através de uma escala facial e se constatou que houve uma diminuição para níveis mais baixos em relação aos anteriores, quando não haviam sido realizadas as atividades de palhaçoterapia.

"Estudos na literatura afirmam que a risoterapia e a palhaçoterapia estão diretamente ligadas à melhoria do estado geral dos pacientes, fortalecimento das defesas do organismo e maior analgesia, confirmando os nossos resultados", destacou Iaponira Cortez.

#MartinhoMoreiraFranco

MARTINHO MOREIRA FRANCO é jornalista
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Posse em Brasília

Há muito tempo me programava para ir a Brasília assistir à posse de Cássio Cunha Lima no Senado. E ponham muito tempo nisso! Basta calcular em horas, dias e meses a duração do período entre a eleição dele e (ufah!) a decisão do plenário do Supremo Tribunal Federal favorável à sua imediata investidura no cargo. Investidura que, a bem da verdade, nem resultará tão imediata assim, posto que a decisão do STF foi anunciada em 19 de outubro, como se recorda (se é que alguém ainda se recorda...)

Bem, decorridos todos

esses meses, dias e horas de programação, e face ao anunciado cumprimento do que decidi no Supremo, valime da amizade com o meu compadre Paulo Melo para acertar com ele e a minha amiga e comadre Mariza (sua com...sorte) a hospedagem no apartamento do casal, na SQS 306. Nem precisava acerto, é bom que eu diga, pois o endereço sempre me acolheu com espírito de fraternidade, não tivesse esse sentimento nascido da minha convivência com os anfitriões nos anos dourados da gloriosa turma da Rua da Palmeira. Mas essa é outra história...

Só que, ao associar a investidura de Cássio Cunha Lima no Senado à hospedagem no apartamento de Paulo Melo, lembrei-me de fato ocorrido em 15 de março de 1990, data da posse de Fernando Collor de Mello na Presidência da República. Na realidade, o fato começou a ocorrer na véspera: Tarcísio Burity, governador, ofereceu-me carona no jatinho colocado à sua disposição para a posse presidencial, mas ponderou que não havia vaga nos hotéis de Brasília. Topei a carona, já mirando a SQS 306. E, logo após o desembarque no hangar da empresa de táxi

aéreo, pra lá me dirigi, no final da tarde, comecei na noite de 14 de março de 1990. Burity aconselhou que me recolhesse.

Quem me conhece, sabe que desembarcar em Brasília na véspera da posse de um Presidente da República (como, de resto, em qualquer outra circunstância, mesmo sem pompa), não seria bem o caso de recolhimento. Ainda mais dispenso de hospedagem de compadrio, imaginem! E do apartamento de Paulo, por volta das 9h, partimos pra lá de Marrakesh, quero dizer, pro bar Beirut, um dos templos da boemia brasiliense. Se não me falha a memória, reencontramos amigos paraibanos em meio àquele burburinho (Carlos Tavares, Alexandre Torres, Tarcísio Neves, Saulo Moreno, Carlos César eram contumazes frequentadores do lugar). Foi como se estivesse no Apetito's.

A noite de Brasília fervilhava (não esqueçam que seria empossado na manhã seguinte o primeiro Presidente da República eleito por voto direto após 21 anos de ditadura militar). E tanto fervilhava que varamos a madrugada, só retornando ao apartamento por volta das 4 e meia da manhã. Naquela época, eu ainda não sofria de neuropatia periférica alcoólica, mas me lembro que as pernas bambearam no elevador e que desabei antes de alcançar a cama, no quarto de hóspede arrumado com esmero pela secretária de Mariza. Vale dizer: dormi no tapete, que papelão! E preciso dizer a que horas me acordei? Só não foi a tempo de assistir à posse de Collor, evidentemente, pois já passava do meio-dia. Ou seja: deixei de ser testemunha ocular de um momento histórico da vida nacional, mesmo estando a poucos

passos da história. O que vi das festividades foi pela tevê, como se tivesse ficado em João Pessoa mesmo. Burity não acreditou quando lhe contei o ocorrido.

Bom, associando agora essa memória da posse de Fernando Collor ao anúncio da posse de Cássio Cunha Lima, concluo que o melhor a fazer é desprogramar minha ida a Brasília. Pouco a hospitalidade do casal amigo, evito sair para a noite e voltar de madrugada, não dou pernas para a neuropatia alcoólica periférica e vejo pela TV Senado o que provavelmente perderia ao vivo, já que não sou boa testemunha ocular da história (embora tenha presenciado, esta sim, a sessão de promulgação da Constituição de 1988). De quebra, preservo Cássio de possíveis ilações com o destino presidencial de Collor. Sei lá se não fui pé frio fazendo aquela viagem ...



No Seixas, a construção civil transformou totalmente a paisagem urbana de uma área, onde antes existia apenas uma palhoça (detalhe)

>>> EM DEZ ANOS > A população saltou de 598 mil para 723 mil

Construção pode causar colapso no abastecimento d'água de JP

> Jailma Simone

jailmasimone@hotmail.com

O aumento populacional da Capital paraibana provocou um avanço na ocupação de áreas livres pela construção civil, ocasionando a mudança estrutural da zona urbana, que nos últimos dez anos passa por um redesenho do ponto de vista paisagístico.



Conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em dez anos João Pessoa saltou de 598 mil para 723 mil habitantes, representando um crescimento de 14,95%, aliado ao crescimento vertiginoso e acelerado de forma desorganizada e irregular do espaço urbano.

Até 2006, o município já preenchia praticamente 100% de ocupação nas áreas consideradas de alta vulnerabilidade (praias, rios etc), restando apenas cerca de 1,54 km² dessa área disponível a ser construída. Conforme o pesquisador Leonardo Menezes (UFPB), como consequência desse processo, João Pessoa poderá deflagrar um colapso no

MUNICÍPIO já preenchia até 2006 praticamente 100% de ocupação nas áreas consideradas de alta vulnerabilidade

sistema de abastecimento de água, sobretudo na área dos bairros próximos a orla, devido a perfuração de poços, que contribui para a contaminação do lençol freático.

As medidas para minimizar esses efeitos estão sendo tomadas pelo poder público, mas para alguns estudiosos, ainda falta planejamento adequado para enfrentar grandes crises. "A sociedade só será capaz de

enfrentar essas consequências, sem grandes prejuízos, caso medidas de adaptação e mitigação sejam tomadas imediatamente em todas as cidades em desenvolvimento acelerado", alertou Paulo Gusmão, doutor em Geografia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), palestrante do Simpósio Internacional de Climatologia que ocorreu no último mês em João Pessoa. "É preciso que os governantes desenvolvam formas colegiadas de gerenciamento e adotem riscos ambientais como critério de gestão", afirmou.

Em dez anos (1998 a 2008) o bairro de Tambaú, na orla de João Pessoa, sofreu um aumento de 66,37% no processo de verticalização, conforme estudo sobre a evolução urbana e a vulnerabilidade dos aquíferos na Capital, desenvolvido pelo professor de ecologia da UFPB, Leonardo Menezes. Esse processo de ocupação do solo também favorece a concentração populacional, consequentemente amplia a necessidade de uma oferta maior por serviços, a exemplo de abastecimento de água e saneamento básico. A Secretaria de Planejamento de João Pessoa contabiliza uma ocupação de 10.163 habitantes em uma área de 84,64 hectares em Tambaú.

O bairro é considerado o mais populoso da cidade devido a pequena extensão de terra.

Um dos agravantes desse adensamento é o dano causado ao meio ambiente, muitas vezes irreparáveis, a exemplo da contaminação do lençol freático. "No caso do abastecimento de água a solução adotada por grande parte dos novos edifícios e condomínios horizontais é a perfuração de poços o que, associado à vulnerabilidade atual do ambiente, potencializa o risco da ocorrência de contaminação dos aquíferos, podendo inviabilizá-los com fonte de água para abastecimento humano", alertou Leonardo Menezes, professor de ecologia da UFPB. "Além do risco à contaminação por águas servidas das residências e estabelecimentos comerciais, pode ocorrer ainda a intrusão salina no aquífero devido a uma eventual extração excessiva", completou.

A secretária de Planejamento do município, Estelizabeth Bezerra, afirma que Tambaú ainda não atingiu sua capacidade de ocupação do território, que atualmente corresponde a 230 habitantes por hectare, e a faixa limite seria de 250 pessoas. "Não há nenhuma área de João Pessoa com adensamento populacional", afirmou.



O Senai e Competitividade da Indústria

A formação profissional é uma questão que vem preocupando todos os países do mundo, em maior ou menor grau, pelos impactos sobre o nível de desenvolvimento e nas condições competitivas da economia.

No Brasil, esse obstáculo é ainda mais agudo em razão do forte crescimento do mercado interno e de nossa crescente inserção no conjunto de transações econômicas internacionais. As ações empreendidas não tem sido suficientes para eliminar o descompasso entre demanda e oferta por profissionais qualificados. Entretanto, é uma crise benfazeja, que se administrada com competência e arrojo trará grandes benefícios para o país.

Nesse sentido o SENAI, em escala nacional, acaba de reformular seu modo de operar, adequando-o à nova realidade, buscando ampliar sua estrutura de atendimento em sintonia com novas necessidades ditadas pela competição.

Na Paraíba, o SENAI aprovou as mudanças nas suas unidades de ensino que passam a contemplar não apenas a oferta baseada nas demandas locais, passando à oferta abrangente com cursos tecnológicos de educação superior e, finalmente, cursos de pós-graduação com conteúdo de pesquisa aplicada à solução de problemas complexos.

Da atual oferta de 34.000 matrículas (2010), com três milhões de alunos/hora, em 2014 passaremos para 64.000, correspondentes a sete milhões de aluno/hora. Os recursos da ordem de R\$ 40 milhões estão assegurados mediante parceria do Governo Federal (BNDES) com contrapartida do SENAI/Nacional e SENAI/Paraíba.

É o SENAI colaborando com o desmedido esforço do país para garantir sua marcante presença no cenário econômico mundial.

Sondagem Industrial (I)

Apresentando evolução com destaque para os números da produção, da margem de lucro e de empregados, além dos principais problemas e expectativas a Sondagem Industrial, referente ao mês de setembro, foi divulgada pela FIEP na quinta-feira, passada.

Sondagem Industrial (II)

Com indicador de 54,5 pontos, a pesquisa aponta evolução no volume de produção industrial da Paraíba em setembro, se comparada ao mês anterior. Este índice permanece acima do nacional de 48,6 pelo terceiro mês consecutivo. Informações adicionais pelo telefone: (83) 2101-5347.

Boletim Eletrônico

Em breve os sindicatos filiados a FIEP, possuidores de site padrão do Programa de Desenvolvimento Associativo, contarão com mais uma ferramenta de comunicação: o Boletim Eletrônico dos Sindicatos. Fácil e dinâmico, o novo canal de informação disponibilizará notícias veiculadas nos sites corporativos da FIEP e da CNI. Para receber o boletim basta se cadastrar nos sites com padrão PDA, de qualquer um dos sindicatos. Mais informações: (83) 2101.5476.



SESI Música (I)

No último dia 29, o Centro de Convenções da FIEP, em Campina Grande, se transformou no palco da musicalidade e talento do trabalhador da indústria durante a finalíssima do Festival Sesi Música 2011, na ocasião foram premiados os melhores colocados nas categorias Inédita.

SESI Música (II)

Na categoria Interpretação, a vencedora foi Wilka Rodrigues, representante da empresa Itatex de Itapocanga, com a canção "O Bebado e a Equilibrista" e na categoria composição Inédita, o vencedor foi José de Arimatéia Plauí, representado pela CAGEPA de João Pessoa, Interpretando a canção "Ironia do Destino".

XV Congraf

Através do SINDGRAF/PB, uma comitiva de mais de 15 empresários do segmento gráfico paraibano participou, entre os dias 08 e 11 de outubro, em Foz do Iguaçu - PR, do XV Congraf. Evento consagrado da América Latina, o Congraf é uma iniciativa da ABIGRAF Nacional e acontece a cada três anos, trazendo o que há de mais moderno no setor e reunindo os mais renomados palestrantes. Nesta edição, o Congraf contou com a participação do ex-presidente do Banco Central, Henrique Meirelles.

Frase da Semana

"Se queres prever o futuro, estuda o passado."

(Confúcio)

Confeccionador de Bolsas

O SENAI - CTCC Albano Franco, em Campina Grande, está com inscrições abertas para o Curso Confeccionador de Bolsas. Com 120h/aula, o curso visa formar técnicos para operar máquinas e equipamentos utilizados na confecção de bolsas. Visa também auxiliar no desenvolvimento na confecção de calçados. O curso, com vagas limitadas, acontecerá no período de 16/11 a 27/12. Informações adicionais, ligue (83) 3182-5500.

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
1º CARTÓRIO CNPJ: 08.309.270/0001-90
ELIANA OLIVEIRA DE SOUSA COUTINHO
1ª Tabeliã Pública e Oficial do Registro Geral de Imóveis e Hipotecas da Comarca de São João do Rio do Peixe/PB por nomeação Legal na forma da Lei, etc.
Rua Jacob Frantz, nº 76 - Centro, fone: 83 - 3535-2226
São João do Rio do Peixe - Estado da Paraíba.
CARTÓRIO DO REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS DE SÃO JOÃO DO RIO DO PEIXE-PB - DENOMINAÇÃO "VALE VERDE"
ELIANA OLIVEIRA DE SOUSA COUTINHO, Oficiala do Registro de Imóveis da Comarca de São João do Rio do Peixe, Estado da Paraíba, em virtude da Lei etc.
FAZ SABER a todos os interessados que, GALDINO ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS LTDA, empresa situada à margem da Rodovia PB-393, Km, 25, nesta cidade de São João do Rio do Peixe/PB, CEP: 58.910-000, inscrita no CNPJ sob o nº 13.462.135/0001-10, neste ato representada pelos sócios proprietários Francisco de Sousa Pires, brasileiro, solteiro, empresário, inscrito no CPF sob o nº 676.265.484-34 e portador da cédula de identidade RG nº 1.310.680-SSP-PB, residente e domiciliado à Rua José Nogueira Pinheiro, s/nº, Centro, nesta cidade, e José Airton Pires de Sousa, brasileiro, casado, empresário, inscrito no CPF sob o nº 312.888.634-20 e portador da cédula de identidade RG nº 798.533-SSP-PB, residente e domiciliado à Rua Tabelião José Cândido Dantas, s/nº Centro, nesta cidade, DEPOSITARAM neste Cartório os documentos exigidos pelo art. 16, da Lei Federal 6.766/79, para o registro de um LOTEAMENTO denominado "VALE VERDE", situado neste município de São João do Rio do Peixe/PB, perímetro urbano desta cidade, às margens da PB 393 - KM 28,5 no sentido São João do Rio do Peixe/Santa Helena, com uma área total de 109.595,32m² (cento e nove mil quinhentos e noventa e cinco vírgula trinta e dois metros quadrados), o Loteamento contém 18 quadras numeradas, divididas em 228 lotes, todos os números de acordo com a planta devidamente aprovada pela Prefeitura Municipal desta cidade em data de 24 de maio de 2011, e para que chegue ao conhecimento de todos, expediu-se este Edital que será publicado no Diário Oficial da União, podendo o registro ser impugnado no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da publicação. Dada e passada nesta cidade de São João do Rio do Peixe-PB, Eu, Eliana Oliveira de Sousa Coutinho, 1ª tabeliã pública e oficial do Registro de Imóveis da Comarca de São João do Rio do Peixe/PB, digitei.
São João do Rio do Peixe/PB, em 27 de outubro de 2011.
Eliana Oliveira de Sousa Coutinho
Titular

Quantificação da evolução das áreas urbanas entre 1990 e 2006 em relação aos níveis de vulnerabilidade.

Índice de vulnerabilidade	Área urbana em 1990 (km ²)	Área urbana em 2006 (km ²)	Evolução % da área urbanizada
Baixa	19,7651	43,3178	219,16
Moderada	11,8048	29,6213	250,92
Elevada	0,0483	0,4731	979,50
Muito Elevada	4,8845	10,7428	219,93

Fonte: Departamento de Engenharia e Meio Ambiente (Prof. Leonardo Figueiredo de Menezes)

* As áreas consideradas de alta vulnerabilidade são as regiões mais baixas da cidade (Tambaú, Cabo Branco) e de baixa vulnerabilidade são as mais altas (Torre, Bairro dos Estados). Para classificar as áreas de risco elevado ou moderado é levado em consideração vários elementos, os principais são o tipo solo (mais permeável ou dificuldade de infiltração) e a altitude da área.

> EMBRAER

A Embraer, 3º maior fabricante mundial de aeronaves, não vê recessão global profunda, e não acredita em redução de preços de seus aviões por conta da crise na zona do euro.

> SERVIÇOS

O consumidor brasileiro perdeu, em média, no último ano, R\$ 505 - ou três dias de trabalho - esperando serviços em domicílio, como reparos a TV a cabo, internet, telefone, e entrega de móveis.

> TELEFONE

A Agência Nacional de Telecomunicações publicou resolução que reduz a tarifa das chamadas feitas de telefone fixo para celular. Em 80 dias, serão publicados os novos valores.

economia.auniao@pb.gov.br

> REDAÇÃO: 83.3218-6509

EDITOR: Henrique França

> E-mail: franca.henrique@gmail.com

> twitter: @riquefranca

>>> TEMPERATURA > As edificações, com suas superfícies, funcionam como espaço que armazena calor

Processo de urbanização da Capital causa alterações climáticas em algumas áreas

> Jailma Simone

jailmasimone@hotmail.com

As diversas formas de uso do solo determinam a condição climática das áreas urbanizadas. Na Capital, por exemplo, o processo de urbanização já ocasiona alterações climáticas em regiões isoladas da cidade.



Foi observado através de dados analisados no período de 48 anos que há uma tendência de variação climática significativa em João Pessoa", apontou Joel Silva dos Santos, professor do departamento de Engenharia e Meio Ambiente do campus IV da UFPB.

O professor Joel dos Santos está desenvolvendo um estudo de acompanhamento das variáveis climáticas de João Pessoa. Os dados devem ser divulgados em dezembro, mas já é possível afirmar que a cidade já colhe uma queda na unidade relativa do ar e o reflexo disso é um desconforto térmico sofrido pela população. "Seguindo a tendência da série 48 anos, período analisado, é possível fazer uma projeção de que nos próximos 40 anos João Pessoa vai entrar para uma faixa crítica de elevação de temperatura", afirmou.

A explicação de pesquisadores da área é que as edificações, com suas superfícies, funcionam como um espaço de armazenamento de calor, aumentando a temperatura do ar de seu entorno. Para o professor Paulo Gusmão, da UFRJ, as variáveis climáticas interferem diretamente no aumento de tempestades e suas consequências não se fazem de forma rápida, mas em longo prazo. "Não se pode construir em zonas de risco, a exemplo da área costeira. A verticalização aumenta a escala de vulnerabilidade, provocando modificação climática, elevação do nível do mar e os problemas não são reversíveis às ações do homem", afirmou.

O professor Joel dos Santos desenvolve estudo de acompanhamento das variáveis climáticas de João Pessoa. Os dados devem ser divulgados em dezembro, mas já é possível afirmar que a cidade já colhe uma queda na unidade relativa do ar.

VARIAÇÃO DO CLIMA CONTRIBUI PARA O AUMENTO DE DOENÇAS

- O aumento da temperatura climática desencadeia uma série de consequências à saúde humana. Uma delas é a proliferação de epidemias. A incidência de casos de dengue, por exemplo, está relacionada com a influência do clima. De acordo com análise da pesquisadora da Universidade Federal de Campina Grande, Nadja Maria Nascimento Sousa, a elevação de 1º C, na temperatura máxima mensal, provoca um aumento de aproximadamente 8 casos/mês de incidência de dengue. "E, também, ao passo que aproximadamente cada 35 mm de aumento de chuvas mensal provoca um aumento de 1 caso/mês", concluiu.

O mesmo estudo revela que as condições climáticas atmosféricas de João Pessoa favorecem a ação do mosquito vetor de transmitir o vírus da dengue, propiciando sua proliferação mais rápida. Além disso, a influência mensal e sazonal da temperatura do ar é significativa também para desencadear meningite e pneumonia. "Os elementos meteorológicos, considerados na pesquisa, contribuíram sobre a incidência da dengue, meningite e pneumonia em João Pessoa na faixa de 34%", concluiu Nadja Nascimento.



FOTO: Conrand Rosa

O processo de urbanização de João Pessoa contribuiu de forma significativa para o avanço do mar, que está sendo sufocado por estas ocupações

Alteração do curso dos rios afeta o mar

Muitas construções em áreas vulneráveis do entorno de João Pessoa têm contribuído para a impermeabilização dos rios que são responsáveis pelo transporte de sedimentos para o mar. As consequências dessas ocupações já são percebidas nas áreas urbanas do litoral. As construções das barragens Gramame e Mamuaba foram projetadas para resolver o problema de abastecimento de água em João Pessoa, mas por outro lado interrompeu o curso natural do Rio Gramame, logo, o manancial deixou

de alimentar o mar na área da Ponta do Seixas.

A consequência direta desse processo foi avanço das águas do oceano, que em 2006 chegaram a derrubar a Palhoça do Seixas, que hoje está instalada em outra localidade. "O Rio Jaguaribe, por exemplo, está totalmente impermeabilizado e há trechos de outros rios com interrupções do fluxo devido as construções irregulares", alertou o professor de Planejamento e Gestão Geoambiental da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Paulo Rosa.

Outra área em processo de degradação e avanço do mar é na Praia do Poço, em Ca-

bedelo. "O mangue está sufocado pelas edificações sobre o Rio Jaguaribe e o Rio Paraíba, que também é responsável pelo deposição de sedimentos na área da Praia do Poço, está sofrendo um processo de extração irregular desses materiais", afirmou Paulo Rosa. O saldo desse processo de degradação dos rios contribui diretamente para a derrubada de edificações na costa marinha de Cabedelo, conforme alerta do professor.

A degradação do ambiente praiano e marinho, apresentadas pelo professor Paulo Rosa, são afetadas devido a expansão urbana, as instala-

ções industriais, as obras de recreação e turismo realizadas na própria praia, a mineração costeira (retirada de areia), a construção de centros de pesquisas, bem como os bares e restaurantes erguidos sobre as areias. Essa situação gera problemas não só ambientais como a poluição marinha e o comprometimento de sua balneabilidade, mas também problemas sociais ou socioambientais. "Todo o litoral paraibano que contém uma planície costeira está perdendo sedimentos devido às invasões", concluiu.

#Relações de Consumo

Klébia Ludgério

procon@procon.pb.gov.br

É preciso resistir à tentação das compras de final de ano

O ano vai chegando ao fim. Faltam menos de 60 dias para a chegada de 2012 e, com este clima, começa também a temporada de maior faturamento para o comércio. É o apelo pela compra de presentes para as pessoas queridas, por roupas novas, por fazer pequenas reformas em casa e começar o novo ano com o imóvel renovado...

Os últimos meses do ano são aproveitados pelo comércio para passar a ideia de que é necessário renovar, comprar mais, ter tudo novo e festejar presenteando. Com isto, consumidores ficam cada vez mais tentados a comprar e, com isto, se aproximam de um problema que já atormenta muitas famílias: o superendividamento.

Os artifícios utilizados pelas empresas para atrair os consumidores a comprar são muitos e vão desde as campanhas publicitárias massivas até a realização das vendas com

enormes prazos de parcelamento para pagamento. Junto a isto, está o aumento da oferta de crédito, através de empréstimos, que, com altas taxas de juros, acabam contribuindo para a falta de controle financeiro.

Com estas "facilidades" e o apelo exagerado pelo consumismo, é preciso que os consumidores fiquem atentos e não assumam dívidas que não possam pagar. Resistir às compras nem sempre é tarefa fácil, sobretudo quando o produto que é apresentado pela publicidade como "indispensável" para a sua felicidade é algo que já era desejado há algum tempo e agora você tem a possibilidade de efetuar o pagamento dividido em várias vezes. Entretanto, é preciso resistir a estas tentações.

Antes de efetuar compras é necessário refletir se aquilo é algo realmente importante e se realmente precisa daque-

le produto. Além disso, caso a contratação de um empréstimo seja algo realmente necessário, antes de assinar o contrato é preciso ter informações básicas, como, por exemplo, a taxa de juros e o quanto será o total pago ao final do parcelamento.

DICAS PARA EVITAR O SUPERENDIVIDAMENTO

Para evitar o superendividamento, é preciso ter algumas coisas em mente e sempre pensar bem. Antes de comprar, é importante sempre calcular e ver se esta conta cabe no orçamento. É preciso também pensar bem antes de finalizar uma compra e não confundir necessidade com desejo de ter algo e nunca gastar contanto com oportunidades de ganhos futuros ainda não confirmados.

Além disso, é preciso ainda não confundir sua real situação financeira ao somar seu salário com os limites do cartão de crédito e de cheque especial. As contas devem ser feitas tomando como base apenas com o valor real do salário e sempre lembrando que mensalmente existem compromissos fixos que precisam ser pagos, como, por exemplo, água e energia.

NEGOCIE SUAS DÍVIDAS

Contas atrasadas são sinônimo de juros a pagar e quanto mais tempo demorar para quitar as contas, maior será a dívida. Desta maneira, para que as dívidas não virem uma espécie de "bola de neve" é importante tentar negociar o débito com a empresa credora. Caso o consumidor não consiga realizar a negociação diretamente com a empresa, os órgãos de Defesa do Consumidor podem auxiliar neste processo.



@brunorezende1

Bruno Rezende (jogador de Vôlei)

Fechamos uma boa semana de treinos em Saquarema e agora curtir a última folga! Semana que vem embarcamos pra Copa do Mundo

> EDITOR: Ivo Marques

> E-MAIL: ivo_esportes@yahoo.com.br

> TWITTER: @ivo_marques

>>> RECOMEÇO > Com nova parceria, o medalhista olímpico inicia o Projeto Londres 2012

Ricardo Santos:

a volta do grande campeão

> Bianca Corbacho

biancacorbacho@hotmail.com

O medalhista olímpico, Ricardo Alex Santos, está de volta à Paraíba e desta vez com o seu novo parceiro, Pedro Cunha.

A dupla se formou há pouco mais de três meses e juntou experiência com juventude, requisitos que fizeram com que os dois alcançassem em pouco tempo de união, vitórias importantes.

A mais recente foi no Circuito Banco do Brasil de Vôlei de Praia. Os dois trouxeram para a Paraíba o título da nona temporada. Para o baiano radicado em João Pessoa, Ricardo Santos, a competição, que aconteceu em Maceió, significou a marca de 200 etapas disputadas no campeonato. Esta foi a segunda conquista do Circuito Banco do Brasil, em duas etapas disputadas, um aproveitamento de 100%. A primeira vitória aconteceu em Salvador. No Circuito Mundial, Ricardo e Pedro também subiram ao lugar mais alto do pódio na Áustria e na Holanda.

Os dois prometem evoluir ainda mais e avançar degraus, mostrando a cada dia mais entrosamento. "Em pouco tempo a gente conseguiu montar um time competitivo de ponta, que tem condições de brigar por uma medalha olímpica e isso é o que está

dando uma motivação maior. Formamos a nossa dupla recentemente, mas já avançamos alguns degraus e conquistamos essas etapas que são muito importantes. O Pedro tem 28 anos, está no vôlei de praia desde os 16 e tem muita qualidade. Aos poucos, vamos aperfeiçoando o nosso entrosamento", comentou Ricardo.

Para Ricardo, o fato de Pedro está morando na mesma cidade é uma vantagem a mais e possibilita melhores treinos e resultados. "Morar distante foi um dos principais fatores que fizeram com que as parcerias com Emanuel, Pedro Solberg e Márcio fossem desfeitas. Eles não conseguiram a pressão de morar longe da família. "É difícil mesmo, mas é muito importante que ambos os jogadores estejam morando na mesma cidade. Assim temos a chance de fazer um trabalho melhor. Você se doa mais, você consegue descansar quando volta das competições, sem precisar ter que encarar mais estradas para chegar em casa e isso traz mais disposição para encarar as duras horas



FOTO: Divulgação

Com Pedro Cunha, Ricardo inicia em João Pessoa um trabalho para voltar a ser campeão mundial e olímpico

de treinos diários", afirmou o jogador.

De olho nos Jogos Olímpicos de Londres. Os dois traçaram planos ousados e fecharam um projeto maior, focando o lugar mais alto do pódio. "Não adianta, o sonho de todo atleta é ser campeão olímpico e se fazemos planos, fazemos em busca disso e hoje o nosso foco é esse, vencer em 2012. Quero poder me emocionar novamente e ter o gostinho de

dizer missão cumprida", declarou Ricardo.

Várias duplas se desfizeram neste ano, os dois estão bem cotados para ficar com a segunda vaga nos jogos. A primeira já é de Alison e Emanuel. Este último, durante oito anos, brilhou nas arenas junto com Ricardo.

Segundo Pedro Cunha, os principais adversários nessa batalha olímpica é Márcio e Benjamin. "Nossos princi-

pais adversários formam o time que vencemos em Maceió, Márcio e Benjamin. No entanto, ainda temos mais de 300 pontos de lastro e dá para administrar bem até a definição da vaga. Estou honrado em lutar por esse título ao lado de um campeão olímpico. O Ricardo sempre me deixa a vontade e aprendo muito com ele. Vamos em busca juntos de mais um sonho", concluiu Pedro Cunha.

Uma união que surpreendeu até mesmo o parceiro

Nos últimos três meses, a vida do atleta do vôlei de praia Pedro Cunha foi repleta de altos e baixos. Começou no dia de seu aniversário, quando o jogador recebeu a notícia de que uma lesão em sua coxa esquerda o tiraria do Mundial de Roma, competição primordial para ele e seu então parceiro, Pedro Solberg. Para piorar, três semanas depois, Cunha foi informado por Solberg, que a parceria estava desfeita e que o ex-parceiro de Pedro Cunha anunciava uma nova dupla com o campeão olímpico Ricardo.

No entanto, a carreira de Pedro Cunha acabou sofrendo uma reviravolta quando Solberg foi pego, em um exame antidoping e foi suspenso provisoriamente pela Federação Internacional de Vôlei (FIVB). O atleta conseguiu provar esta semana que um erro aconteceu no exame e foi absolvido da acusação de ter utilizado substâncias impróprias. Apesar da absolvição, o atleta perdeu a chance de jogar novamente ao lado do medalhista olímpico Ricardo. "A parceria já estava feita quando tudo isso aconteceu. Fiquei muito triste com o episódio. É muito difícil para um atleta ser acusado por uma coisa que você tem certeza que não fez. A sorte é que ele tem uma estrutura familiar muito forte e ajudou a provar a sua



Ricardo escolheu João Pessoa para viver e treinar; agora também, para iniciar a carreira de empresário

inocência", disse Ricardo.

Com o episódio, Ricardo, que já conhecia e admirava o trabalho de Pedro Cunha convidou o atleta para juntos formarem uma parceria. "Fiquei muito animado em voltar a jogar. Tudo que aconteceu comigo foi uma grande reviravolta. Sai de machucado e sem parceiro, para dupla de um campeão olímpico. Agora estou muito bem, ninguém melhor do que o Ricardo para jogar comigo neste retorno", disse Pedro Cunha, animado para as próximas competições.

Mas para quem acha que o

nome de Pedro surgiu por acaso, está muito enganado, o nome do atleta já era um dos três citados quando Ricardo terminou a dupla com Emanuel. "A parceria só não aconteceu antes porque na época ele estava em uma fase muito boa com o seu ex-parceiro e eu não queria estragar, mas a oportunidade chegou, apesar de não ter sido do jeito que eu esperava, estou muito feliz ao lado de Cunha. Já conquistamos vitórias e pretendemos seguir assim", finalizou Ricardo.

EMPRESÁRIO - Ricardo come-

çou a carreira em 1994, ao lado de Everaldo e entrou para a galeria dos principais jogadores do país quatro anos depois, ao jogar com o parai-bano Zé Marco. Foi nesse período, que o baiano escolheu a cidade de João Pessoa para viver e iniciou uma verdadeira história de amor.

Em onze anos morando na Capital paraibana, o atleta fincou raiz. Não é à toa que a Capital paraibana foi o lugar escolhido para ele realizar dois grandes sonhos fora das quadras. O primeiro foi criar, na Praia do Cabo Branco, há dois anos, uma escolinha de vôlei

de praia só para crianças, que funciona no período das férias escolares. "A intenção é fazer com que essa escola funcione durante todo o ano. Ainda não é possível, mas um dia chego lá. Tenho certeza que ainda vou ver muitos atletas serem formados por ela", declarou Ricardo.

Enquanto isso não acontece, o atleta divide o seu tempo entre treinos, competições e novos projetos. Mesmo focado na classificação para as Olimpíadas de Londres, Ricardo também consegue tempo para abrir as portas do mais novo empreendimento, a academia R1 Body Center. Localizada no bairro do Miramar, no Clube Cabo Branco. O local vai oferecer, além de profissionais especializados, equipamentos de última geração para musculação e também terá aulas aeróbicas. "Nós pensamos em tudo, queremos fazer o melhor para os alunos. É um sonho familiar que conseguimos realizar. Estamos muito felizes", declarou Ricardo.

E para quem acha que o novo trabalho é um sinal de aposentadoria, está muito enganado. Segundo Ricardo, essa é uma ideia que ainda não passa pela sua cabeça. "Só largo o vôlei profissional, quando o meu corpo pedir, enquanto isso, tenho planos até 2016", concluiu o jogador.

>>>NOVO DESAFIO> Jogadores do Brasil embarcam na próxima terça-feira para disputar a Copa do Mundo

FOTOS:CBV



Bruninho diz estar recuperado do cansaço da viagem após o Pan e pronto para um novo desafio na Copa do Mundo

Seleção em fase final de preparação

Faltam dois dias para o embarque e a Seleção Brasileira Masculina de Vôlei está em ritmo final de preparação. A viagem será na próxima terça-feira e jogadores e comissão técnica já estão com o foco no Japão, onde será disputada a Copa do Mundo, entre os dias 20 de novembro e 4 de dezembro.

A competição classificará os três primeiros colocados para os Jogos Olímpicos de Londres, em 2012.

E se o ritmo de treinos está acelerado, para o levantador Bruno, ainda mais. O capitão do Brasil na conquista da medalha de ouro no Pan-Americano, no último sábado (29), encarou 32 horas de viagem de Guadalajara até Saquarema, onde fica o Aryzão, o Centro de Desenvolvimento do Voleibol.

“Depois de ganhar, tudo fica mais fácil”, brincou Bruno. “E era necessário vir direto. É a última semana de treinos antes da viagem e era importante estar em atividade até para conseguir se recuperar fisicamente e chegar bem no Japão. Sem contar que esse título deu um gás a mais e, com certeza, teve um gosto bem especial”, complementou.

Já sem o título de capitão, que está de volta com o ponteiro Giba, Bruno garante que esse é apenas um detalhe. Segundo o levantador, o fundamental é ter uma equipe unida e bem preparada para a Copa do Mundo.

“O mais importante é a motivação estar lá em cima. Temos que aproveitar muito bem esses últimos dias de treinamento para chegarmos prontos na Copa do Mundo e conseguir essa classificação. Temos um grupo homogêneo 14 jogadores que estão aptos para defender o Brasil sempre”, afirmou Bruno.

Bruninho não se vê em desvantagem por isso e acredita que também agregou conhecimento para ser mais efetivo na seleção.

“Esse grupo já joga junto já muito tempo e tem entrosamento tanto comigo quanto com o Marlon. Estou em uma posição em que preciso de rodagem. Para mim é muito importante essa quilometragem. Me ajuda a continuar crescendo e a crescer ainda mais rápido. Foi bom ter mais uma competição no currículo.

Outro campeão em Guadalajara, Gustavo também aposta no conjunto da Seleção Brasileira. E, além de uma equipe bem estruturada, o jogador acredita que a posição de meio de rede é uma das mais fortes.

“Lucão, Sidão e Rodrigão são os melhores centrais do mundo. São completos, tanto em saque, defesa, ataque e bloqueio. Eu tento aprender com eles nos treinamentos e isso me motiva, dá motivação pra eles e fica bem legal essa disputa”, disse Gustavo, demonstrando total disposição aos 36 anos.

DOIS OBJETIVOS - O técnico Bernardinho está confiante na conquista do objetivo traçado para a Copa do Mundo: a classificação para os Jogos Olímpicos. Mas o título sempre é uma meta quando se trata de Seleção Brasileira Masculina de Vôlei e, dessa vez, não será diferente. Para isso, um detalhe pode fazer a diferença no Japão.

“O campeonato é difícil, cansativo, mas o nosso grupo tem condições de apresentar alternativas para que seja possível uma troca de peças. Isso é muito importante em uma competição onde jogamos 11

partidas em 14 dias”, explicou Bernardinho.

Cauteloso, o treinador destaca que são muitos os adversários com possibilidades de conquistar o título. Mas garante que a preparação é feita para chegar a conquista dos objetivos traçados.

“Eu acredito que são oito equipes brigando por essas três vagas: Brasil, Rússia, Estados Unidos, Polônia, Sérvia, Itália, Cuba e Argentina. Além de outros que entram como franco atiradores. É difícil prever o que vai acontecer, mas estamos trabalhando para conseguir o resultado esperado na Copa do Mundo”, afirmou Bernardinho, que segue com o trabalho forte até o dia de estreia no Japão, no dia 20, contra o Egito.

“Temos, ainda, a partir de hoje, mais 17 dias até a estreia. O objetivo é chegar bem lá. O nosso time está bem, estão todos em boas condições e vamos continuar trabalhando. Estamos com os jogadores que voltaram do Pan e os que estão na Europa, vão estar conosco a partir da semana que vem e teremos em torno de 10 a 12 dias com o grupo todo junto”, concluiu Bernardinho, que ainda não definiu os 14 que serão inscritos no campeonato.

A Copa do Mundo será disputada de 20 de novembro a 4 de dezembro. Doze seleções participam, e todos jogam contra todos. Os três melhores classificados garantem vaga nos Jogos Olímpicos de Londres, em 2012.

>>>

DOZE

SELEÇÕES brigam por três vagas nas Olimpíadas de Londres em 2012.

>>>

...

Bernardinho deixa Wallace de fora

A posição de oposito deixou Bernardinho com a pulga atrás da orelha desde o início do ano. Leandro Vissotto, Wallace Martins e Theo se revezaram durante a Liga Mundial, e os dois últimos representaram o Brasil na conquista do título Sul-Americano. Para os treinos que antecederam a última e mais importante competição de 2011, o treinador terá uma nova trinca de jogadores à disposição. O atleta do Sesi não foi convocado desta vez, enquanto Vissotto retorna ao grupo e Wallace Souza, do Cruzeiro, recebe a chance de treinar com o time principal.

“Nesse momento não dá para convocar 20 jogadores e na segunda-feira ter que dispensar. Foi uma opção. O Wallace Martins fez várias competições seguidas, e preferimos, neste momento, trabalhar com um outro trio de opositos.

Wallace Martins foi o maior pontuador da última Superliga. Na Liga Mundial, foi cortado da fase final, na Polônia, mas acabou se juntando ao grupo com uma lesão sofrida por Vissotto. No Sul-Americano, o atleta do Sesi alternou bons e maus momentos. No Mundial de Clubes, no Qatar, sofreu uma lesão na coxa e foi apenas reserva na campanha medalha de ouro nos Jogos Pan-Americanos de Guadalajara.

O próprio atleta, porém, ainda não se vê em iguais condições para brigar por uma vaga no time. Com os pés fincados no chão, o oposito acredita que está sendo inserido no grupo

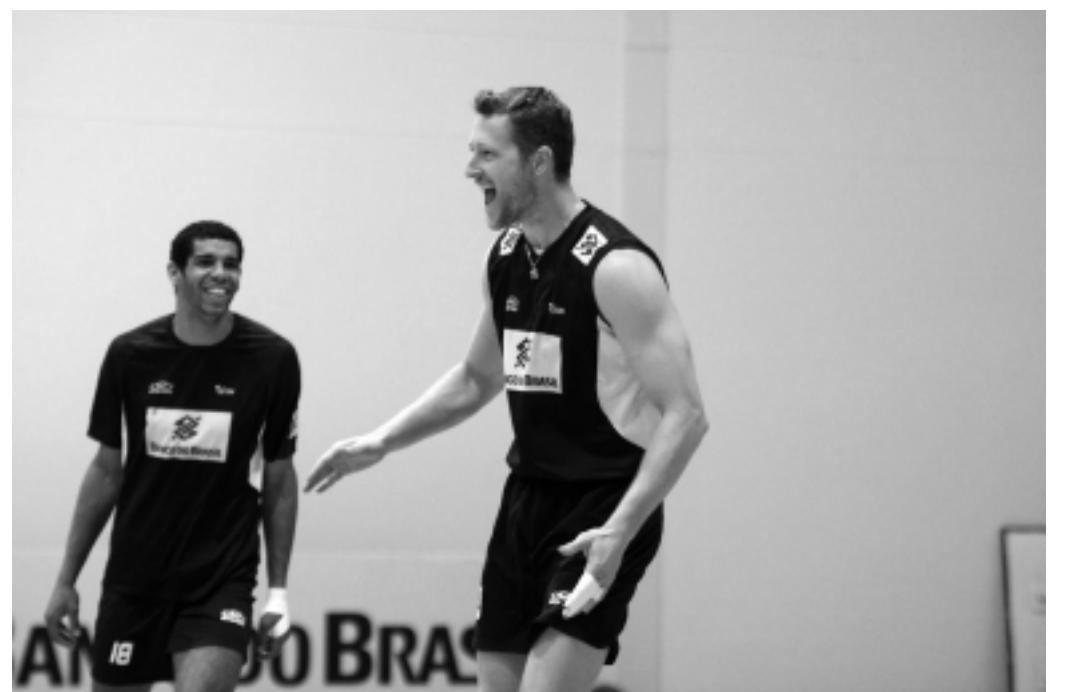
como uma pedra bruta para ser lapidada a longo prazo.

“Neste momento há opositos mais rodados que eu. Tenho total consciência disso. Acho que não tenho chances para 2012, mas vejo isso aqui como uma grande oportunidade pensando em 2016. Não penso em Londres nem propriamente na própria Copa do Mundo. Penso que estou fazendo meu melhor no treinamento de hoje para ajudar o Brasil.

Vissotto, por outro lado, teve atuações abaixo do esperado pela seleção no início do ano. Fora do Sul-Americano, o jogador acumulou boas atuações pelo Cuneo, da Itália, e está de volta. Enquanto isso, Theo segue no grupo durante todo o ano. E a terceira peça, Wallace Souza, do Cruzeiro, foi o segundo maior pontuador da Superliga e um dos principais nomes do Brasil no Pan do México.

Bernardinho conta ainda, além de Vissotto, com João Paulo Bravo, que atua no Campeonato Turco e se junta ao plantel amanhã. A equipe completa passará três dias treinando na França para minimizar o impacto com o fuso horário. O treinador tenta pleitear para que os 15 sigam viagem até o Japão mas, em teoria, o orçamento prevê apenas 14 atletas na Ásia. A lista final será divulgada às vésperas da Copa do Mundo. Para cada jogo, 12 nomes podem ser relacionados.

A Copa do Mundo masculina vai ser disputada de 20 de novembro a 4 de dezembro.



Wallace(E) ao lado de Gustavo ficou de fora do grupo que vai disputar a Copa do Mundo no Japão

>>>INTER X FLU > Dorival Júnior rasga elogios ao adversário do jogo decisivo de hoje à noite no Beira-Rio

Confronto direto pela Libertadores

Talvez a escalação do Inter para a partida seja aquela considerada a ideal pelo técnico Dorival Júnior. Às 19h de hoje a equipe gaúcha recebe o Fluminense, no Estádio Beira-Rio, pela 33ª rodada do Campeonato Brasileiro, tendo boa parte de seu elenco principal em campo.

No último treino realizado por Dorival, o técnico repetiu o time da atividade do dia anterior, confirmando a escalação colorada. Contra o Fluminense, o Inter terá Muriel; Nei, Rodrigo Moledo, Juan e Kléber; Bolatti, Guiñazu, Andrezinho, D'Alessandro e Oscar; Leandro Damiano.

Ao mesmo tempo que se prepara com tudo que tem direito para buscar a vitória, seu passaporte para entrar no G-5, o Inter empilha elogios para o Fluminense. Na visão do técnico Dorival Júnior, os cariocas dispõem de inúmeras qualidades. E assim, aguarda um confronto aberto, sem retransa no Estádio Beira-Rio.

“É um conjunto que vem do time campeão brasileiro. É um time muito compacto, com velocidade. Tem o Fred na frente, um meio-campo com criatividade e o Sóbis subiu de produção. É uma equipe quase completa”, disse Dorival Júnior.

Além de Edinho e Rafael Sóbis – dupla que participou de grandes conquistas do Inter nos últimos anos, o Fluminense ainda terá outro nome de destaque no Beira-Rio na década. O técnico Abel Braga, que exatamente por conhecer o colorado promete atacar em Porto Alegre.

A decisão de Abel animou o Inter. “Ele sempre se mostrou um treinador ofensivo. Acho que ele não vem para se defender. O Inter tem que saber atuar. São fatos normais, mais ou menos prepa-

rados e com condições. Temos que estar atentos”, discursou Dorival.

Outro ponto de destaque do Fluminense, dono de 53 pontos no Brasileirão, é a bola aérea. Só que aos olhos do Internacional, o quesito é acessório no estilo de jogo da equipe de Fred e companhia.

“O time deles tem um belo conjunto, com gente que desequilibra não só na bola aérea. Mas isso é um hand cap a mais, é um ponto que os ajudou ao longo da competição. Mas não é uma equipe que viva apenas desta jogada”, opinou o treinador vermelho.

Depois de passar por um confronto direto na briga pela Libertadores e pelo título contra o Internacional, hoje, às 19h (de Brasília), no Beira-Rio, o Fluminense vai receber o lanterna América-MG, no próximo sábado (12), no Engenhão. Uma pedreira e um jogo fácil? Não para os jogadores tricolores. Afinal, os times da parte oposta da tabela tem sido uma pedra no sapato do Flu na competição.

Das 13 derrotas sofridas no torneio, cinco foram contra equipes que lutam contra o rebaixamento. O Coelho, por exemplo, venceu o Fluminense por 3 a 0, em casa, ainda no primeiro turno. Por esse motivo, o atacante Rafael Sobis pediu cautela. Segundo ele, a dificuldade de enfrentar equipes que não estão bem no Brasileiro se deve à cobrança de sair com um resultado positivo.



Jogadores do Internacional realizaram último treino na sexta-feira para pegar o Fluminense hoje à tarde no Estádio Beira-Rio, em Porto Alegre

PALMEIRAS

Alviverde espera quebrar o jejum de 7 jogos sem vencer

Para enfrentar o Coritiba, às 19h, no Pacaembu, o técnico Luiz Felipe Scolari não vai contar com dois jogadores suspensos: o zagueiro Maurício Ramos e o meia Valdivia, expulsos contra o Atlético-MG. Em compensação, Ricardo Bueno está de volta depois de não enfrentar o clube mineiro por razões contratuais.

Felipão vive um momento inédito no comando do Palmeiras. Acostumado a dias de glórias no clube, o treinador passa agora pelo maior jejum vitórias à frente da equipe. O time amarga uma sequência de sete partidas consecutivas sem triunfos, algo que nunca havia acontecido sob a batuta de Felipão, contando, inclusive, a primeira passagem pelo Pa-

tra Itália.

A última vitória do Palmeiras aconteceu no dia 22 de setembro, contra o Ceará. De lá para cá, o time amargou três empates (Atlético-GO, América-MG e Flamengo) e quatro derrotas (Santos, Fluminense, Figueirense e Atlético-MG). Nesta série, o treinador não esteve à frente do time contra o Fluminense por conta do casamento de seu filho, em Portugal, mas deixou o auxiliar Murtosa na direção dos atletas.

Antes disso, desde o retorno, Felipão havia atingido o período máximo de seis jogos sem vitórias no clube. Já na primeira passagem pelo time, entre 1997 e 2000, o técnico não ficou mais do que cinco jogos sem ganhar.

No Coritiba, a tendência é que o treinador Marcelo Oliveira utilize a formação tática que começou o último coletivo com Everton Costa na vaga do suspenso Rafinha, no 4-2-3-1. Mas ele não descarta a novidade, já que se surpreendeu com a volta de Leandro Donizete, que ficou duas semanas tratando uma tendinite.

O comandante alviverde faz questão de destacar que se escalar o time com três volantes não será de uma forma defensiva e recuada, já que teria Léo Gago e Willian ajudando e descendo mais para o ataque, na tentativa de surpreender a defesa palmeirense.

“Se optar por Donizete, Gago e Willian, não se torna um time defensivo. Pelo contrário, o Donizete é um jogador que sai sempre. Às vezes tenho que contê-lo um pouco por trás. O Gago também sai para encontrar e teria a possibilidade de soltar laterais. Mas é apenas especulação, a primeira parte do treinamento com Everton Costa e Davi foi muito boa também” ressalta Oliveira.



Jejum de vitórias segue incomodando Felipão

FOTO: Divulgação

[CURITIBA]

Atlético-GO espera aproveitar a má fase vivida pelo Atlético-PR

Perto de conquistar o objetivo estabelecido na temporada, o Atlético-GO espera se aproveitar do momento ruim do adversário hoje para garantir de forma definitiva a permanência na Série A do Campeonato Brasileiro. O rubro-negro goiano enfrenta o Atlético-PR, às 19h (horário de Brasília), em Curitiba. O Dragão ocupa a 12ª colocação, com 42 pontos, enquanto o adversário está na zona de rebaixamento, com 31 pontos, na 18ª posição.

“Será um jogo decisivo para as duas equipes, já que nós brigamos pelos mesmos objetivos. Mas como estamos mais próximos de garantir a manutenção na elite do futebol brasileiro, poderemos tirar proveito da situação do adversário. Com certeza o Atlético-PR vai vir pra cima. Temos que ser inteligentes, manter a posse de bola e explorar os contra-ataques” diz Márcio.

Para o goleiro e capitão da equipe goiana, o Atlético-PR é um time tão bom quanto a maioria dos que disputam o Campeonato Brasileiro. Por isso, é preciso, segundo o jogador, ter cuidado redobrado com o Furacão, que venceu por 3 a 0 no primeiro turno, em jogo disputado no Serra Dourada.

“O Atlético-PR é um grande time. Nós sabemos disso. A situação deles na tabela de classificação não é

muito boa, mas é um time que tem vários bons jogadores. Isso acontece no futebol. Às vezes, o momento não é bom e os resultados não aparecem. Como a vitória é fundamental para nosso adversário, temos que tomar muito cuidado” diz Márcio.

Paulo Baier é figura conhecida no futebol goiano. O jogador comandou a bela campanha do Goiás, em 2005, quando o clube esmeraldino se classificou para a Taça Libertadores. Seis anos depois, Baier não tem a mesma mobilidade, mas segue eficiente nas jogadas de bola parada. O meia está suspenso e não enfrentará o Atlético-GO, algo comemorado por Márcio.

“A ausência de um grande atleta no lado rival sempre ajuda. Paulo Baier é um dos melhores cobradores de falta do país. Será um grande des-

falque para o Atlético-PR, O desfalque de Paulo Baier pode ser o primeiro aspecto favorável para o Dragão quebrar um incômodo tabu. O time goiano nunca venceu o xará paranaense em campeonatos brasileiros. A única vitória do Atlético-GO diante do adversário ocorreu em 2007, na Copa do Brasil.

“É um tabu incômodo, mas temos que tentar quebrá-lo. É preciso aproveitar nosso bom momento para vencer. Perdemos os últimos dois jogos, mas ainda temos uma boa pontuação, o que dá a tranquilidade necessária para se jogar futebol.

Não estamos acomodados, mas é muito difícil jogar na situação em que o Atlético-PR se encontra. Passamos por isso no ano passado, quando nos livramos do rebaixamento apenas na última rodada” lembra Márcio.

FOTO: Divulgação



Paulo Baier é o principal desfalque da equipe paranaense

>>> BRASILEIRÃO > Jogos de hoje são decisivos para os clubes no topo e embaixo da tabela

Timão encara o lanterna América

> Pedro Alves
Especial para A União

O Campeonato Brasileiro vai chegando à sua reta final e a luta pelo título, pelas vagas da Libertadores e contra o rebaixamento vai se tornando mais emocionante.

Pela 33ª rodada do Brasileirão, Corinthians e América-MG fazem o jogo dos times que estão mais longe um do outro na tabela de classificação.

Líder, com 58 pontos, o Timão enfrenta o lanterna América-MG, na casa do adversário logo mais às 17h (horário de Brasília). O maior reforço para o duelo vem do banco de reservas. O técnico Tite foi absolvido por unanimidade, na sexta-feira, pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), e está livre para comandar o Corinthians, contra o América-MG, hoje. O treinador foi julgado pela expulsão na partida con-

[>>>]

JOGOS PODEM modificar a posição dos primeiros e últimos colocados do Brasileirão

[>>>]

tra o Cruzeiro, no dia 16 de outubro, e poderia pegar até seis jogos de suspensão.

O comandante do time paulista deve promover a estreia de uma dupla de zaga que nunca jogou junta antes. Apesar de ter a melhor defesa da

competição, o Timão nunca teve uma dupla de zaga fixa e para essa tarde, os escalados devem ser Chicão e Wallace.

VASCO E SANTOS - Vice-líder do campeonato, com os mesmos 58 pontos do Corinthians, o Vasco terá uma "pedreira" nesse domingo, às 17h (horário de Brasília). O Gigante da Colina vai até o litoral paulista pegar o Santos do craque Neymar, na Vila Belmiro. A grande novidade da partida vem por parte do alvinegro praiano.

Para a partida de logo mais, o meia Paulo Henrique Ganso volta ao time após ficar

de fora 13 partidas, devido a uma lesão muscular. "É um grande jogador. Com ele, a bola chega fácil. Acredito até que, se ele tivesse a mesma sequência de jogos do Neymar, também estaria entre os melhores do mundo", elogiou o atacante Borges, artilheiro do Brasileirão, com 22 gols.

FLAMENGO E CRUZEIRO - Outro grande confronto da rodada será entre Flamengo e Cruzeiro no Engenhão, essa tarde às 17h (horário de Brasília). Enquanto o time carioca luta por uma vaga na Libertadores e ainda pelo título, a Raposa de

Minas Gerais luta desesperadamente para sair da zona incômoda em que se encontra. A equipe mineira é a primeira fora da zona de rebaixamento e uma derrota hoje pode significar o ingresso a ela.

Pelo lado flamenguista, o reforço para a partida é o de Ronaldinho Gaúcho, que foi absolvido pelo STJD e poderá enfrentar o Cruzeiro hoje, como havia previsto o volante do time Belo Horizonte, Fabricio, que no meio de semana, em uma coletiva de imprensa, falou da descrença de um resultado desfavorável ao craque rubro negro.

Coisas de futebol

edonio@uol.com.br

Edonio Alves

A arte do meu filho Pedro

Caríssimos leitores, munam-se de papel e lápis e anotem a observação que se segue após estes funcionais dois pontos: o maior amigo de uma criança não é outra criança.

Tampouco a companhia de um adulto. O maior amigo de uma criança é uma bola. E digo isso não apenas por convicção própria, mas, principalmente, por supor ter esta minha constatação partilhada por grande parte dos amigos leitores que também são pais.

Final, quem já não surpreendeu toda pureza d'alma estampada na face de uma criança à frente de uma bola? Quem não já experimentou instantes de verdadeira estesia poética ao contemplar a alegria de uma criança brincando de bola? Aqui mesmo na minha casa, essa experiência reveladora é corriqueira pois tenho um filho cujo univer-

so inteiro é imaginado (e vivido) nos estritos mas infinitos limites de uma bola. Pude compreender isso quando entre suas várias partidas de futebol, jogadas com companheiros e adversários imaginários, flagrei a seguinte cena:

Ao comandar, durante um jogo, o meio campo do seu time imaginário - apenas a bola é real -, ele joga futebol em um campo cujos limites são imaginados e enfrenta adversários, repito, também imaginários - o menino senta-se à beira do gramado (na verdade, a um canto da parede pois o gramado é a exigua sala do nosso apartamento) e ali fica observando o desenvolvimento da partida em que perdia por 2 a 1.

Fingindo não está assistindo aquele embate, para não tirar-lhe a espontaneidade

das jogadas que planejava em silêncio, das ordens mudas que dava aos companheiros em campo, dos dribles com os quais pretendia envolver os adversários quando retornasse ao campo de jogo, não contive a curiosidade e sapequei-lhe uma questão:

- Por que você está aí à beira do campo quando os seus companheiros estão se esgueando para tentar empatar a partida?

- É pai, você não está entendendo nada. É que o técnico resolveu me botar no banco de reservas e eu estou aqui esperando ele me colocar de volta em campo para ver se viramos o jogo.

É, amigos (digo eu) depois dessa experiência de poesia pura envolvendo uma criança e uma bola é que pude compreender o quanto o futebol está existencialmente entranhado na alma dos homens. Tanto assim que um dos seus maiores opositores no início do século - o escritor Lima Barreto - não suportou e se rendeu ao fenômeno do futebol compondo vários contos em homenagem ao esporte que tanto combatia em suas inumeráveis polêmicas com o também escritor Coelho Neto.

Lima Barreto compreendia à sua época (e com relativa razão) o futebol como mais

um espaço de separação, tão ao gosto da elite brasileira, do mundo dos brancos e o mundo dos negros; o mundo dos pobres e o dos ricos; o dos operários e o dos patrões, e por aí vai. Mas a sua visão, digamos, sociológica do futebol não impediu que o tornasse tema de sua obra. E tema a partir de um dos seus vieses mais atuais: a vontade que toda criança tem de um dia se tornar um jogador de futebol num país em que esta profissão ainda reserva para os atletas um futuro absolutamente incerto.

Lutando justamente contra esse futuro incerto e espremido pela realidade das coisas, meu filho Pedro, outrora aquele menino jogador de futebol das suaves travessuras acima, cresceu e hoje é estudante de jornalismo na Universidade Federal da Paraíba pretendendo enveredar pelos caminhos da imprensa esportiva. Assim como o pai, intenciona com isso não abandonar de todo o envolvimento com o sonho que é o futebol, ademais uma forma de arte entre todas. A sua maneira, como o autêntico poeta que era na infância (toda criança vive e vê o mundo com radical poesia), meu filho Pedro continua tocando a sua arte. A arte da bola (palavras-bola), paraboladas, jogando palavreadas.

Realize o sonho de comprar seu terreno ou sua casa própria

Venha conhecer sua nova oportunidade para investir ou morar no RESIDENCIAL SOL VILLE. Localizado no loteamento VILA DO SOL, oferece uma ótima infraestrutura com praça, equipamento comunitário, posto policial e uma ampla área verde. É o lugar ideal para você e sua família.



Perspectiva ilustrativa do bloco 01



Perspectiva ilustrativa do bloco 02



Apartamento tipo 01 - Terreo



- Área: 56,80m²
- Terraço
- Salas de estar e jantar
- 02 quartos sendo 01 suite
- bwc social
- cozinha
- serviço.



Apartamento tipo 02



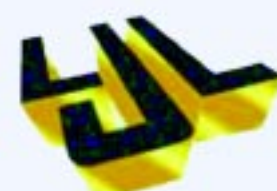
- Área: 53,23m²
- Salas de estar e jantar
- 02 quartos sendo 01 suite
- bwc social
- cozinha
- serviço

Sinal a partir de R\$ 3.000,00 negociável em até 06 parcelas e o restante financiado pela CEF com Prestações a partir de R\$ 420,00.

Aproveite a oportunidade do programa Minha Casa Minha Vida e more no que é seu. Você que é construtor temos lotes em área calçada que é um verdadeiro canteiro de obras.

Aproveite a oportunidade e ligue:
(83) 8820-0710 / 9331-2990

A Construtora L J L em parceria com a Construtora FADA e outras, dispõe de 60 aptos e casas com 02 e 03 quartos no Loteamento Vila do Sol no Valentina Figueiredo.



Construções Incorporações Locações Consultoria

O Residencial SOL VILLE conta com apartamentos de 02 quartos com áreas de 53,23m² e 56,80m²

Av. Almirante Barroso, 369 - Centro João Pessoa / PB.



Palco

Ariano Suassuna, as várias faces de *O Cavaleiro da Alegre Figura*

Após registrar em vídeos depoimentos de amigos e familiares, os professores Cláudio Brito e João Carlos Beltrão estão debruçados, agora, na conclusão do terceiro documentário sobre a vida e a obra do escritor

> Vanessa Furtado
vanessafurtado.jp@gmail.com

"Em uma tarde de 1987, dois personagens entraram em minha casa pela porta da frente e mudaram minha vida. Dois amarelos sabidos arranjavam e se saíam de todo tipo de confusão, usando sempre de engenhosa astúcia e, quanto mais eu presenciava suas desventuras, mas eu queria conhecê-los". As cenas se passavam na televisão da casa de Cláudio Marzo Cavalcanti de Brito e os tais personagens eram João Grilo e Chicó, interpretados por uma trupe de artistas brasileiros conhecidos como Os Trapalhões.

Encantado com a adaptação dirigida por Roberto de Farias, Cláudio mergulhou na obra do escritor Ariano Suassuna e, 24 anos depois, produziu e dirigiu, com João Carlos Beltrão, um documentário em vídeo, intitulado *Ariano: O Cavaleiro da Alegre Figura*, onde amigos de infância e familiares dão vozes às histórias por trás do gênio e os segredos das criações de cenas e personagens tão marcantes nascidos da mente prodigiosa de Ariano.

"Apesar de possuir formação em Engenharia Elétrica, sempre fui apaixonado pelas letras e a obra de Ariano, particularmente, me encantou. A ideia do documentário surgiu como uma forma de homenagear o escritor e professor paraibano pela sua inestimável contribuição à arte universal em seus 80 anos de vida", explicou Cláudio.

Assim, em abril de 2007, Cláudio, então professor do Departamento de Eletrotécnica do Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí (Cefet-PI), e João Carlos Beltrão, jornalista servidor técnico do Cefet-PB, viajaram para Taperoá e Desterro, na Paraíba, e Recife e São José do Belmonte, em Pernambuco, em busca das histórias do mestre Ariano. O objetivo era ir além do que pesquisadores e jornalistas já haviam publicado. "Ariano é um artista plurissignificativo, de modo que é sempre possível decantar sua obra por um viés subjetivo particular", esclareceu João Carlos Beltrão.

Em Taperoá, os produtores conheceram Salatiel Pires, colega de primário de Ariano que, no vídeo, conta, sentado no batente de entrada da antiga escola, como o escritor se comportava. "Ele sempre foi muito inteligente, bom aluno e amigo de todos. Era diferente do restante dos meninos, porque não gostava de brincar, ele gostava mesmo era de estudar", revela.

Salatiel detalha ainda um acontecimento presenciado por ambos quando ainda eram crianças, e que gerou uma das mais importantes passagens do livro *A Pedra do Reino*. "Sempre passavam pela cidade pessoas que traziam jaulas com onças e, nas feiras, a gente pagava para olhar. Na manhã de um domingo, o dono da onça a amarrou nas costas, mas ela se assustou quando viu dois cachorros e se soltou. A onça entrou em uma casa, três homens entraram e a pegaram com as mãos", contou. O fato foi recriado em *A Aventura da Onça Mijadeira*, o que permite vislumbrar a maneira como as histórias que Ariano presenciou atuaram na construção de sua obra.

Cláudio disse que, durante as gravações, as histórias iam se completando e que os amigos muitas vezes deixavam a cargo de Ariano a responsabilidade de detalhar algumas delas. "Foi uma experiência única conhecer os relatos dessas pessoas e ir descobrindo como elas respeitam o talento de Ariano. No entanto, o mais espetacular é que, apesar de terem vivido histórias tão diferentes, todos mantêm vivos e fortes os laços de amizade", ressaltou o diretor.

Assim, sentado em uma cadeira de balanço de madeira, na sala de sua própria casa, no bairro de Casa Forte, em Recife, Ariano recebeu a equipe e, durante aproximadamente 40 minutos, revelou, de forma sutil, particularidades da vida em família. Uma história, no entanto, chamou a atenção pelo sorriso do escritor ao contá-la, bem como as consequências dela, que deixou de fazer parte da esfera familiar e modificou, significativamente, a forma como os sertanejos enxergavam o meio em que vivem.



Ariano Suassuna em cena do documentário *Cabra de Coração e Arte* ou *O Cavaleiro da Alegre Figura*, de Cláudio Marzo Cavalcanti de Brito e João Carlos Beltrão



Cláudio Brito entrou em contato com o universo artístico de Ariano Suassuna através de Os Trapalhões

"Meu irmão Marcos é uma figura ótima, mas tem algumas inconveniências. Uma delas é que ele sofre de insônia e, às vezes, vem visitar a gente na hora que as visitas estão saindo. Ele chega aqui em casa às 23h, quando eu já estou tombando de sono e, em uma dessas vezes, ele foi entrando e eu estava aqui na sala. A primeira pergunta dele foi: 'Você pensa que tem alguma utilidade na vida?' Eu disse a ele que escrevo, dou aula de estética e filosofia da arte. Aí ele disse que se eu parasse não aconteceria nada, ninguém nem perceberia, porque o que eu fazia não servia para nada. Segundo ele, só existe duas profissões úteis: O agricultor e o criador, porque se eles pararem o mundo vai dar para baixo", relatou Ariano, com um sorriso.

No dia seguinte àquela conversa, Ariano se uniu ao primo e amigo Manelito Dantas e deu início à criação de cabras na fazenda Carnaúba. Assim ele garante que um dia fará falta, diferente de Marcos. "As pessoas vão sentir minha falta, mas dele não, porque o desgraçado nem escreve nem cria nada", conclui.

Ariano investiu todo o dinheiro conquistado com um prêmio de literatura pelo Romance *A Pedra do Reino*, na criação de caprinos que foram escolhidos utilizando um critério muito peculiar. Na fazenda Carnaúba, em Taperoá, Suassuna e Manelito selecionaram as raças Moxotó Branca (que representa o branco europeu), Moxotó Parada (representando os índios) e Craúna (representando o escravo negro vindo da África).

Com empenho e utilizando técnicas de manejo e seleção dos animais, a Fazenda Carnaúba se tornou referência na produção de cabras voltadas para a produção de leite e corte. Indo de encontro aos estudos e políticas que tem por objetivo a produção baseada apenas na irrigação, os primos investem e acreditam que a solução para desenvolver o semiárido está na técnica de criar animais resistentes à seca e na introdução do cultivo de plantas adaptadas ao clima da região.

Utilizando canções que fazem parte do Movimento Armorial, ambientadas com cenas gravadas no Sertão, o documentário mantém-se fiel enquanto instrumento de homenagem ao homem que faz cultura erudita tomando por base a cultura sertaneja nordestina.

Continua na página 18

Nesta edição

CINEMA

O Jardim das Folhas Sagradas, dirigido por Pola Ribeiro, é uma das opções em cartaz nas salas da Capital - **Página 18**

TEATRO

A comédia musical *Farsa da Boa Preguiça* encerra curta temporada hoje no Teatro Paulo Pontes - **Página 19**

MÚSICA

O cantor João Rabello, filho de Paulinho da Viola, lança o segundo CD, *Uma Pausa de Mil Compassos* - **Página 19**

Foto: Divulgação



Cena de *A Árvore do Amor*, novo longa do diretor chinês Zhang Yimou

A Árvore de Yimou ou um "filme oficial"

> Luiz Carlos Merten

Agência Estado

Depois de *A Árvore da Vida*, a do *Amor*. O novo Zhang Yimou não tem a pretensão de ser um conto filosófico sobre a origem da vida (e do mal), como o de Terrence Malick, que ganhou a Palma de Ouro, em maio. *A Árvore da Vida* tem defensores ardorosos, embriagados demais pela pretensão do filme para perceber tudo o que há de banal, sob aquela pompa e circunstância. O Zhang Yimou sofre de um tratamento inverso.

Romeu e Julieta do diretor chinês recebeu a etiqueta de 'melodramático' e, como tal, passou a ser desqualificado. O melodrama de Yimou é político e visa a dar uma visão crítica da China sob o comunismo. Como sempre, o visual é impecável - fotografia de Zhao Xiaoding - e o cineasta, mais uma vez, revela que tem bom olho para as mulheres. Depois de revelar Gong Li e Zhang Ziyi, ele dá a primeira oportunidade à estreante Zou Dongyu.

Ela faz garota da cidade que é enviada com os colegas para um período de reeducação no campo. O conceito do regime é que intelectuais burgueses precisavam desse contato com a terra - e os camponeses - para se livrar dos seus preconceitos, basicamente da sua suposta superioridade. Os pais de

Jing - é seu nome - estão em desgraça junto às autoridades. O pai é um intelectual que foi preso, a mãe, uma professora que foi rebaixada a faxineira. Ambos dependem agora de Jing e ela se dedica com afinco à disciplina do partido. Mas surge o garoto, Sun (Shawn Dou).

Ele também é estudante, sentem-se atraídos, mas, como na tragédia lírica de Shakespeare, o Romeu e a Julieta chineses vão encontrar todo tipo de empecilhos. Entre outras coisas, Sun, que se beneficia de uma posição social mais elevada, está tendo seu casamento arranjado pelos pais. Ele some, e isso desestabiliza Jing.

E onde entra *A Árvore*, nisso tudo? *A Árvore* é a própria representação do regime. Presta-se à mistificação oficial. Diz a lenda que a árvore, em vez de flores brancas, dará flores vermelhas, adubadas com o sangue dos heróis da revolução de Mao. Se o filme tem essa dimensão 'Romeu e Julieta', o espectador pode esperar pelo desfecho trágico. Tem a ver com a crítica de Zhang Yimou ao comunismo chinês. É um filme bonito, um tanto inócua, talvez. Zhang Yimou, de dissidente, virou cineasta oficial? Ele fez a abertura das Olimpíadas, como você deve se lembrar. Para o entendimento das contradições da China Atual, mais vale o cinema de Jia Zhang-ke.

>>> DOIS ANOS > Documentaristas reuniram impressões de amigos A inesquecível experiência

Foto: Marcos Russo



João Carlos Beltrão (esq.) e Cláudio Brito, produtores dos documentários

Pessoas que convivem de perto com Ariano compõem seus próprios retratos do autor do *Romance d'A Pedra do Reino*

> Vanessa Furtado

vanessafurtado.jp@gmail.com

Dois anos depois de se aventurarem pelas histórias da infância e formação artística e intelectual de Ariano Suassuna, os produtores Cláudio Brito e João Carlos Beltrão se arriscaram na elaboração de um novo documentário, com o título *Ariano: Impressões*, desta vez através da leitura do homem e da obra por pessoas que conviveram com o escritor em vários momentos de sua vida.

"A ideia deste novo documentário surgiu a partir da proposta do reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), João Batista de Oliveira Silva, de homenagear Ariano Suassuna na solenidade de aniversário de 100 anos da instituição", explicou Cláudio.

Dentro da programação da festa do centenário, Ariano foi convidado a receber a medalha Coriolano de Medeiros e seria surpreendido com a exibição do documentário que ele desconhecia. No entanto, acometido por problemas de saúde, o escritor não pôde comparecer e foi representado por sua filha, Maria Suassuna.

No vídeo de 35 minutos, dois colegas de primário de Ariano, Antônio Corcino e Severino Gomes Souto (Pipiu), seus primos Adelaide Dantas e Manelito Dantas, além dos escritores Moacyr Scliar, Bráulio Tavares e Ziraldo se revezam em depoimentos sobre o gênio.

O documentário tem início com Bráulio Tavares rodeado de centenas de livros em uma biblioteca, lendo em alto e bom som trechos do *Romance d'A Pedra do Reino*. "O trabalho foi realizado em um curtíssimo espaço de tempo e de

forma bastante intuitiva, mas contamos com a gentileza de pessoas muito importantes na vida de Ariano que revelaram suas relações com ele de forma muito espontânea", observou João Carlos.

Em seguida Antônio Corcino vai mostrando onde os amigos viviam, e na porta da antiga escola primária de Taperoá relata os dias de suas infâncias. Tratando o amigo por "doutor Ariano", Antônio reafirma opiniões que são unânimes entre os que podem se considerar amigos do escritor. "Ele era uma criança que só pensava em estudar. Bom amigo e apesar de ter uma vida melhor que a nossa, nunca nos discriminou, pelo contrário, trocava seu lanche com os mais pobres", destacou.

Deitado na sala de sua humilde casa, Severino Gomes lembra das palmatórias que tinha que tolerar quando não acertava a lição, mas afirma categoricamente que Ariano nunca foi submetido a tal punição. "Ariano não apanhava não. O danado era inteligente desde nascença. Aquele já nasceu sendo doutor", afirma.

Adelaide Dantas lembra, no documentário, com uma voz suave e de forma especial, das montagens das peças teatrais do primo em Taperoá, do início da carreira como dramaturgo e de sua participação na elaboração de algumas das obras dele. "Moramos juntos durante a infância e adolescência e acompanhei o desenvolvimen-

to artístico dele. Fui atriz em uma peça que ele preparou para recepção Zélia (*Torturas de um Coração ou em Boca Fechada Não Entra Mosquito*), na época sua noiva, e dirige um espetáculo do *Auto da Compadecida*, aqui em Taperoá", contou.

Durante as gravações do longa-metragem *Ler: Veredas*, os produtores tiveram a ideia de apreender, também, em imagens, a visão de autores reconhecidos nacionalmente sobre Ariano. "Comentamos com o escritor Moacyr Scliar da homenagem que faríamos a Ariano e ele fez questão de participar", disse Cláudio. "Sou fã de carteirinha de Suassuna há muito tempo e sou muito grato a ele por utilizar de sua fantástica imaginação, humor e criatividade para me apresentar um Brasil que eu não conhecia", assinalou o escritor gaúcho.

O cartunista e caricaturista Ziraldo é mais um que se derrama em elogios a Ariano. "Ariano é um ser humano muito especial, porque traz consigo muita coisa boa a exemplo de um talento fantástico, extraordinário contador de história e dono de uma imaginação super fértil. Tudo o que ele faz é muito criativo", sublinha.

Bráulio Tavares trabalhou como co-roteirista da microssérie *A Pedra do Reino*, dirigida por Fernando Carvalho, e que foi exibida entre 12 e 16 de junho de 2007, pela Rede Globo. No vídeo, o autor de *ABC de Ariano Suassuna* relata a importância

da obra de Suassuna em sua vida. "Eu descobri através de *A Pedra do Reino* que todos os assuntos que eu ia buscar em Guimarães Rosa, Dostoiévski e Tolkien estavam ali do meu lado e eu não via. Não existe no mundo um lugar tão amaldiçoado que não traga em si a medula cultural do mundo e Ariano é a porta para os que desejam descobrir cultura de seu próprio lar", afirma.

ARIANO: SUASSUNAS - Com o objetivo de finalizar as homenagens a Ariano Suassuna, Cláudio Brito e João Carlos Beltrão estão atualmente produzindo o documentário *Ariano: Suassuna*. "Depois de mostrarmos Ariano por ele mesmo (O Cavaleiro da Alegre Figura, 2007), e as marcas deixadas pelo escritor em pessoas que conviveram com ele (Impressões, 2009), abordaremos então o universo do escritor na perspectiva da família Suassuna, através do depoimento de filhos, irmãos, primos e netos", explicou Cláudio.

O documentário, que deve ficar pronto em abril de 2012, durante as comemorações dos 85 anos do escritor, irá mostrar como a obra contribui para a formação de um discurso familiar inspirado em ideias e posturas que são reflexões da existência de Ariano enquanto homem-referência.

As histórias de convivência entre Ariano e seus irmãos e como se deu a construção da personalidade e criatividade dele também serão abordadas. "Suassuna é coerente em suas ações, pois suas bases teóricas, éticas e morais são alicerçadas em uma educação familiar voltada para a escuta do outro", garante João Carlos Beltrão.

Com esta obra se encerra a trilogia desenvolvida por esses dois estudiosos e amantes das letras que servirá de material didático audiovisual para que se possa conhecer melhor a obra do escritor, além do homem Ariano. Afinal, como disse Bráulio Tavares no documentário *Ariano: Impressões*, é necessário que se conheça a história de sua terra, e, no caso dos paraibanos, descobrir a grandiosidade de Ariano é um prazer além do que é possível qualificar.

Horóscopo

Seu Astral

"Letargia e falta de definição. Parece faltar energia para empenhos que necessitem energia física. O contato com água também poderá ser benéfico (cachoeiras, mar, banhos de imersão, saunas)."

A LUA E SEU ASTRAL

● Nova > 25/NOV 03:10
○ Cheia > 10/NOV 17:16
☾ Crescente > 02/NOV 13:38
☽ Ming. > 18/NOV 12:09

Áries (21/03 a 20/04)

● Marte, seu regente, ainda continua pressionando Vênus e Mercúrio, mesmo em Sagitário. A fase ainda é tensa, mas muito dinâmica. Procure direcionar essa forte energia para criação e execução de novos projetos de trabalho.

Touro (21/04 a 20/05)

● Assuntos relacionados à família podem trazer algumas preocupações neste período. É possível que um de seus pais precise mais de você nesta fase. É hora de cuidar dos seus. Movimento em sua vida doméstica.

Gêmeos (21/05 a 20/06)

● A fase é ótima para firmar contratos e fazer novos contatos, tanto pessoais quanto profissionais. O momento é de muita energia e vida social ativa. Novas amizades surgem e as antigas são renovadas.

Câncer (21/06 a 20/07)

● Momento de perigo e sensibilidade para suas finanças e investimentos. Procure economizar neste período, pois algumas confusões ainda estarão presentes. No trabalho, evite discussões com colegas.

Leão (21/07 a 20/08)

● O momento é ótimo para o amor e os romances, que podem passar a ser o foco principal de sua vida neste momento. A criatividade à flor da pele deve ser utilizada para novos e antigos projetos de trabalho. Saúde pede atenção.

Virgem (21/08 a 20/09)

● Aproveite este bom momento em sua casa para mudar alguns móveis de lugar e renovar as energias. No amor, as mudanças continuam e aprofundam ainda mais os vínculos e o aprofundamento da relação.

Libra (21/09 a 20/10)

● O Sol continua transitando por Escorpião, momento ótimo para rever gastos e investimentos. Alguns valores devem ser questionados neste período, portanto é hora de refletir. Confusões e enganos no amor.

Escorpião (21/10 a 20/11)

● É hora de refletir sobre suas finanças e de que forma você vem aplicando seu dinheiro. O momento é ótimo para novos projetos que possam aumentar seus rendimentos. Amor e romances em fase de reflexão e estruturação.

Sagitário (21/11 a 20/12)

● Planetas benéficos em seu signo prometem uma fase tranquila. No amor e nas finanças o momento é de novidades, portanto, prepare-se para uma boa fase. Serão dois meses de bons acontecimentos.

Capricórnio (21/12 a 20/01)

● Esta é uma fase de preparação e ela deve ser vivida com bastante reflexão e discernimento. Em algumas semanas você começa uma nova fase, bastante benéfica para o amor e as aquisições materiais. O momento é de planos e projetos.

Aquário (21/01 a 19/02)

● Aproveite até o dia dez para aparar as últimas arestas de projetos importantes para o seu crescimento profissional e financeiro. A nova fase vai requerer organização e foco, pois há grande chance de novas estruturas serem criadas.

Peixes (20/02 a 20/03)

● Aproveite o ótimo momento de expansão profissional para dar novos passos em direção aos seus projetos de crescimento. Ambição e fortalecimento da imagem são os principais resultados deste momento.

EM CARTAZ

Roteiro de Cinema

TERROR NA ÁGUA 3D (Shark Night 3D, EUA, 2011). Gênero: Terror. Duração: 108 min. Classificação: 14 anos. Dublado e legendado. Direção: David R. Ellis, com Sara Paxton, Dustin Milligan, Chris Carmack. Grupo de amigos se diverte no lago Louisiana quando um deles é atacado por um tubarão. Eles usam uma lanterna para levar o amigo ferido ao hospital no outro lado do lago, que está cheio de tubarões. Mas o barco quebra no meio da viagem. Eles precisam lutar para sobreviver, pois o lago está infestado de tubarões. Manaira 6/3D: 14h30, 16h50 (Dublado), 19h10 e 21h30 (Legendado). Tâmbia 6/3D: 14h50, 16h50, 18h50 e 20h50. (Dublado).

O PREÇO DO AMANHÃ (In time, EUA, 2011). Gênero: Ficção Científica. Duração: 111 min. Classificação: 12 anos. Legendado. Direção: Andrew Niccol, com Justin Timberlake, Amanda Seyfried, Olivia Wilde, Cillian Murphy. Os cientistas conseguiram descobrir uma forma de destruir o gene do envelhecimento. As pessoas param de envelhecer aos 25 anos, mas possuem apenas mais um ano de vida, a não ser que pague um tempo extra. Quando um homem é acusado injustamente de homicídio, ele sequestra uma jovem para ganhar tempo e provar sua inocência. CinEspaço 4: 14h20, 16h40, 19h10 e 21h40. Manaira 5: 14h10, 16h30, 18h50 e 21h15. Tâmbia 3: 14h40, 16h40, 18h40 e 20h40.

O JARDIM DAS FOLHAS SAGRADAS (BRA, 2010). Gênero: Drama. Duração: 100 min. Classificação: 14 anos. Direção: Pola Ribeiro, com Antônio Godí, Harildo Deda, Evelin Buchegger, João Miguel. A expansão imobiliária de Salvador faz com que o candomblé, tradicional religião afro-brasileira ligada à natureza, seja afetado. Por isso Miguel Bonfim, filho de uma ialorixá, decide criar o Jardim das Folhas Sagradas. Por questionar o sacrifício de animais, Bonfim faz um terreiro modernizado e descaracterizado, mas isso lhe traz graves consequências. CinEspaço 1: 17h30 e 21h30.

O PALHAÇO (BRA, 2010). Gênero: Comédia. Duração: 90 min. Classificação: 10 anos. Direção: Seltón Mello, com Seltón Mello, Paulo José, Seltón Antunes, Jorge Loredo. Benjamins e Valdemar formam a fabulosa dupla de

palhaços Pangaré e Puro Sangue. Benjamins é um palhaço sem identidade, CPF e comprovante de residência. Benjamins acha que perdeu a graça e parte em uma aventura atrás de um sonho. CinEspaço 3: 14h, 16h10, 18h20, 20h10 e 22h. Manaira 4: 14h15, 16h15, 18h30 e 20h30. Tâmbia 1: 14h15, 16h15, 18h15 e 20h15.

O RETORNO DE JOHNNY ENGLISH (Johnny English Reborn, EUA/FRA/ENG, 2011). Gênero: Comédia. Duração: 108 min. Dublado. Classificação: 12 anos. Direção: Oliver Parker, com Rowan Atkinson, Rosamund Pike, Dominic West, Gillian Anderson. O M17 fica sabendo de um atentado contra a vida do premier chinês e aciona o agente Johnny English, que vive numa região remota da Ásia, para desmascarar uma rede de conspiração que pretende atacar durante a conferência de chefes de estado. CinEspaço 1: 15h30 e 19h30. Manaira 3: 18h55 e 21h25. Tâmbia 2: 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20.

AMIZADE COLORIDA (Friends with Benefits, EUA, 2011). Gênero: Comédia. Legendado. Classificação: 14 anos. Direção: Will Gluck, com Justin Timberlake, Mila Kunis, Emma Stone, Woody Harelson. Jovem caça-talento convence homem a deixar seu emprego em São Francisco e aceitar um emprego em Nova York Big Apple. Apesar de haver uma atração mútua, ambos percebem que estão fugindo de um relacionamento e decidem se tornar amigos, mas percebem que não há nada melhor do que estar comprometido. Manaira 1: 14h05, 16h40, 19h e 21h20. Tâmbia 4: 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30.

CONTÁGIO (Contagion, EUA, 2011). Gênero: Ação. Duração: 106 min. Legendado. Classificação: 12 anos. Direção: Steven Soderbergh, com Matt Damon, Marion Cotillard, Kate Winslet, Gwyneth Paltrow, Jude Law. Um vírus letal, transmissível pelo ar, que mata em poucos dias, está se espalhando rapidamente. A comunidade médica mundial inicia uma corrida para encontrar a cura e controlar o pânico que se espalha mais rápido do que o próprio vírus. Manaira 7: 13h45, 16h10, 18h40 e 21h. CinEspaço 2: 14h, 16h30, 19h e 21h30.

ROCK BRASÍLIA - ERA DE OURO (Brasil - 2011). Gênero: Documentário. Duração: 111 min. Classificação: 12 anos. Direção: Vladimir Car-

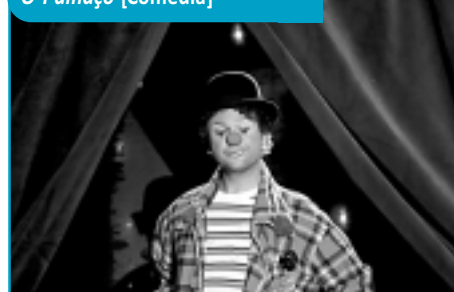
valho. Com imagens de arquivo, filmadas por Vladimir Carvalho desde o final dos anos 1980, o documentário encerra uma trilogia sobre a construção cultural e ideológica da capital federal. Traz as bandas de Brasília - Legião Urbana, Capital Inicial, Plebe Rude - que fizeram a trajetória clássica do herói: vencer empecilhos e ir atrás de um grande desafio que era a conquista de um lugar na cultura nacional. Manaira 3: 14h e 16h20.

ATIVIDADE PARANORMAL 3 (Paranormal Activity 3, EUA, 2011). Gênero: Terror. Duração: 84 min. Classificação: 14 anos. Direção: Henry Joost, Ariel Schulman, com Katie Featherston, Sprague Grayden, Lauren Bittner. Os pais de Katie e Kristi são perseguidos por um espírito maligno em sua própria casa, onde vivem com suas filhas. Em uma tentativa de desvendarem esse mistério, eles instalam câmeras por toda a casa para capturar as ocorrências dessas atividades estranhas. Manaira 2: 13h50, 15h50, 17h50, 19h45 e 21h40.

GIGANTES DE AÇO (Real Steel, EUA/Índia, 2011). Gênero: Ficção. Duração: 127 minutos. Legendado. Classificação: 10 anos. Direção: Shawn Levy, com Hugh Jackman, Evangeline Lilly, Kevin Durand. Charlie é um ex-boxeador que está agora envolvido no ramo de lutas de boxe entre robôs. Ao lado do filho Max, de quem tenta se reaproximar, ele passa a treinar um robô descartado no intuito de torná-lo um grande campeão. Manaira 8: 18h45 e 21h35. Tâmbia 5: 13h50, 16h10, 18h30 e 20h50.

CAPITÃES DA AREIA (Brasil, 2011). Gênero: Romance. Duração: 96 min. Classificação: 16 anos. Direção: Cecília Amado, com Jean Luis Souza de Amorim, Ana Graciela, Romário Santos de Assis. Menores abandonados por suas famílias vivem nas ruas de Salvador. Liderados por Pedro Bala, os "Capitães da Areia" praticam vários crimes em busca da sobrevivência. Mais atual do que nunca, a história destes personagens imortais da literatura mundial nos emociona e inspira de forma profunda. Manaira 8: 14h45 e 16h45.

O Palhaço [Comédia]



Divulgação

Preços

BOX Cinema Manaira - Segunda-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Quarta-feira: R\$ 11 e R\$ 5,50. Terça e quinta-feira: R\$ 13 e R\$ 6,50. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 18 e R\$ 9. Salas 3D - Segunda a quinta-feira: R\$ 22 e R\$ 14. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Informações: 3268-5454/2106-6311.

MULTIPLEX Tâmbia - Segunda e quarta-feiras: R\$ 8 e R\$ 4. Terça e quinta-feira: R\$ 10 e R\$ 5. Sexta, sábado, domingo e feriados: R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

CINESPAÇO Mag Shopping - Sexta-feira a domingo e feriados: R\$ 17 e R\$ 8,50. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 12 e R\$ 6. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 7 (preço único). Sala 3D - Sexta a domingo e feriados: R\$ 24 e R\$ 12. Segunda, terça e quarta (exceto feriados): R\$ 20 e R\$ 10. 5ª Cinematográfica (exceto feriados): R\$ 10 (preço único). Informações: 3048-1140.

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação são de responsabilidade exclusiva dos exibidores.

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tâmbia [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3321-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> MÚSICA > João Rabello lança CD *Uma Pausa de Mil Compassos* Um balaio de emotividades

Foto: Divulgação

João Rabello, filho de Paulinho da Viola, lança disco com arranjos equilibrados e uma série de temas dolentes, melódiosos e elegantes

> Lucas Nobile
Agência Estado

Não é por hereditariedade de que se transmite talento. E tampouco é qualquer família que consegue chegar à sua quarta geração com músicos de primeira linhagem. Contrariando as regras, aos 29 anos, João Rabello lança o segundo disco de sua carreira, *Uma Pausa de Mil Compassos*.

Fruto de árvore genealógica privilegiada, João segue os trilhos antes palmilhados por seus familiares, com responsabilidade, mas sem pressão. Seu bisavô foi o maestro e violonista José Baptista seu avô, César Faria, que integrava o histórico conjunto Época de Ouro, seu pai, Paulinho da Viola, e seu tio, Raphael Rabello. "É natural para mim, não me afeta. Tem uma frase que eu li na internet em que um cara dizia o seguinte: 'o João Rabello seria um ótimo violonista se não usasse esse sobrenome'. Não é porque o Pelé parou de jogar que você vai aposentar o futebol, né?", comenta João, citando as comparações com Raphael Rabello (1962-1995), considerado por muitos, ao lado de Baden Powell, como o maior violonista de todos os tempos.

Ciente de que dom não está no DNA, o violonista tem uma qualidade que merece ser destacada. João não é um oportunista que tenta se valer do status de seu sobrenome. Ele estudou, se preparou e, ainda muito jovem, segue aberto para o aprendizado. "Eu não me canso de surpreender com o Raphael, com o controle que ele tinha do violão, não sobrava nenhuma nota. Eu preciso prestar atenção, não estou nesse nível ainda. Com meu avô e meu pai, aprendi outras coisas. Cada violonista tem uma assinatura", diz.



João Rabello segue os trilhos antes palmilhados por seus familiares, com responsabilidade, mas sem pressão

João lançou seu primeiro disco, *Roendo as Unhas*, no fim de 2006, no qual interpretava temas de seu pai, como o que dá nome ao CD, e 'Inesquecível', além de registrar outros autores, como Radamés Gnattali, Agustín Barrios, Antonio Lauro e Garoto. Ali, começava a mostrar timidamente sua faceta de compositor com 'Leme', 'Rubro' e 'Sarau Para César', homenagem a seu avô, feita com Paulinho da Viola.

De 2004 até este ano, João tocou na banda de seu pai, aprimorando o acompanhamento no violão de seis cordas. Agora, com seu novo disco, ele revela ao público sua atuação como solista, compositor e arranjador. O batismo do álbum *Uma Pausa de Mil Compassos* vem do verso do único tema gravado que não é de sua autoria, 'Para Ver As Meninas', registrado por seu pai em 1971.

Em 1993, Paulinho e Raphael fizeram um arranjo para dois violões durante um ensaio para um show que ocorreria apenas uma vez. Os versos se-

O primeiro disco de João Rabello, *Roendo as Unhas*, foi lançado no final de 2006.

riam cantados por Marisa Monte. "A Marisa tinha uma equipe de filmagem acompanhando. A produtora teve a sensibilidade de gravar a música por inteiro. Em 1996, a fita apareceu, o Raphael já tinha morrido, mas eu nunca me esqueci daquele arranjo", diz João. Para o disco, ele fez a transcrição do violão e o arranjo para sopros, incluindo o solo feito na época por Raphael, que havia sido cortado da gravação do DVD *Barulhinho Bom*, de Marisa Monte.

Uma Pausa de Mil Compassos tem arranjos equilibrados e uma série de temas dolentes, melódiosos e elegantes, como 'Pode Ser' - registrado em duas versões, uma com violão e piano; e outra com piano e violoncelo -, 'Valsa na Madrugada', 'Enquanto Esqueço', 'Outra Coisa' e a emotiva 'Improvisos ao Amanhecer'. Além deles, há espaço para composições com andamento mais acelerado, como 'Um Choro Perdido', 'Procurando' e 'Dobrando Esquinas', tema com o perfume de Baden e nítida inspiração de 'Lamentos do Morro', de Garoto. "No primeiro disco, vi que tinha uma tendência natural de fazer músicas mais lentas, achava mais confortável de compor. Neste, me esforcei para explorar composições mais rápidas", conta João.

Com diversidade de andamentos, dinâmicas, climas e texturas, resta esperar para que o balaio de emotividades de *Uma Pausa de Mil Compassos* chegue logo aos palcos.

#Cena Aberta

cultura.auniao@gmail.com

Mostra Cinema e Direitos Humanos

#No período de 15 a 21 deste mês será realizada na Usina Cultural Energisa - localizada na Av. Juarez Távora, 243, bairro da Torre, em João Pessoa, a 6ª Mostra Cinema e Direitos Humanos na América do Sul. A abertura do evento será às 19h, com exibição dos filmes de ficção *Doce de Coco* (Allan Deberton), *Tempo de Criança* (Wagner Novais) e *Máscara Negra* (Rene Brasil). A entrada é gratuita. O evento - que será realizado em todas as 27 capitais brasileiras, com exibição de mais de 40 produções, até o próximo dia 1º de dezembro, pelo Ministério da Cultura, Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República e Petrobras - tem a pluralidade como uma das características, reforçada, neste ano, com a seleção de obras que tratarão dos direitos de crianças e adolescentes, direito à terra, à educação etc.

O Rico Aparente em "turnê" pelo interior

#Neste mês, A Cara Dupla Cia. de Teatro apresentará a peça *O Rico Aparente*, baseada na obra de Ariano Suassuna, em três municípios. Dia 16, às 20h, no Teatro Ica, em Cajazeiras; em Sousa, no dia 17, às 19h, no Teatro do Centro Cultural do Banco do Nordeste; e, em Patos, às 19h do dia 18, no auditório do Fórum Miguel Sátyro. O espetáculo é ambientado no Sertão e conta a história do coronel rico e aparente, e seu empregado, Tiriteima. Até que esse homem poderoso é visitado pelo diabo, que o procura para que pague os pecados, ensinando a uma viagem pela cultura nordestina. O evento integra o Projeto Sincultura 2011, promovido pelo Sindifisco.

Foto: Divulgação



FARSA DA BOA PREGUIÇA, ÚLTIMA APRESENTAÇÃO

#A comédia musical *Farsa da Boa Preguiça*, de Ariano Suassuna, com direção de João das Neves, faz hoje, às 20h, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, a terceira e última apresentação de sua curta temporada em João Pessoa. O espetáculo narra a história do poeta de cordel Joaquim Simão e sua "cisma" em "pegar no pesado" e traça um amplo retrato da cultura popular brasileira. Os ingressos custam R\$ 20 (entrada inteira) e R\$ 10 (estudante).

Brasileiro gasta 1,76 bilhão com cinema

#Ocinemateca tem bons motivos para comemorar o Dia do Cinema Brasileiro, celebrado dia 5 de novembro. Segundo o Ibope Inteligência, o potencial de consumo do brasileiro para despesas com cinema, só neste ano, é de R\$ 1,76 bilhão. A classe B é a que tem maior potencial, com R\$ 963,82 milhões do total. Bem atrás, praticamente empatadas, estão a classe C (R\$ 386,42 milhões) e a classe A (R\$ 383,14 milhões). As classes D e E ocupam a lanterna do levantamento, com apenas R\$ 28,88 milhões.

Saga Harry Potter é narrada em livro

#APaniniBooks programa para o dia 18 deste mês o lançamento do mais abrangente livro sobre a adaptação da saga de Harry Potter para as telas do cinema com os bastidores dos oito filmes. *Harry Potter: Das Páginas Para a Tela* traz mais de 600 imagens e ilustrações da extensa produção cinematográfica, partindo de *A Pedra Filosofal* até a finalização de *As Relíquias da Morte - Parte 2*. O lançamento oferece uma visão privilegiada dos bastidores da produção dos oito longas-metragens, com 90% de material inédito. Além de centenas de imagens e entrevistas

GUIA

Roteiro de TV

GLOBO

06h10 - Santa Missa com Padre Marcelo
06h40 - Sagrado
06h50 - Paraíba Comunidade
07h20 - Pequenas Empresas
07h55 - Globo Rural
08h55 - Auto Esporte
09h30 - Esporte Espetacular
12h25 - Aventuras do Didi
13h00 - Os Caras de Pau
13h50 - Temperatura Máxima: Monstros ShAh
15h35 - Domingão do Faustão
15h45 - Futebol 2011: Santos x Vasco
19h00 - Domingão do Faustão
20h45 - Fantástico
23h10 - Domingo Maior: Jogo entre Ladrões



Vampiros - A Conversão na Band

BAND

05h45 - Religioso
07h00 - Mac Steel (Desenho)
08h00 - Família Dinossauro
08h40 - Viver Bem
09h00 - PB CAP
10h00 - Infomercial
11h00 - Auto+
11h30 - Band Clássicos

12h00 - Fórmula Truck: Etapa de Curitiba
13h30 - Band Esporte Clube
15h00 - Gol, O Grande Momento do Futebol
15h30 - Futebol 2011: Campeonato Brasileiro
17h50 - Terceiro Tempo
20h00 - As Aventuras de Jeff Corwin
20h15 - V.I.P. - Segurança Especial: A Outra Face de Quick
21h00 - Domingo no Cinema: Justiça a Qualquer Preço
22h45 - Acerto de Contas: Missão Tripla
23h30 - Canal Livre
00h30 - Entrevista Coletiva (Reprise)
01h00 - Show Business (Reprise)
01h45 Cine Band: Vampiros - A Conversão
03h45 - Religioso



A Record exibe a série 'Heroes'

RECORD

05h30 - Desenhos Bíblicos
06h40 - Todo Mundo Odeia o Chris

08h00 - Paraíba CAP
09h00 - Correio Cidades
09h30 - Pb Tem
10h00 - Cantos e Contos
11h00 - Record Kids
11h30 - Tudo É Possível
15h30 - Programa do Gugu
19h30 - Domingo Espetacular
22h00 - Repórter Record
23h00 - Série: Heroes
00h00 - Programação IURD

SBT

05h00 - Arnold
05h30 - Aventura Selvagem (Reprise)
06h30 - Pesca Alternativa
07h30 - Vrum
08h00 - Criadores e Cia
08h30 - Centavos da Sorte
09h00 - Sala de Reboco
10h00 - Domingo Legal
14h00 - Eliana
18h00 - Roda a Roda Jequiti
18h40 - Sorteio da Tele Sena
18h45 - Programa Silvío Santos
23h00 - De Frente Com Gabi
00h00 - Série: O Mentalista
01h00 - Série: Divisão Criminal
02h00 - Série: V Visitantes
03h00 - Sala de Reboco (Reprise)
04h00 - Encerramento

REDE TV

07h00 - Pé na Estrada
07h30 - TV Fama
08h00 - Paraíba CAP
09h00 - É Notícia
10h00 - Viver Bem
10h20 - Clip Especial
10h30 - Show de Vendas
11h00 - Manhã da Gente
11h50 - Se Liga no Pida
13h00 - Bola da Vez
14h00 - Show de Vendas
14h30 - Campeonato Italiano: Genoa X Inter
16h35 - Olhar Digital
17h05 - Clip Especial
17h15 - Ritmo Brasil
17h45 - Belas na Rede
18h50 - Último Passageiro
20h00 - Pânico na TV
22h30 - Dr Hollywood
23h30 - É Notícia
00h30 - Bola na Rede
01h00 - Manhã da Gente (Reprise)



'Dr. Hollywood' hoje na RedeTV

DESTAQUES A CABO

Fotos: Divulgação



Cena de Maratona da Morte de John Schlesinger

>>> MARATONA DA MORTE - Thomas "Babe" Levy é um estudante universitário e maratonista que vê sua vida mudar com a chegada de seu irmão mais velho, Henry, que ele acredita ser empresário, mas que faz parte de organização criminosa conhecida como A Divisão. Henry é assassinado e Babe acaba envolvido numa complicada trama. Ele passa a ser perseguido pelo sádico Christian Szell, um fugitivo nazista que contrabandeia diamantes.

SE LIGUE: Hoje, 19h35, no TeleCine Cult

>>> WALL-E - Wall-E é um robzinho que vive sozinho compactando o lixo existente na Terra depois que o planeta foi poluído pelos humanos. Uma nave surge trazendo um novo e moderno robô, Eva. Wall-E fica curioso mas logo se apaixona pela recém-chegada.

SE LIGUE: Hoje, às 22h, no Disney

>>> AMIZADE! - Os amigos Veit e Tom, cansados da repressão do governo comunista da República Democrática Alemã, atendem ao chamado do Ocidente e partem para os EUA. Com pouco mais de cem marcos no bolso, eles sonham em chegar a São Francisco.

SE LIGUE: Hoje, às 22h, no Max

>>> LA CASA POR LA VENTANA - Um jovem nerd resolve abrir sua casa para uma festa de ano novo, mas um evento em uma boate pode colocar tudo a perder. Uma sucessão de eventos bizarros, no entanto, faz com que sua comemoração seja inesquecível.

SE LIGUE: Hoje, às 22h30, no Canal Brasil

SE LIGUE! Mudanças de última hora na programação publicada nesta AGENDA são de responsabilidade exclusiva dos exibidores e organizadores dos eventos.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypto [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

>>> LITERATURA >

Recuerdos de infância

Carlos Ruiz Zafón volta a destacar suspense de Barcelona em *Marina*, seu novo romance

Uma narrativa cheia de mistérios é um dos segredos do escritor espanhol

> Ubiratan Brasil
Agência Estado

O escritor espanhol Carlos Ruiz Zafón tem o toque de Midas: seus livros vendem como água. A *Sombra do Vento*, por exemplo, já vendeu mais de 10 milhões de exemplares em todo o mundo, desde 2001. Uma narrativa cheia de mistérios é um de seus segredos, o que deve se repetir agora com *Marina*, trama em que um estudante se envolve com a jovem que inspira o título e com uma mulher que sempre visita o cemitério. E, novamente, Barcelona destaca-se como personagem. Zafón falou sobre o romance, por e-mail.

Você afirmou que *Marina* é um de seus livros favoritos. Por quê?

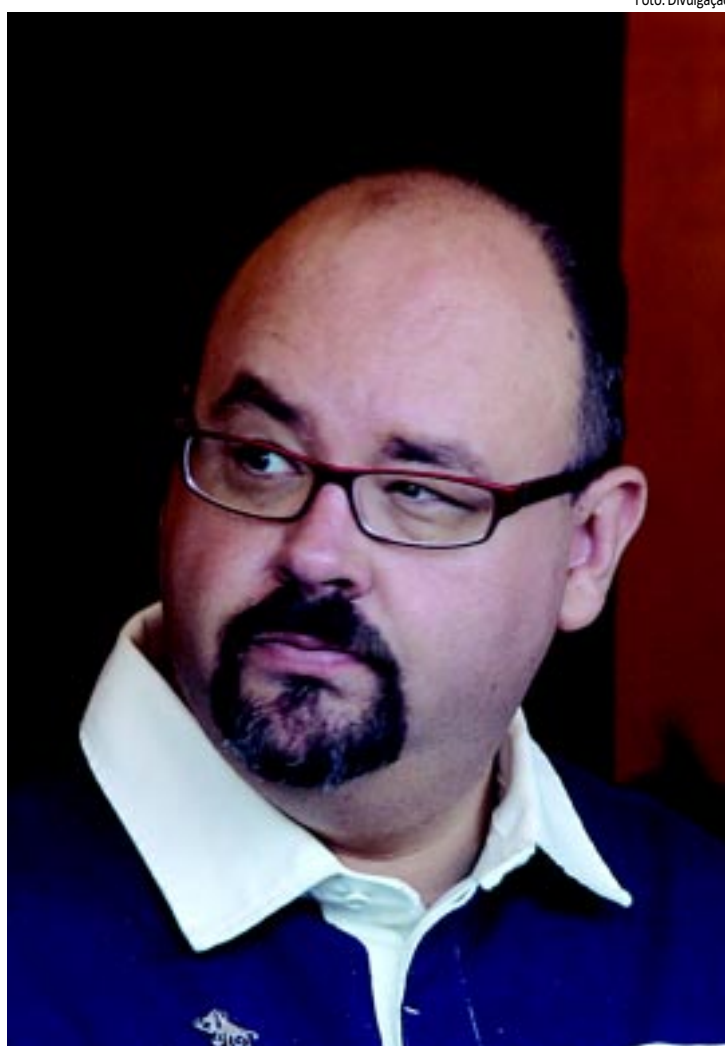
Creio que a razão desse particular afeto reside no fato de se tratar de um romance escrito em um momento da minha vida em que tinha a impressão de estar me despedindo da minha primeira juventude. É uma história que associa às recordações da infância, com uma Barcelona já desaparecida. Também é um roman-

ce produzido a distância (escrevi em Los Angeles). Difícil saber porque alguns livros resultam mais próximos do autor que outros. Acredito que as circunstâncias da escrita influem porque os romances são, para o autor, uma caixa de recordações que se converte em uma espécie de 'cápsula do tempo'.

Sua experiência como roteirista ajudou na escrita de *Marina*?

Creio que o trabalho como roteirista faz com que o escritor necessite desenvolver ferramentas e recursos narrativos úteis para um romance. Da mesma forma que um jornalista, ao escrever ficção, emprega elementos de sua formação. A experiência com roteiro faz com que se observem aspectos estruturais, de caracterização e construção de um modo muito específico. No caso de *Marina*, não sei se há mais ou menos impacto que nos outros livros. Um escritor necessita sempre trabalhar os aspectos técnicos a fundo e a aprender a narrar, a contar histórias, a moldar a linguagem, desenhar um estilo, empregar imagens, texturas, subtextos, etc.

Seus textos são formados, em boa parte, por uma linguagem figurada. Mas, em *Marina*, as palavras são mais fantásticas e até macabras. Por quê?



Carlos Ruiz Zafón é um dos escritores europeus de maior sucesso, hoje

Marina é, entre outras coisas, um conto gótico, uma narrativa fantástica que joga com algumas convenções do gótico vitoriano. Isso explica a atmosfera crepuscular, sinistra e macabra, de algumas partes. A linguagem e o estilo são ferramentas utilizadas pelo

autor para servir à trama, a seus personagens e ao mundo que quer criar.

Em um mundo sem fronteiras e devassado por canais de notícias como CNN e Fox News, a aventura ainda é possível?

Eu me atreveria a dizer que, em um mundo onde a 'realidade' está nas mãos de CNN e Fox News, o desconhecido não apenas é possível como cresce de modo exponencial. Se algo define o mundo contemporâneo é a ausência de realidade, de sinceridade e de honestidade no manejo da informação. Pode-se assistir à CNN e Fox News durante 12 horas e não receber um único impacto da realidade objetiva. Se há algo que podemos aprender com o atual mercado da informação é que a verdade é mais rara que ouro branco.

O mal é aliado da literatura?

A literatura é uma arte, um prazer e um ofício. O mal, sozinho, é aliado de si mesmo e, lamentavelmente, está presente em todos os aspectos da vida. Cabe à literatura, e à beleza em geral, tornar suportável a convivência com o mal.

Você crê que o poder das redes sociais e ferramentas eletrônicas vai alterar a literatura?

Não acredito que isso vai modificar a literatura. O que já vem mudando (e, em alguns casos, de forma radical) é o modo de distribuição da informação e dos chamados 'produtos culturais' como livros, música, cinema. Isso pode influenciar a confecção desses 'produtos', mas a literatura, a

arte e a necessidade de narrar, de trabalhar o mundo das ideias, da linguagem, é algo que existe há muitos séculos. Faz parte da vida e da natureza. Em cem ou mil anos, a humanidade continuará compartilhando histórias, personagens, ideias, estilos, beleza, independente da tecnologia vigente. Se tivessem dito a Charles Dickens que seus livros poderiam ser comprados por algo chamado Amazon.com, ele teria achado estranhíssimo e, desde então, a literatura não mudou tanto. O suporte é a novidade, não o conteúdo. A pirataria, sim, é um grande perigo para a produção cultural. É preciso que se entenda que o respeito à propriedade intelectual é necessário para evitar seu desaparecimento. Ou seja, as pessoas que baixam música e livro ilegalmente põem em risco toda essa produção. Se há alguma traição que ameaça a tecnologia digital, essa é a pirataria. O passado estará nas mãos de todos caso, no futuro, todos evitem esse assassinato.

SERVIÇO

> Título: *Marina*
> Autor: Carlos Ruiz Zafón
> Tradução: Eliana Aguiar
> Editora: Suma de Letras
> Páginas: 192
> Preço: R\$ 24,90

Hildeberto Barbosa Filho

Vegetalizar o poema...

Lendo os poemas de Everardo Norões, reunidos em *Retábulo de Jerônimo Bosch*, é impossível não pensar nas implicações semânticas deste título. Pintor holandês da transição do século XV para o século XVI, Bosch tematiza, por meio de cores fortes e de técnica libertária, os antagonismos entre céu e inferno, em meio aos quais o homem se debate desesperadamente contra seu inimigo eterno, transmutado em diversas figurações: almas, vegetais, monstros, duendes, seres fantásticos, enfim, toda uma grei que o cerca de terror e de espanto. Os paradoxos, as antíteses e os oxímoros, associados à plasticidade das metáforas, constituem, portanto, os recursos naturais de sua sintaxe pictórica.

A correspondência entre poesia e pintura não se dá, aqui, tão somente por esta ou aquela alusão que algum poema faça ao criador do "Jardim das delícias", mas, sobretudo, porque a poética de Everardo Norões, desde *Poemas* (1999) e *A Rua do Padre Inglês* (2006), assim como na obra em foco, deixa-se habitar pelos elementos da natureza. Em essência, os quatro elementos (ar, água, fogo e terra), como também seus derivados: frutas, bichos, objetos, paisagens, personas... Tudo, no entanto, submetido a um dinamismo metafórico e sinestésico que protagoniza,

assim como em Bosch, os eternos conflitos da alma humana.

Sua poesia, por conseguinte, trai, de início, um compromisso frontal com o dizer, entendendo-se o dizer como o conteúdo pensante e afetivo da mensagem, em que pesem, sempre na arquitetura de sua dicção, o logos do fazer, o sentido de depuração estilística e a consciência da linguagem. Seu lirismo, como bem percebeu Fábio Andrade, em breve ensaio que lhe dedicou na revista *Crispim*, número 2, "não é transbordamento sentimental do verso, mas, ao contrário, força de concentração e depuramento poético de todo excesso que traga facilidade no sentir".

Nas sete partes do livro é este o princípio que rege as estratégias do discurso. Os treze primeiros poemas como que ensaiam um pequeno tratado da memória, um exercício de recordar, isto é, de trazer o mundo de volta ao coração como sugere Emil Staiger, nos seus *Conceitos Fundamentais da Poética*. Porém um recordar que dispensa o saudosismo romântico, que foge ao lugar-comum da "poesia-lágrima", para injetar, no corpo da lembrança, o sal de um olhar cético, distanciado, aberto à presença de aspectos invisíveis e de ingredientes insuspeitados. O poema de abertura já define o

modus operandi do poeta:

*O canário
debulhava trinos.
Na rede
fluíam fábulas.
Sobre muros e telhados
os urubus empinavam
lições de trevas.
No alto,
apenas uma nuvem
me escutava.*

Observe-se que o procedimento descritivo não é nada linear. Não há intenção realista na composição do quadro. O *locus*, que não é ameno, é descrito por sugestão, diria por desconstrução da tópica tradicional, o que, não diluindo a substância emotiva, essencial à fatura do poema, instiga o pensamento e a reflexão. Eis uma técnica que se repete e repercute nos outros textos e que, decerto, define a linguagem de um poeta. No poema número 3, cujo motivo é a cabra, as "estacas" se transformam, num belo e ousado exemplar metafórico, em "retas submetidas / à álgebra do cativo", e a própria cabra, um desses bichos que reside na morada poética de Everardo Norões, "De longe, resplandece: // fochinho de luz ondeante, // a deslumbrar entre galhos".

Descrições estranhas de coisas conhecidas, o familiar se transformando no insólito, os objetos se apresentando de maneira criativa, a energia visual, olfativa, tátil, melódica, gustativa impreg-

nando os seres, os âmbitos, os lugares, os climas, as atmosferas, tudo converge, nesta poesia singular, para a medida lírica concentrada, para a linguagem como item aglutinador de dispersos fragmentos, para a harmonização dos vocábulos, no plano geométrico da forma, face ao caos natural que rege o movimento da matéria. Veja-se, por exemplo, qualquer texto da segunda, terceira ou quarta partes. Quer me detenha no ludismo conceitual e imagético de poemas como 'Goiaba', 'Pitanga', 'Buriti' e 'Hortelão', quer atente para a metalinguagem indireta e oblíqua de 'Mancha' e 'Euclides', tudo nos leva ao brilho e ao império transfigurador da linguagem e à desautomatização do olhar. Leia-se o poema 'Euclides': "O fascínio do cacto. // A ponta do espinho. // A fulguração do tiro. // Vegetalizar o homem: // tudo tornar folha, // corroída // pelas minúsculas formigas // das letras".

"Vegetalizar o homem": considere-se a força metafórica deste verso. Diria que Everardo Norões intenta vegetalizar o poema, encharcando-o com os líquidos vitais da natureza orgânica. A propósito, fundir os reinos animal, vegetal e mineral não consistiria num eco poético de Bosch contaminando a pintura vocabular de Everardo? "Sob as palavras // tudo se transfigura: // a urze, a pedra, o horto.", diz o poeta em 'Mancha'.

'Flamboyant', por sua vez, assim termina:

*sou
apenas a ferida
no alto de uma tarde
uma coroa de espinhos
no silêncio.*

Em rápida entrevista, também publicada na *Crispim*, número 2, o poeta afirma que a poesia, para sobreviver, "tem que revelar todas as coisas que o olho comum não vê", ou, à maneira de um Manoel de Barros, "precisa guardar o cheiro de nossos quintais". Pois bem: a manufatura apurada, de teor erudito, urbano e cosmopolita, não deixa, contudo, de compactuar com as raízes telúricas, com os veios identitários do seu ethos cultural, com os mitos de origem, embora este pacto, na expressão poética deste cearense-pernambucano, não se feche, em momento algum, ao intercâmbio com outras geografias literárias, numa dialógica intertextual das mais ricas e variadas. Basta perceber a componente européia, árabe e africana que o autor aproveita na tessitura de tantos versos.

Para além de Bosch, que detecta o homem acuado sob garras de inimigos cruéis e monstruosos, aparecem, na lírica de Everardo Norões, outras vezes que sinalizam para a propositura do humano, para a perspectiva do poético, para a opção seminal da experiência artística, face à barbárie dos engodos

materiais e tecnológicos que a razão, aquela razão a princípio humanística, depois instrumentalizada, não conseguiu evitar. Neste sentido, sua poesia, como toda autêntica poesia, é germe de resistência, é "técnica a serviço da emoção", no feliz enunciado de Marco Lucchesi, em nota de orçela sobre A rua do padre inglês.

Lucchesi, aliás, o poeta Lucchesi, vê-se representado, neste *Retábulo de Jerônimo Bosch*, num dos seus mais belos poemas, 'O coração do poeta'. Texto dramático em que o coro, a primeira e a segunda voz operam como que uma espécie de dissecação estético-visceral deste autor que, ao lado de nomes como Euclides, Faulkner, Ovídio Martins, Hafiz, Hemingway, Rimbaud, Santo Agostinho e Ovídio, entre outros, compõem o complexo de suas "afinidades eletivas".

Lendo os poemas de Everardo Norões, revivo a experiência decisiva das epifanias poéticas, convicto de que, entre tantos fermentos da vida cultural, a poesia é indispensável, sobremaneira quando a poesia não teme o limite do verso, não abdica da origem metafórica e, em especial, não se compraz, a exemplo de tantos arrivistas das falsas formas, na lúdic mitografia da linguagem pela linguagem, no artifício vazio dos metabolismos experimentais, na pirotecnia tautológica do grafismo ou da página em branco.

Espera bem acompanhada

O pré-natal garante os cuidados básicos, previne partos prematuros e abortos e pode ser feito no sistema de saúde municipal

O sorriso da adolescente de 19 anos, Jéssica Maiara que orgulhosamente exibe uma barriga de sete meses de gestação, poderia não ter sido registrado tão facilmente, caso a futura mamãe não estivesse fazendo o pré-natal, na rede municipal de saúde de João Pessoa. Isso porque, ela teve problemas com a placenta, o que gerou riscos para o bebê que agora está seguro, com os cuidados médicos e da mãe, que foi orientada a não fazer esforços para evitar um parto prematuro.

A história de Jéssica serve de exemplo para tantas jovens que engravidam e sem a orientação necessária passam pelo trauma de ter a gestação interrompida, pelo simples fato de não estarem fazendo o pré-natal, serviço disponibilizado pela Prefeitura Municipal de João Pessoa, (PMJP) através da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

De janeiro a 30 de setembro deste ano, segundo dados do Sis prenatal do Ministério da

Saúde, foram cadastradas 4.317 gestantes pela SMS. "Essas gestantes são atendidas na rede de saúde municipal até o puerpério, que é o pós-parto", explicou a técnica da Saúde da Mulher, da Divisão de Assistência à Saúde da SMS, Maria Francisca Claudino.

Das 4.317 gestantes cadastradas até 30 de setembro, a maioria, 1.265, estava na faixa etária de 20 a 24 anos de idade. Outras 1.066 tinham de 25 a 29 anos e 897 grávidas estavam com idade de 15 a 19 anos. Durante todo o ano de 2010 foram cadastradas 7.261 gestantes.

Segundo Maria Francisca Claudino, o pré-natal é feito do início ao fim da gestação. "As consultas são regulares e até o sétimo mês é feita uma consulta mensal. A partir daí são quinzenais e no último mês semanal. O acompanhamento é feito por toda equipe e é extensivo até o período puerperal".

Francisca Claudino ainda explicou que durante o pré-natal a gestante realiza vários exames, que são oferecidos na rede municipal. "Os exames são realizados a cada trimestre. Porém as sorologias são feitas apenas no último trimestre", disse, ressaltando que os exames são colhidos no Cais mais próximo e são realizados no Laboratório Central Municipal (Lacen), com prioridade para a marcação.



Jéssica Maiara aguarda ansiosa a chegada do bebê

...

Pacientes de alto risco têm acompanhamento

No caso da paciente ter algum problema de saúde, como hipertensão, diabetes, dentre outros, ela é encaminhada ao ambulatório do Instituto Cândida Vargas (ICV), onde é realizado o pré-natal de alto risco. Mesmo com o encaminhamento para o ICV, a gestante continua sendo acompanhada, em paralelo, pela unidade de saúde.

A comerciante Ana Célia de Souza, de 40 anos, foi encaminhada para o ICV devido à idade avançada para ter o primeiro filho. "Meu filho está previsto para nascer no final deste mês e até agora está tudo correndo bem. Estou tomando medicação, tive orientação quanto à alimentação e só preciso fazer uma última ultrassonografia antes do nascimento", disse ela.

De acordo com o médico Edivaldo do Egypto, o pré-natal é um procedimento essencial para qualquer gestante, sobretudo, para quem tem mais de 35 anos ou as mães adolescentes. "Elas correm o risco de desenvolverem hipertensão ou diabetes, então é necessário um monitoramento constante".

A adolescente de 19 anos, Jéssica Maiara, com sete meses de gestação, teve proble-

mas com a placenta e foi encaminhada para o ICV por intermédio da USF. "Eu fui aconselhada a não fazer esforço porque o bebê pode nascer antes do tempo. Além disso, estou tomando vitaminas e seguido uma dieta saudável".

A coordenadora de Enfermagem e Ambulatório do ICV, Maria Lúcia Brandão, afirmou que casos ainda mais graves são encaminhados à Unidade de Cuidados às Gestantes (UCG). "Na unidade as gestantes ficam internadas até melhorarem seu estado ou terem o bebê".

A enfermeira do UCG explicou que é feito um monitoramento constante nas pacientes. "Medimos a pressão a cada duas horas, realizamos exames de glicemia, ultrassonografia e laboratoriais, e passamos medicação".

Renata Maia, de 18 anos, é uma das pacientes da unidade. Na sexta-feira passada ela teve seu bebê aos sete meses de gestação porque estava com alto nível de hipertensão e o cordão umbilical poderia prejudicar seu filho. "Eu tomei uma medicação específica para amadurecer o pulmão do meu filho, diminuindo os riscos para ele", afirmou a jovem.

SERVIÇO

>Exames de rotina solicitados durante o pré-natal

- Hemograma
- Glicemia
- VDRL
- Tipagem sanguínea e Fator Rh
- Sumário de Urina

>Sorologias

- HIV
- Toxoplasmose
- Hepatite B
- Citomegalovírus
- Rubéola

>Gestantes cadastradas no Sis prenatal até 30/9/2011, por faixa etária

De 10 - 14 anos: 90 Gestantes	De 30-34 anos: 675 Gestantes
De 15 - 19 anos: 897 Gestantes	De 35 - 39 anos: 265 Gestantes
De 20 - 24 anos: 1.265 Gestantes	De 40 - 44 anos: 55 Gestantes
De 25 - 29 anos: 1.066 Gestantes	De 45 - 49 anos: 4 Gestantes

SAIBA MAIS

Garantir uma gestação saudável e qualidade de vida para as mães e bebês. Esse é o principal objetivo do serviço de pré-natal oferecido pela Prefeitura Municipal de João Pessoa (PMJP), por meio da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), disponível na rede básica de saúde, que compreende as Unidades de Saúde da Família (USFs), Unidades Básicas de Saúde (UBS) e os Centro de Atendimento Integrado de Saúde (Cais).



Ana Célia de Souza está sendo acompanhada rigorosamente por conta da idade de risco





Barragem Engenheiro Ávidos é a bacia hidrográfica mais importante da região

Chuva de esperança

> Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

O aproveitamento das águas pluviais através da captação das chuvas garante água para os agricultores na cidade de Teixeira

O Centro de Educação Popular e Informação Social é uma Ong sem fins lucrativos, que tem sua sede em Teixeira, no Sertão paraibano, a 346 quilômetros de João Pessoa, onde ensina, entre outras coisas, a captar águas pluviais para um objetivo prático e interessante. O grande enfoque desta organização, que já ganhou até prêmios internacionais, é proporcionar água para o agricultor, nos limites de sua propriedade, visando melhor qualidade de vida para as famílias que vivem na zona rural.

O Cepfs, que adota o lema "Acesso a água, cidadania e solidariedade", trabalha com cisternas, embora deixe, a critério do agricultor, outras possibilidades de captação de água, de acordo com a sua própria criatividade. É por isso que, na área do Riacho das Moças, a 12 quilômetros do centro de Teixeira, O Cepfs, já se trabalha com dois tipos de captação de águas pluviais: as que são coletadas dos telhados e as que fluem nas estradas.

A primeira experiência é milenar, procedente da China e Índia. Basta que se coloque uma tubulação de biqueiras no telhado e a água da chuva será coletada diretamente para a cisterna de cimento, depois de passar por um quadrado. A segunda, consiste em se construir canaletas nas estradas vicinais e, daí, colher a água em cisternas ou pequenos barreiros. "Essas águas, que tradicionalmente se perdem, são aproveitadas estrategicamente, em favor de famílias que antes passavam o ano inteiro correndo atrás de um poço ou cacimba, para suprir suas necessidades", diz o economista José Dias Campos, 53 anos, presidente do Cepfs.

Todo este trabalho, segundo Dias, tem por meta evitar a grande vilã do semiárido, a evaporação, que acaba com a reserva de água do agricultor e põe em desespero tantos os ricos quanto os pobres, na época da estiagem. Dias explica que a evaporação, provocada pelo sol ou vento, é prejudicial aos programas de poupança d'água improvisados pelo homem do campo. A água colhida das estradas, via canaletas, serve para irrigar as plantações, quando faltam as chuvas.

Este programa de captação de águas explorado pela Cepfs está acoplado ao Programa P1+ 2, Uma Terra e Duas Águas, gerenciado pela ASA - Associação Brasil de Articulação do Semiárido. Trata-se de uma experiência, de acordo com Dias, que foi acoplada com a experiência cisterna, adaptado para a roça. Nesta técnica de captação de águas, a coleta pode ser feita via canaletas colocadas nas estradas ou em calçadas estratégicas, onde a água se mostra mais fluente, na zona rural. No Açude Riacho das Moças, em Teixeira, a área experimental do Cepfs é de cinco hectares.

Neste setor, o trabalho de captação de águas pluviais é trabalhado de modo a demonstrar, para os demais, que é possível trabalhar a agricultura nas margens dos açudes, desde que os recursos naturais sejam manejados adequadamente. É por isso que a Ong trabalha com sistema de plantio agroecológico, consorciando espécies frutíferas, florestais e agrícolas, que servem de "amortecedores" e evitam, assim, efeitos danosos da erosão contra o solo.

Dias sustenta que a agricultura diversificada nas margens dos açudes, aumenta, proporcionalmente a fonte nutricional da família e controla, biologicamente, o surgimento de pragas. "Desta forma, a agricultura diversificada, nas margens dos açudes, se torna viável a olho visto, seja do ponto de vista econômico ou ambiental", diz o economista. Neste momento, o Cepfs se empenha em monitorar o que as famílias produzem e comem nas margens do Açude das Moças.

Engenheiro Ávidos o Imperador do Piranhas

Localizada na zona rural de Cajazeiras, no Sertão paraibano, a 480 quilômetros de João Pessoa, a Barragem Engenheiro Ávidos, também conhecida como Açude Piranhas, é a bacia hidrográfica mais importante da região, por cobrir uma área de 1.124 Km quadrados. Tem por finalidade irrigar cinco mil hectares de terras, também servindo de controle às cheias e ao desenvolvimento da piscicultura.

Os estudos para a construção do açude iniciaram em 1920 e foram concluídos um ano depois, pela empresa Dwight P. Robinson & Co. Posteriormente, esses estudos foram modificados por técnicos brasileiros, dos quadros do Ifocs (atual Dnocs). O engenheiro Moacir Ávidos iniciou a sua construção em 1932. Outro engenheiro, Sílvio Aderne, a concluiu em 1936. Ambos pertenciam a Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas. Foi proposta uma reformulação no projeto em 1963, estudada e detalhada seis anos depois, em 1972, por uma equipe mista Dnocs/Bureau of Reclamation, dos Estados Unidos.

Os trabalhos iniciais da construção ficaram sob a responsabilidade da firma Dwight P. Robinson & Co. Por determinação do Engenheiro Arrojado Lisboa, então inspetor das secas, os trabalhos foram repassados ao Ifocs.

O segundo projeto acabou também abandonado. Alegava-se a inexistência de rochas de boa qualidade nas proximidades da obra, o alto preço do cimento no comércio local e a dificuldade de se ligar a barragem de concreto ciclópico aos maciços laterais de terra.

O terceiro projeto, finalmente executado, foi concebido pelos engenheiros Luís Vieira e Vinícius Berredo, com a colaboração dos engenheiros Moacir Ávidos, Régis Bittencourt e Lohengrin Chaves, todos do Dnocs. Eles levaram em conta a necessidade de a obra ser submersível, não exigir fundações em rocha sã em toda a sua extensão e não necessitar do emprego de grande quantidade de cimento.

A barragem sofreu alguns recalques após a sua construção e alguns movimentos provocaram a abertura de juntas. Os distúrbios se acentuaram depois da cheia de 1963, que provocou uma sangria com lâmina de 30cm. Ao visitar a barragem, neste mesmo ano, o técnico L. Rice, do U.S. Bureau of Reclamation, recomendou o projeto de um novo varadouro para o açude. Com base nesses estudos foram feitas as pesquisas de campo, cujos resultados revelaram grandes dificuldades técnicas para a implantação do novo varadouro, principalmente na parte relativa à geologia local. A fim de solucionar este problema foi firmado um convênio Dnocs-usaid, para a execução do projeto de recuperação da barragem e do varadouro adicional.

O geólogo Luiz Bianchini descreveu minuciosamente esta barragem, no relatório inicial do projeto.

Segundo ele, o "Boqueirão de Piranhas está localizado numa escarpa que se estende para NW-SE, mantida por uma margem de quartizito micáceo, responsável pela formação de uma estrutura, provavelmente anticlinal desgastada pela erosão". A barragem tem vazão de 800 metros cúbicos de água por segundo.



Ong monitora as plantações às margens do açude



A carta de alforria lavrada no Cartório Monteiro da Franca, em 1873, é uma relíquia guardada até os dias atuais



Histórias e relíquias de Damásio Franca

> **Hilton Gouvêa**
hiltongouvea@bol.com.br

Damásio Franca não gostava de usar o cargo em benefício próprio e era um colecionador de objetos antigos

Cauteloso, o ex-prefeito de João Pessoa, Damásio Barbosa da Franca, sempre que recebia uma denúncia séria, indagava: "Você tem certeza do que está dizendo?" Depois, ao analisar os casos detalhadamente, punia o infrator, sem provocar-lhe muitos danos. Também não costumava utilizar o cargo que ocupava, para obter benefícios pessoais. Chegou a repreender um assessor, por ter utilizado 30 litros de gasolina da Prefeitura, para um serviço particular, e mandou repor o combustível imediatamente.

Damásio era um homem exigente e não gostava de desonestos nem de preguiçosos. Também tinha a mania de colecionar coisas antigas - o Ford ano 1935 de seu pai, João Monteiro da Franca, passou vários anos com a família, mesmo após a morte do dono. Um jipe Willys -51 foi mantido pelos filhos, a pedido seu, até a década de 90. E assim foi com a carta de alforria lavrada no Cartório Monteiro da Franca, em 1873, uma relíquia que até os dias atuais permanece intocável e que faz parte do memorial Damásio Barbosa da Franca.

A carta de alforria foi solicitada pela negra Clara Maria da Conceição, escrava do senhor de terras Francisco Manuel Carneiro da Cunha, em 25 de junho de 1873. Pela quantia de seiscentos réis - algo hoje equivalente a aproximadamente R\$ 12 mil -, a cativa pede ao seu senhorio que lhe conceda a liberdade, o que realmente aconteceu. O documento lavrado em cartório era escrito em linguagem burocrática e abrangia, como hoje, o famoso lembrete de "...e Pede a V.S. que se digne dar deferimento..." , como qualquer outra petição.

Naquela época, faltavam 15 anos para a libertação dos escravos no Brasil e 16 para a proclamação da República. O senhorio de Clara Maria era membro da mesma família a que pertenceu o Barão do Abihay. Como era natural, a escrava não sabia ler, escrever, nem assinar. Por isso, sua assinatura, na carta de alforria, foi colocada a rogo, ou seja, escrita por uma pessoa autorizada pela beneficiária. Damásio também fez questão de manter, em seu cartório, um método de lacre antiqüíssimo, utilizado em testamento cerrado.

O lacreador é um aparelho pequeno, que parece um assador manual de pão. E o testamento cerrado é aquele que o testador escreve tudo num papel, destinando seus bens para quem bem entender. Depois, ele leva os papéis para o tabelião, que faz uma leitura rápida do conteúdo do testamento cerrado e o fecha num envelope de madeira. Os papéis-conteúdos do testamento são costurados com agulha e linha ao envelope, que é fechado e lacrado com uma resina, onde o tabelião coloca a sua rubrica.

O testador leva o testamento cerrado para casa e guarda o envelope em local seguro. Com a sua morte, alguém leva o testamento para o juiz, que autoriza a leitura e a destinação dos bens, segundo a vontade do morto. "Este procedimento a gente só ver em filmes, mas, na realidade, ele ainda existe, aqui na Paraíba e bem pertinho de nós", informa o tabelião Damásio Barbosa da Franca Filho, atual titular do Cartório Monteiro da Franca.

Damásio Filho, que quando criança e adolescente sempre acompanhava o pai, é testemunha viva de algumas passagens da vida profissional e particular do ex-prefeito de João Pessoa. Damásio tinha por hábito atender as pessoas carentes após às 16h. A Prefeitura reservava verba para remédios e outras emergências. Um dia uma mulher chegou com uma trouxa de roupa na mão, colocou-a no chão e pediu para o prefeito comprar-lhe uma

válvula de televisão, pois a sua estava quebrada.

Resposta: "O poder municipal não tem dinheiro para essas coisas, madame!", responde Damásio. Tristonha a mulher dirigiu-se para a porta. Damásio chamou-a e deu o dinheiro de seu próprio bolso.

Nos anos 70 sobreveio a crise do petróleo. A gasolina era racionada. Quem quisesse passear aos sábados e domingos, tinha que comprar trinta litros, a cota máxima permitida, logo na sexta-feira. Damásio mandou Jaime, seu auxiliar, comprar a gasolina que queria, pois pretendia passear na lancha da família. Jaime não teve coragem de enfrentar as longas filas dos postos de gasolina e recorreu ao almoxarifado municipal. Quando Damásio soube, mandou comprar a quantia utilizada e devolver a gasolina da Prefeitura.

A Prefeitura lançou concorrência pública para a compra de três ambulâncias para o Hospital de Pronto Socorro Municipal. J. Lyra Braga ganhou. Damásio, acompanhado de Spinelly, o tesoureiro, foi fazer o pagamento pessoalmente e receber os veículos. A empresa deu um calendário ao prefeito, onde havia uma mulher com insinuante maiô. No envelope onde estava o calendário, havia, também, certa quantia em dinheiro.

Damásio perguntou que dinheiro era aquele e Chico Braga, um dos donos da firma, disse que era "o agrado" que a empresa dava aos prefeitos que compravam lá. Damásio recu-

sou. O dinheiro do "agrado" foi deduzido na nota fiscal, em benefício da Prefeitura. Chico Nóbrega disse: "Sr. Prefeito, isto é normal". Damásio respondeu: "Comigo não é". E retirou-se.

Numa tarde Damásio foi atender a algumas pessoas, na sala conhecida como Galeria dos Prefeitos. Ao chegar, depa-rou-se com a Sra. Ivonete Holanda, avaliando a conduta de cada prefeito, segundo as fotos exibidas na parede. Ela não viu Damásio entrar. Quando apontou a foto deste, exclamou: "Até agora foi o único homem de bem que ocupou o cargo".

Levaram uma denúncia forte para o gabinete. Um agente fiscal da Prefeitura adotava dois talões: um para ele, outro para o município. Damásio mandou chamar o homem e ele confessou. O prefeito sentenciou: "Olhe, vou lhe perdoar, porque você tem família grande para sustentar. Mas, sua sentença será a de deixar a cobrança do fisco. O homem foi transferido e passou vários anos na sala do prefeito, distribuindo cafezinho. Faltando dois anos para deixar a Prefeitura, Damásio o reconduziu ao cargo inicial.

Damásio filho lembra que seu pai gostava de novidades. Foi precursor da atividade do camping, em João Pessoa. Possuía um trayller cinematográfico, dotado de dormitório, banheiro, pequena sala de estar. Uma Kombi que adquiriu na década de 60 era atração turística, pois com seus bancos transformados em poltronas, o veículo parecia uma sala de visitas ambulante.

“

Damásio tinha por hábito atender às pessoas carentes após às 16h

”

>>> JORNAL DE HONTEM

Fernando Moura

fernandomoura.pb@gmail.com

Anayde

e o caderno dos amores febris

A até 1980, com o lançamento do livro "Anayde - Paixão e Morte na Revolução de 30" (Record), de José Joffily, pouco se conhecia sobre a emblemática professora e poeta Anayde Beiriz, envolvida indiretamente nas tramas de 1930, cujo desfecho trágico a colocaria no epicentro da história paraibana. A partir daí, cinquenta anos depois dos embates entre liberais e perrepietas, olhares mais sensíveis começariam a descortinar a invisível faceta feminina da banda mais estigmatizada do conflito. Começaria a ser moldado o mito, que viraria até nome de escola e de movimento social. Com o livro de Joffily descobriu-se que os adversários de João Pessoa não eram os bárbaros e facínoras pintados com insistência pelas décadas que se seguiram aos dias de sangue derramado entre irmãos. Também havia amor e paixão por trás das balas.

Em 2005, Marcus Aranha coloriria ainda mais o quadro "beiriziano", com o lançamento do elucidativo "Anayde Beiriz - Panthera dos Olhos Dormentes" (Manufatura), cuja base documental seria a correspondência pessoal de uma das precursoras do feminismo na Paraíba, uma mulher que "lutava contra o maniqueísmo e o obscurantismo reinante na sociedade predominantemente masculina da década de 20", como destaca o autor. Para reforçar o argumento, Aranha transcreve um "poemeta futurista" da jovem visionária, escandalizando as recatadas tertúlias da época: "Nasci/ Nasceu/ Cresceu/ Namorou/ Noivou/ Casou/ Noite nupcial/ As telhas viram tudo/ Se as moças fossem telhas não se casariam...".

Entre um livro e outro, porém, **A União** complementaria a faceta literária, romântica e transgressora de Anayde, com a publicação, em 25 de janeiro de 2004, do ensaio de capa do "Correio das Artes", "Confissões de amor além do tempo", onde expõe as impressões pessoais da quase adolescente poeta, aos 19 anos, extraídas de um "caderno de confidências" onde mancebos e moçoilas abriam seus corações aos contemporâneos e à posteridade. Os blogs e facebookos do início do século passado.

São 104 perguntas e respostas que ajudam a moldar o perfil da menina-moça, apaixonada, preocupada com o mundo e meio amargurada com o que via e sentia na Paraíba de 1924, muito antes de seu envolvimento com João Dantas. Frases como "uma necessidade para ambos os sexos" (sobre divórcio), "desprezaria também" (sobre ser desprezada), "a língua comprida dos paraibanos" (sobre maior temor) povoam a "entrevista", guardada pelo artista Hermano José e gentilmente cedida para manuseio na ocasião. Quando tive acesso ao rico material, preparei um texto de abertura e o jornal reproduziria o que vem a seguir, colaborando um pouco para o entendimento dessa figura emblemática, ainda carente de desdobramentos, apesar das imprescindíveis contribuições de Joffily e Aranha. Ainda há muito a descortinar, por trás dos olhos da "panthera":

"O amor foi sua principal motivação de vida. E de morte. 'Pode-se lá viver sem ter amado alguém?', questionava às amigas de adolescência. Antes de completar 26 anos, a professora Anayde Beiriz provaria a taça de fel dessa opção, embarcando nas nebulosas brumas do suicídio, após a morte do advogado João Dantas, sua derradeira e mais intensa paixão. Atitude extrema que não chegou como um lampejo visionário para a fuga dos

sentidos. Vinha de tempos essa certeza. Aos 19 anos, já respondia categórica aos que lhe indagavam sobre o que estaria disposta a fazer pela pessoa amada: 'Tudo, até a morte', sentenciaria. Só não imaginaria, então, que morreria abandonada e acuada, envenenada de medo por drágeas de angústia, no Asilo Bom Pastor, em Recife, em meio à turbulência dos dias que se seguiram ao assassinato de João Pessoa e ao misterioso suicídio do próprio noivo, autor dos disparos que ceifaram a vida do então presidente da Parahyba do Norte, episódio que serviria de estopim para a Revolução de 30 e a ascensão de Getúlio Vargas e da geração tenentista ao poder central. Ela desenhara um outro cenário para as últimas horas: 'Nos braços do meu amor, num recanto sombrio de floresta, no outono, aos últimos raios dum sol poente'. Não seria assim. Esvai-se às 13h30 de um dia de sol vermelho-sangue, em 22 de outubro de 1930. Sua primavera começa ali. O levante da turba viria em dois dias.

"Soterrados seus despojos como indigente, só receberia as primeiras flores 'em sua pobre cova, esquecida e vazia', cinquenta anos depois, pelas mãos lúcidas do escritor e pesquisador José Joffily, um estudante liberal à época do infortúnio, através do livro 'Anayde - Paixão e Morte na Revolução de 30' (Editora Record). Nele, a faceta progressista, os 'defeitos e grandezas' dessa mulher incomum ao seu tempo, vêm à tona com pinceladas históricas esclarecedoras, delineando uma intensa simbologia sobre a vanguarda feminina da pequena Paraíba do início do século XX. O prenúncio da 'mulher-macho'. Sua ve guerreira das sensações amplas, liberta das amarras moralistas de perrepietas, liberais, candinhas e marocas de ocasião. Distante anos-luz da 'língua comprida dos paraibanos' - seu maior temor, antes mesmo de ser eleita a mais bela representante de sua terra, a 'encantadora e adorável Cidade dos Jardins', em concurso realizado pelo jornal Correio da Manhã. Uma espécie de Miss Paraíba de então. Enfrentou preconceitos, invadiu

redutos proibidos, desafiou condutas carcomidas. Viveu, completa e arrebatadamente.

"Sentimentos, ressentimentos e uma poética libertária já se faziam presentes aos escritos de Anayde, recém formada professora pela Escola Normal e mal saída da puberdade, aos 19 anos, em 1924. Parte dessa personalidade fascinante, desbravada inicialmente em livro e, posteriormente, em filme (de Tisuka Yamazak - 'Parahyba Mulher Macho'), chega agora aos leitores do Correio das Artes em forma de 'entrevista' inédita, extraída de um velho caderno de confidências, cujo original vinha sendo guardado com zelo por familiares do artista plástico Hermano José, amigos da idealizadora da enquête, Gracinda Velloso, que também deixa suas impressões à posteridade, em rebuscadas letras a bico de pena, ao lado de nove outros jovens da cidade provinciana: Moziel Moreira Lima, Maria Alcântara, Peryllo Doliveira, S. Alves Ayres (João do Sul), Renato Baptista (Vovô), Orris Fernandes Barbosa, João Marinho de Sousa, Mário Gomes de Souza e Beatriz Guedes. São 104 perguntas, respondidas ora com escárnio (principalmente pelos homens), ora com singeleza. As respostas de Anayde sobressaem-se pela forma e conteúdo. Apenas ela, entre todos os outros 10 passageiros desse trem para as estrelas, registrou todos os tópicos, lapidando-os com uma pulsante inventividade, humor refinado e coração aberto. Namorava na ocasião o médico Heriberto Paiva, com quem desejava casar, viver 'numa casinha solitária, coberta de trepadeiras' e ter um filho 'rosado e louro, de olhos azuis como os dele'. Os principais trechos dessa conversa atemporal - e 'exclusiva' - com Anayde Beiriz, apenas atualizada a grafia, podem ser conferidos agora, 80 anos depois de ter sido travada com ela própria, ainda em dias de esperança. Uma eterna declaração de amor de uma mulher fascinante, cujo maior defeito registrado foi o de 'amar depressa e esquecer devagar'".



FOTO:Arquivo

Uma mulher fascinante, cujo maior defeito registrado foi o de 'amar depressa e esquecer devagar'

Como o "Jornal de Hontem" não dispõe de espaço suficiente para a transcrição de todas as questões, o que poderia diminuir a fonte gráfica a níveis desconfortáveis de leitura, fica firmado o compromisso em enviar o questionário completo, via e-mail (endereço acima), aos que assim desejarem. Basta solicitar. Entender esse universo "particular" de Anayde é compreender minimamente um segmento da sociedade do período que, a despeito do que engendramos como "verdades", escondem ângulos surpreendentes e originais. Dos escritos "secretos" de Anayde podem surgir motivações para teses, poemas, canções, contos, curtas ou simplesmente o enlevo de uma conversa sincera com quem não está mais entre nós, embora perdure plena através da força da palavra escrita, conservada e transcrita... Além do tempo.

* * *

A pretexto do incipiente feminismo da época de Anayde, duas décadas depois já havia enraizamento do movimento na sociedade local, pelo que aponta o radialista e jornalista Silvino Lopes, em crônica de despedida do programa "Hora do Eixo" (que dividia, entre outros, com Abelardo Jurema), espaço para as notícias e comentários sobre a Segunda Guerra Mundial, que chegaria a atingir a capital paraibana com racionamento de toda ordem e blecautes sistemáticos. Reproduzida por **A União**, em 13 de dezembro de 1942, o texto destaca - no trecho reservado aos agradecimentos - um curioso comentário do badalado homem de imprensa daquele período, "reforçando" a impressão de fortalecimento das conquistas femininas:

"(...) Os amigos ouvintes contam comigo. Só não arranjo noiva para os amigos, porque as moças já não deixam que haja interferência. Elas sabem arrumar direitinho...".

Nem sempre, Silvino! Nem sempre.

* * *

Cidade de Mari pretende implantar polo calçadista para geração de renda

O prefeito de Mari, Antônio Gomes, acompanhado dos vereadores Hozanete Dionísio, Biu Gomes, João Almeida e Zélia dos Transportes, receberam na sede do Poder Executivo da cidade, o gerente comercial da Indústria de Calçados HB, Renato Barcelos, com o intuito de fazer a entrega oficial do alvará de funcionamento da empresa Real Indústria de Calçados, que deverá ser inaugurada no município até o início de 2012.

Na ocasião, os vereadores aproveitaram a oportunidade para conversar com o representante da fábrica sobre as perspectivas em torno do início de funcionamento da empresa e os benefícios diretos que serão trazidos para a população Mariense.

De acordo com Renato Barcelos, a fábrica irá trabalhar com duas linhas de produção de sandálias das marcas HB, Sândalo e Opanan, que são indústrias parceiras

nesse empreendimento, com possibilidade de levar essas outras empresas a instalarem suas linhas de produção na cidade de Mari.

Para Antônio Gomes, a implantação da fábrica no município irá possibilitar a criação de uma cooperativa de costureiras, com um centro de treinamento específico para o ramo calçadista com a capacitação em costura de sandálias, abrindo oportunidade de geração de renda extra para as mulheres da comunidade.

"Não tenho dúvidas, que nossa gestão está entrando para a história deste município, pelo esforço empenhado em trazer essa e outras indústrias para nossa cidade, que há muito tempo sonhava com a possibilidade de poder oferecer trabalho e renda para a nossa população. Esse sonho começa a torna-se realidade hoje, com a entrega oficial do alvará de funcionamento da Real Indústria de Calçados". Concluiu o prefeito.



O sonho torna-se realidade, prefeito de Mari faz entrega oficial do alvará de funcionamento para instalação de fábrica da Real Calçados no município

SAPÉ

Prefeitura vai garantir apoio às microempresas

A Prefeitura de Sapé está criando a 'Sala do Empreendedor', esse local terá como finalidade principal reunir os proprietários de pequenas e microempresas como também os empreendedores individuais (MEI) nesta sala os participantes do programa terão apoio, assessoria e orientações para regularizar e oficializar seus negócios.

Na ocasião o prefeito de Sapé João Clemente Neto, designou o chefe de Gabinete Jorge Galdino de Almeida, para exercer a função de Agente de Desenvolvimento do município de Sapé, que

terá como missão de integrar o governo com o setor privado e entidades não governamentais para alavancar o desenvolvimento no município, já o Sebrae atuará como parceiro para capacitar e qualificar os empreendedores, junto as instituições bancárias possibilitando o acesso ao crédito e articulando parcerias com outras instituições.

A Sala do Empreendedor será aberta nos próximos dias e servirá de apoio para os empreendedores do município. "Vamos trabalhar principalmente na formalização de novos empreendi-

mentos" trazendo para legalidade centenas de negócios informais, gerando com isso uma maior arrecadação para a cidade. Após sua regularização os empreendedores terão benefícios como; previdência, auxílio doença, empréstimo com menor juro e aposentadoria.

Segundo Jorge Galdino, lembra que o prefeito João Clemente é um empreendedor, por isso tem a visão para o crescimento empresarial, prova disso são as fábricas e grandes empresas que estão se instalando em nosso município através do Shopping Haviá.

AÇÃO PARLAMENTAR

Branco Mendes faz apelos em prol do Vale do Piancó

O deputado Branco Mendes apresentou uma série de requerimentos em prol da região do Vale do Piancó. O parlamentar apelou por providências para a solução do grave problema de abastecimento de água do município de Itaporanga que, segundo ele, "perdura ao longo dos anos, sem que uma solução, no mínimo paliativa, seja levada àquela população que sofre com a falta de água".

Branco voltou a pedir à superintendência da Polícia Rodoviária ao Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT, para que esses órgãos elaborem, ou recorram a quem compete, estudos de viabilidade técnica para a instalação de um

posto de fiscalização da PRF na BR 361, para atender às cidades do Vale do Piancó.

O deputado argumenta que a BR-361 é uma rodovia de altíssimo fluxo de veículos, onde se registra um elevado índice de acidentes automobilísticos. "Contribui para as constantes ocorrências, a presença de animais nas pistas que se soma à imprudência de alguns motoristas, o que torna imperiosa a necessidade de um posto da Polícia Rodoviária naquela área", salientou.

Outro apelo apresentado por Branco Mendes foi encaminhado à Secretaria de Estado da Saúde. Ele quer que sejam adotadas providências com vistas à desig-

nação de um médico legista para se encarregar do atendimento à população em cada uma das cidades polarizadas das regiões da Paraíba, em especial a região do Vale do Piancó, onde a ausência desses profissionais é mais sentida.

De acordo com Branco, as famílias das cidades mais distantes do interior da Paraíba acabam passando por um sofrimento adicional quando perdem um ente querido, sobretudo quando ocorre morte violenta. Os corpos são trasladados por longas distâncias até chegar a uma das cidades, que dispõem de unidades de Medicina Legal, para obter o atestado de óbito.

NEGÓCIOS

Obras são iniciadas para implantação do polo de moda

Tiveram início na última segunda-feira (31), o início das obras de implantação do Pólo de Comércio e Serviços de Moda "Haviá Open Mall" na cidade de Sapé. O projeto está orçado em mais de R\$ 40 milhões, com previsão de entrega da primeira etapa dentro do prazo de um ano.

O evento de apresentação do projeto, realizado no Salão Athena Recepções, contou com a presença de empresários do setor de moda e confecção, políticos, investidores, lojistas, além do secretário Estadual de Indústria e Comércio, Marcos Procópio, representando o governador Ricardo Coutinho, atendendo ao convite do prefeito de Sapé, João Clemente Neto.

Na ocasião, foi apresentada a maquete do Haviá Open Mall, que contará com 150 lojas, praça de alimentação, auditório para duas mil pessoas, estacionamento para 600 veículos, área de lazer e salas de aula para implantação de uma faculdade de moda e administração de empresas.

O secretário Estadual de Indústria e Comércio, Marcos Procópio, avaliou que a iniciativa deverá causar um impac-

to positivo nas áreas social, econômica, educacional e cultural da região, já que estudos demonstram que o empreendimento atuará no comércio atacadista, devendo atender a demanda de mais de 150 municípios, em pelo menos quatro Estados nordestinos.

O prefeito de Sapé, João Clemente Neto, afirmou que a criação do Haviá Open Mall é o primeiro passo para a implantação de um amplo programa governamental de capacitação da população para atender à demanda do shopping. "Estamos formando parcerias com o Sebrae, Senai, Sesc e outras entidades para capacitar e qualificar nossa gente para os mais de mil empregos diretos que este empreendimento vai proporcionar a nossa terra.

Também estamos oferecendo todo o apoio logístico e infraestrutura para que o shopping seja construído no prazo previsto", disse o prefeito João Clemente.

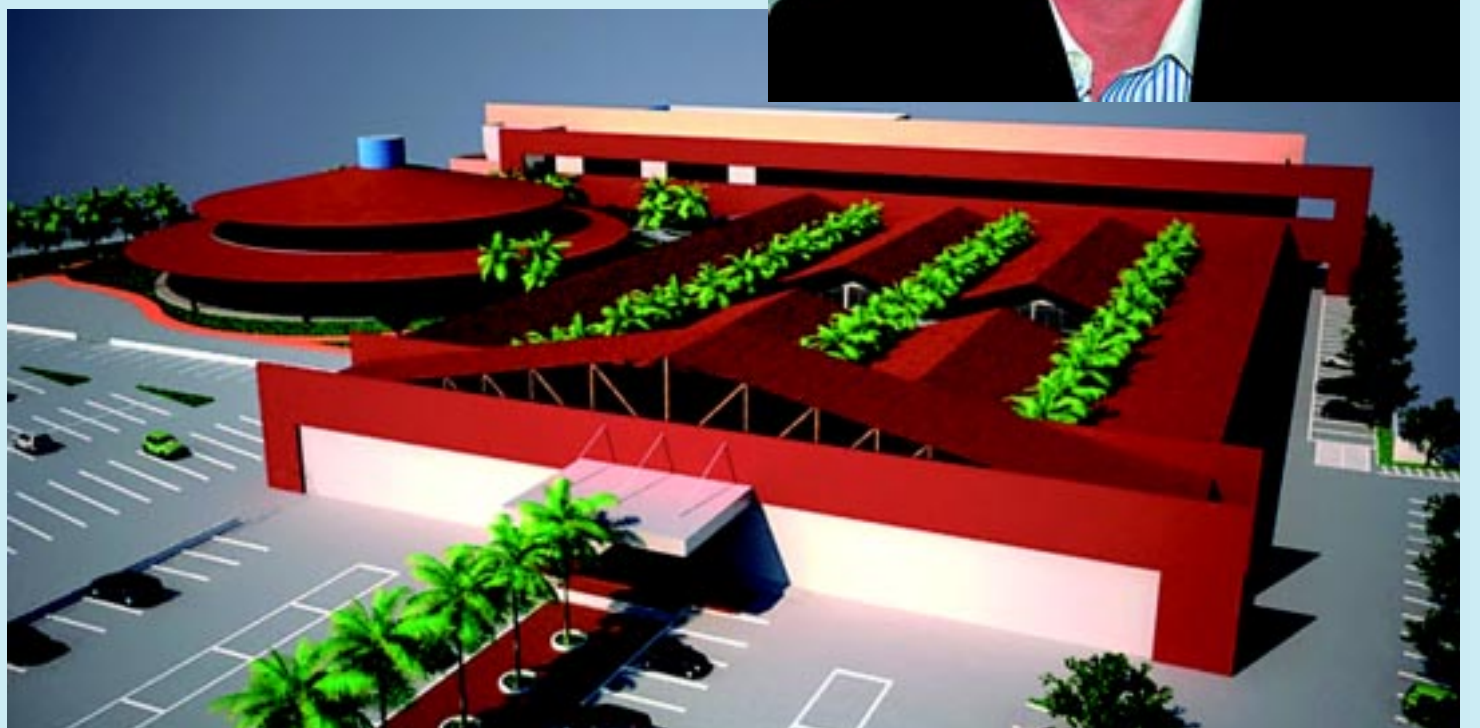
Segundo os empreendedores, o Haviá Open Mall será como foco a qualidade da moda fashion, diferenciando-se de outros polos de confecção do

Nordeste como o de Caruaru e Santa Cruz, tendo como público alvo os lojistas e distribuidores de moda das mais diversas marcas consagradas do Sul e Sudeste do país, buscando atrair eventos de moda das mais conceituadas grifes nacionais.

"A mudança também será cultural. Sapé vai se tornar a capital da moda fashion do Nordeste e isso traz todo um con-

ceito comportamental, atingindo as mais diversas áreas da economia e do modo de vida das pessoas", ressaltou o chefe de gabinete da Prefeitura de Sapé, Jorge Galdino de Almeida.

O secretário Estadual de Indústria e Comércio, Marcos Procópio, abaixo, a maquete do shopping



Secretaria de Ação Social realiza entrega de certificados

Uma parceria realizada entre a Prefeitura Municipal de Livramento com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Senac-PB possibilitou a realização do curso técnico para Cabeleireiro, com aproximadamente 16 alunos por curso com 200h aulas.

A entrega dos certificados aos concluintes do curso de Cabeleireiro, ocorreu na segunda-feira (24), outubro no auditório da prefeitura, com a presença do prefeito Jarbas Correia, do secretário de Ação Social José Anastácio e a gerente do Senac-PB Marineuma Roque como também a supervisora pedagógica Adriana.

Na solenidade o prefeito Jarbas comentou que o município

está pronto para contribuir com novos projetos para a população. Diz, "O Governo acredita em sua gente, por isso investimos em todas as áreas de conhecimento. Para a gerente do Senac-PB, a administração mostrou-se muito interessada para formar novos profissionais para o município e destacou o trabalho da Secretaria de Ação Social na pessoa do secretário José Anastácio. "A turma está de parabéns pela qualidade no aprendizado que os alunos tiveram, não havendo evasão", comenta a gerente.

Já o secretário José Anastácio, aproveitou o momento para falar da parceria que foi positiva, realizada entre o Senac e Prefeitura Municipal.



FOTOS: Arquivo

A entrega dos certificados aos concluintes do curso de cabeleireiro ocorreu nessa segunda-feira (24), no auditório da prefeitura

ALAGOA GRANDE



No encontro foi firmado um pacto para fortalecer a Educação

Cidade sedia Encontro Estadual para desenvolver políticas para a Educação

O I Encontro Estadual da Agenda Territorial do Estado da Paraíba foi realizado no dia 31 de outubro, no município de Alagoa Grande, no Núcleo de Treinamento de Professores. O encontro faz parte da realização do primeiro período, atendendo a 113 municípios e o último atenderá a 110 municípios no dia 10 de novembro no município de Sousa.

O evento foi prestigiado pelos secretários Estaduais Afonso Scocuglia (Educação), Fábio Maia (Juventude Esporte e Lazer), e os professores Mauro José MEC/Secadi, José Barbosa UFPA-Ceaeja/PB, Timothy Denis Unesco/EJA, Thiago Pacheco Sejer/JP, Severino José (Xangai) e Paulo de Tar-

so pró-reitor do IFPB.

Secretários municipais, coordenadores do EJA e autoridades ligadas ao tema discutiram planos e ações como também firmar um compromisso social para melhorar e fortalecer a educação de jovens e adultos no Estado, no encontro também foi discutido a possibilidade de aumentar a oferta de vagas para alfabetização e garantia de um bom aprendizado na escola.

Em seu discurso o Dr. Afonso Scocuglia convocou todos os agentes de Educação a se empenharem na elaboração dos planos e, sobretudo, no sucesso da realização dessas políticas públicas de Educação no Estado da Paraíba.

Samu completa quatro meses de implantação e atuação na cidade

Durante quatro meses de atuação o Serviço de Atendimento de Urgência - SAMU 192, traz resultado positivo no atendimento a saúde do município de Livramento e têm aprovação de toda a população.

Segundo a secretária de Saúde Aureliana Oliveira o SAMU oferece um serviço diferenciado, desde sua criação em 23 junho do corrente, hoje a população passou a contar com um serviço rápido em locomoção e no atendimento as vítimas, visto que os profissionais são bem treinados como também a viatura é equipada para prestar as primeiras medidas para solucionar o problema do paciente, afirmou a enfermeira e secretária.

O trabalho do SAMU tem

efeito direto, comentou a agricultora Maria das Neves Lopes da Silva, residente no sítio Quixaba de Cima, paciente atendida pela viatura, bastou apenas uma ligação feita pela a minha filha, para prontamente ser atendida.

De acordo com a secretária de Saúde de Monteiro Adalgisa Gadelha, a unidade de Livramento foi instalada após a central de atendimento. "Vale destacar o trabalho realizado pelo prefeito Jarbas Correia, para garantir a qualidade no atendimento médico de urgência, lembro ainda que apenas o município de Livramento cumpriu os prazos que o Ministério da Saúde determinou para seu início", afirmou a secretária.



Samu completa quatro meses de atuação melhorando a vida da população



Processo de beneficiamento de algodão agroecológico extraído na região

Algodão agroecológico beneficia agricultores

Os agricultores do município de Livramento tiveram na terça-feira (18) de outubro o processo de beneficiamento de algodão agroecológico, no total serão 26 produtores, que beneficiarão aproximadamente quatro mil quilos de pluma.

Para realizar esse trabalho que dura de cinco a oito dias, os produtores contam com assistência técnica da secretaria Municipal de Agricultura e com o técnico do Projeto Dom Hélder Fontineli.

Participando do primeiro dia do processo de beneficiamento do algodão, o prefeito Jarbas Correia classificou o produto como o 'ouro de Livramento' e prometeu mais investimento na manutenção da cultura. "Esse é um momento histórico para o município e valioso para o agricultor produtor, a nossa intenção como gestor municipal é aumentar o número de produtores, para que no próximo ano em vez de quatro mil quilos de pluma tenhamos o dobro", disse.

Já o secretário municipal de Agricultura Ozemar Alves Ramos destacou a parceria entre Governo Municipal, Projeto Dom Hélder e agricultores, para organizar os produtores, investir na produção de algodão agroecológico e co-

mercialização. "O algodão beneficiado hoje em Livramento tem o seu destino certo que será a França, para isso contamos com parceiros entre eles a Embrapa Algodão-PB, que nos forneceu a descaroadadeira e prensa para realizar o processo de beneficiamento do produto", contou.

O secretário informou que o algodão produzido no município no ano passado foi vendido para o Estado de São Paulo. Sobre o processo beneficiamento utilizado esse ano, Ozemar disse que a máquina descaroadadeira por hora beneficia 100 kg de algodão, em fardos de 70 kg de pluma.

Quem está comemorando o lucro da produção é o agricultor José Adeilton do assentamento Cacimba de Cavalo, que foi o primeiro a iniciar o plantio de algodão agroecológico no município. "Quando comecei plantar algodão de forma agroecológica, alguns agricultores me chamaram de 'doido', e hoje estou satisfeito pela produção que alcançamos, já que plantamos o algodão em consócio com outras culturas", elencou.

O processo de beneficiamento está sendo realizado na Associação de Desenvolvimento da Caprinovinocultura (Adecap), sediada no sítio Sarapó.

SAPÉ

Ônibus ficaram à disposição da população para visita aos cemitérios no Dia de Finados

A Prefeitura de Sapé disponibilizou dois ônibus para o transporte de pessoas que foram visitar os seus entes, no cemitério e no entorno urbano do município de Sapé. Os veículos ficaram a disposição até as 22h, que tinha como destino inicial a Igreja Matriz Nossa Senhora da Conceição, no Centro, Igreja do Bairro de Nova Brasília, Cemitério São Francisco de Assis (Cemitério Novo) e término na Cemitério Nossa Senhora da Assumpção (Cemitério Velho).

Essa iniciativa facilitou a visitação das pessoas que seguiam em direção aos cemitérios no Dia de Finados que ocorreu no dia 03, onde a população teve a oportunidade de prestar homenagens e realizar orações aos seus familiares e entes já falecidos.

Segundo o prefeito João Clemente essa iniciativa visa não somente de transportar as pessoas como também diminuir o fluxo de carros, melhorando o trânsito na cidade.



População ganhou transporte gratuito para se dirigir aos cemitérios da cidade

Mari ganha novo Portal Turístico

A entrada principal da cidade de Mari-PB, (mais conhecida como Largo do Alvorada) terá agora um formato mais moderno e elegante, esse novo projeto de construção e plantação de um Portal Turístico que está sendo realizada pela Prefeitura.

Essa inovação e urbanização se estendem também para áreas em torno da entrada da cidade, o portal irá embelezar ainda mais a paisagem e a vista do município. A obra está sendo realizada em convênio com o Ministério do Turismo, que liberou os recursos para a construção do novo monumento da cidade.

A construção do portal encontra-se em ritmo acelerado, com previsão para o término das obras para os próximos dias, pois a cidade se prepara para receber turistas que chegam ao município no período dos festejos de fim de ano e no mês de janeiro, quando acontece a tradicional festa de São Sebastião, evento já bastante conhecido do município.

De acordo com o prefeito Antônio Gomes, o portal de entrada da cidade certamente irá se transformar no mais novo ponto turístico da região como também a população mariense, neste mesmo local será instalada uma fonte luminosa nas imediações, embelezando ainda mais o projeto urbanístico.



O novo portal está sendo construído na entrada de Mari, que tem traços modernos que irão embelezar a cidade, como também revitalizar as áreas próximas do portal

AREIA

Berço da Cultura na Paraíba cria a sua Academia de Letras

Na tarde do último dia 28, a cidade de Areia localizada no Brejo paraibano foi palco de lançamento da Academia de Letras, visto que a cidade e berço da Cultura no Estado da Paraíba e faz parte do Patrimônio Histórico e Cultural do Brasil, com essa medida a prefeitura resgata uma dívida com seus artistas e se projeta para o futuro.

Segundo a Secretaria de Cultura do Município Janaína Azevedo, a ideia é criar uma Academia de Letras de Areia, esse projeto foi sugerido pelo secretário de Agricultura do município, Irisvaldo Nascimento e que discutiu o projeto com o prefeito Elson da Cunha Lima.

Logo que o projeto foi exposto ao prefeito, e em seguida encaminhado para receber o apoio do subsídio cultural que é um fundo de reserva criado pela gestão municipal que é voltado para beneficiar projeto ligados a arte e movimentos culturais.

A criação da Academia de Artes terá papel importante de preservar a cultura e a memória intelectual da cidade como também irá agrupar as pessoas que produzem literatura e servir de elo entre a atual geração e as obras dos autores do passado, finaliza Janaína Azevedo.

O modelo a ser seguido pela Academia de Letras será o modelo tradicional, mas terá um grande diferencial, esse espaço será de exclusividade os artistas e intelectuais que nasceram em Areia ou obras escritas sobre a cidade do Brejo paraibano.

Outro ponto positivo é a postura didática que ela terá para a educação dos alunos da cidade e com os novos autores e artistas que surgem a cada dia. Essa instituição deve estar de portas abertas para o povo, sob pena de se tornar inoperante, por isso elegemos



José Américo de Almeida, um dos filhos ilustres da cidade de Areia



personas positivas para estar na frente desta obra disse Janaína Azevedo.

As publicações ficaram a disposição da sociedade de Areia como também os turistas que visitam a cidade durante todo o ano, para acompanhar os eventos que movimentam o município. Diversos projetos culturais expõem e incentivam a publicação de obras literárias,

artística e outras que venham promover o crescimento cultural da cidade, através de recursos próprios ou de terceiros.

Publicar edições importantes para a cidade como a edição "O Brejo de Areia" de Horácio de Almeida que reuniu em seu acervo todas as publicações, monografias e dissertações produzidas por diversos filhos de Areia exaltando a cidade e seus valores culturais.

O apoio do prefeito para a criação da Academia de Letras de Areia foi vital, isso mostra que sua gestão está voltada também para os artistas locais, outro exemplo foi à realização da Rota Cultural "Caminhos do Frio" que retornou ao Festival de Artes de Areia, em parceria com o Governo do Estado.

ALHANDRA

1ª Conferência Municipal sobre Transparência e Controle Social

Aconteceu no último dia (27) a primeira Conferência Municipal sobre Transparência e Controle Social, tendo como palestrantes o auditor fiscal da CGU/PB Rodrigo Márcio, e o chefe substituto da CGU/PB Luiz Guilherme. As duas palestras foram acompanhadas sociedade, que ficaram atentas aos assuntos relacionadas ao controle interno e externo das contas pública do município.

Os auditores explicaram com muita clareza diversas formas de fiscalização dos gastos municipais e suas finalidades. Esteve presente o prefeito Renato Mendes onde agradeceu a presença dos palestrantes vindos da CGU/PB, e também ressaltou a importância desse tipo de fiscalização como também pediu para

que a sociedade fizesse parte desse controle comentou o prefeito.

Já o secretário de Administração Juracy conduziu o restante da conferência. Onde também estiveram presentes diversos secretários, vereadores e diretores de escola dentre outros funcionários públicos.

Inauguração da Praça Inácio Gabriel Ribeiro - Mata Redonda

O prefeito Renato Mendes inaugurou no 6 de outubro, no Distrito de Mata Redonda. A Praça Inácio Gabriel Ribeiro que foi entregue com modernos e equipamentos como; brinquedos para entretenimento das crianças, já os jovens e adultos forma instalados ferramentas para a prática de ginástica entre outros esportes tudo exposto

ao ar livre, para o melhor bem-estar e saúde da população.

Uma grande multidão compareceu ao evento para prestigiar a entrega dessa obra significante ao povo de Mata Redonda (distrito de Alhandra) na ocasião o prefeito Renato Mendes, este acompanhado pela primeira-dama Fabiana.

Diversas autoridades como o deputado Branco Mendes, a secretária de Ação Social Gorete Mendes, vereadores e demais secretários. Durante o evento o prefeito anunciou ainda diversas obras como pavimentação para a cidade de Alhandra, além da construção da Escola Zélia Correa do Ó que será a mais moderna do Litoral Sul paraibano uma das mais modernas da Paraíba.



Auditor recebe cumprimento do prefeito Renato Mendes, ao lado de Juracy, secretário de Administração

Mamanguape comemora 156 anos de emancipação com muita festa e entrega de obras à população

Mamanguape Comemora 156 Anos de Emancipação Política com muita festa e entrega de obras à população. A cidade de Mamanguape comemorou no último dia 25 156 anos de Emancipação Política.

O município tem uma importância histórica significativa no Estado e desde a sua fundação ocupa uma posição de destaque regional. Uma grande programação composta por várias atividades e festividades foi preparada para celebrar a data. Uma vasta agenda artística, cultural, esportiva e religiosa foi cumprida no período de 22 a 25 de outubro.

Os eventos alusivos a data começaram no sábado (22) às 9h na AABB (Associação Atlética Banco do Brasil) com o 1º Torneio da Emancipação de Futevôlei. Na noite do mesmo dia foi realizado o "Vale Folia", micareta que teve como atrações as bandas Asas da América e Pegada

Sacana e Marreta é Massa. Ao som do trio elétrico, o bloco "Leva Eu" arrastou milhares de foliões pelas ruas do município. No último dia 23 foi realizado um grande torneio de futebol envolvendo equipes de várias localidades da cidade. Os jogos aconteceram em campos de diversos bairros do município e foram prestigiados por

muitos espectadores.

A Praça da Matriz no Centro da cidade recebeu pelo terceiro ano consecutivo o evento gospel "Louva Mamanguape". A festividade aconteceu na segunda-feira cantores Edvan Silva, Kézia Costa e Marcos Antônio. O público compareceu em massa para prestigiar os shows. O evento foi considerado um dos maiores eventos religiosos já realizados na região.

No último dia 25, data do aniversário do município, foi realizada uma extensa programação. As atividades tiveram início às 8h com a realização da 1ª Corrida da Emancipação que contou com a participação de corredores locais e de outras cidades. Os atletas percorreram uma distância de 8 quilômetros pelas principais ruas da cidade.

Em seguida, às 9h, foi celebrada uma missa em ação de graças pela passagem da data. A partir das 17h foram inaugurados calçamentos nas Ruas Governador Álvaro de Carvalho, Sebastião Fernandes da Costa e Severina Pedro dos Santos. Também foi feita a entrega à população da restauração do veículo conhecido como "Chegou o Doutor", que além de totalmente restaurado recebeu um moderno consultório odontológico, e de



A praça da matriz no centro da cidade recebeu pelo terceiro ano consecutivo o evento gospel "Louva Mamanguape". O público compareceu em massa

um veículo modelo "Zafira" 0 km que ficará à disposição da vigilância em saúde do município.

As festividades foram encerradas às 22h com um grande show na Praça da Matriz com as bandas Forró da Sacanagem, Duquinha, gra-

vando o seu primeiro DVD na cidade e a apresentação da banda Mastruz com Leite, revivendo o forró das antigas. Em meio ao clima de festa e alegria, aqueles que estiveram presentes no evento ainda foram presenteados com um belo show pirotécnico.

Conheça Mamanguape

Mamanguape foi palco de diversas batalhas contra franceses e holandeses. É um município que possui uma história rica em todos os sentidos. O local tem o privilégio de ser cortado por rios e por mar e possuir terras férteis cobertas de pau-brasil, tornando-se um convite para contrabandistas estrangeiros.

Os potiguares, índios residentes na região, eram dóceis e isso facilitou a conquista da área pelos franceses, onde faziam o contrabando de pau-brasil. Com ajuda dos Tabajaras, aliados dos portugueses conseguiram expulsar os invasores e os potiguares daquela área após muitas lutas. A Baía da Traição também sofreu invasão dos holandeses que pretendiam se apossar daquelas terras, transformando mais uma vez aquela área

em palco de lutas sangrentas.

Com esse desenvolvimento, Mamanguape no começo do século tinha ruas calçadas e em cada esquina, um lampião de azeite para facilitar o trânsito noturno que lhe davam na época, prestígio e ar de metrópole. O crescimento de Mamanguape chegou a ofuscar a capital, com seu comércio intenso. A cana-de-açúcar e o algodão levaram para Mamanguape os exportadores e seus armazéns de estivas, com gêneros de toda espécie. O comércio de cabotagem, por meio do Porto de Salema, fazia as bases da fortuna coletiva.

Mamanguape conta sua história e continua a progredir, e, no século XIX, já influenciava seus habitantes na política da Capitania. Mas o certo é que a sede da Vila continuou muito tempo em Monte-mór, só perdendo esta ca-



Aos jesuítas, Mamanguape deve a construção da igreja matriz de São Pedro e São Paulo, 1630, no estilo barroco português.

tegoria, favor da povoação de Mamanguape, em 1839.

Pela lei estadual nº 3944, de 30-11-1977, é criado o distrito de Olho D'Água do Serrão e anexado ao município de Mamanguape. Em divisão territorial datada de 17-I-1991, o município é constituído de 6 distritos: Mamanguape, Olho D'Água do Ca-

pim, Cuité de Mamanguape, Curral de Cima, Pitanga da Estrada e Olho D'Água do Serrão.

Em divisão territorial datada de 15-VII-1997, o município é constituído de 2 distritos: Mamanguape e Pitanga da Estrada. Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007



Calçamentos - Rua Governador Álvaro de Carvalho



Calçamentos - Rua Severina Pedro dos Santos



Calçamentos - Rua Sebastião Fernandes da Costa



Zafira e Carro Consultório Odontológico



"Zafira" 0 km que ficará à disposição da vigilância em saúde do município



Foi entregue à população o veículo conhecido como "Chegou o Doutor"